CORTESIA
VENDA PROIBIDA

DRT NÃO SABE DE NADA

NENHUMA SEGURANÇA NAS OBRAS DO METRÔ

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTÍ
Cr$ 2,00
ANO XXV – N.º 7532
Rio de Janeiro, sexta-feira, 24 de fevereiro de 1978

O Delegado Regional do Trabalho, no Rio de Janeiro, Sr. Luís Carlos de Brito, tem usado, vezeiramente, do expediente de não atender à imprensa para explicar situações existentes na área trabalhista, de sua responsabilidade. Ainda ontem, tornou-se evasivo com relação às medidas bombasticamente anunciadas, há menos de trinta dias, de regularização das obras do metrô, e após muitos acidentes e incidentes. Um novo acidente ocorreu e, até agora, a comissão encarregada de equacionar a disciplina das empreiteiras que atuam no setor não apresentou seu trabalho. Os alojamentos continuam infectos, a alimentação, a pior, e as condições de segurança, ínfimas. (Página 3)

SEM BIÔNICO, ZEBRA NA ELEIÇÃO DA MANGA

A Mangueira da comadre Zica do Cartola (foto) está em ebulição.

Quando o inverno chegar, a verde-rosa estará escolhendo o seu novo presidente-administrativo.

Bira, atual comandante da escola, não pretende reejeger-se. Seis nomes estão sendo apontados como candidatos à presidência da escola. O fato não vem agradando a muitos componentes da agremiação, que vêem nessa pletora de candidatos uma possível desagregação do fabuloso contingente de sambistas da mais popular escola de samba. José Carlos Neto, diretor de harmonia da Estação Primeira da Mangueira, em entrevista exclusiva à LUTA DEMOCRÁTICA, **fala sobre a sucessão presidencial na sua escola e aponta uma solução, que julga ideal, para os destinos da Mangueira. Mais samba na página 6.**

Nova reunião prepara a visita à Alemanha

A fim de tratar de questões relativas à sua viagem à Alemanha, em março próximo, o Presidente Geisel esteve reunido hoje, no Palácio do Planalto, com membros do seu Ministério. Na telefoto da AN, um aspecto da reunião. (Página 4)

Nada com Zélia, Wilza é quem vai agüentar

Zélia Martins é uma das atrizes do filme nacional que estará em lançamento na próxima segunda-feira. É o "Será que ela Agüenta?". Se sim se não, é uma questão de ver, já que a atriz principal é Wilza Carla, e o roteiro fala de tradições de uma cidadezinha do interior, cheia de preconceitos, de uma menina criada nesse meio e que, no momento azado do casamento, não entende nada. E Zélia Martins (foto), está lá dando a sua colaboração. (Página 7 — Cinema)

PIVETES DEIXAM EM PÂNICO O FINAL DO LEBLON. E A 14 DP?

Ninguém tem nome. São "Willy", "Baixinho", "Mão Grande", "Cadu", e "Gordo". São moradores do final do Leblon e acham que a turma de lá exagera um pouco, que ali só atuam "pivetes"

Há pânico no final do Leblon. Assaltos às mansões, aos comerciantes, aos alunos das escolas. A população está fazendo memorial para levar ao Governador, pedindo providências. As favelas que circundam o "final do Leblon", são as fornecedoras de "pivetes" e bandidos profissionais. Contra os assaltantes a população usa pastores alemães, já que a Secretaria de Segurança proibiu a organização de uma "Polícia Mineira" para sua proteção. (Página 5)

Marítimo ainda está preso no fundo do mar

O corpo de Alonso Pereira de Almeida, um dos tripulantes do rebocador **Draco**, que afundou 4ª feira, na Baía de Guanabara, após colisão com o navio-cargueiro belga, **Memling**, continua desaparecido no mar. Hoje serão sepultados os outros dois tripulantes mortos e na Capitania dos Portos, o capitão-de-mar-e-guerra Luís Carlos Amaral afirmou que o barco de carga só sairá do Brasil após a conclusão do inquérito.

INPS diz que hospital protesta sem uma razão

Para o presidente do INPS, Reinhold Stephanes, a nota da Federação dos Hospitais, cuja direção reclama, dentre outras coisas, do atraso no pagamento das contas hospitalares, não tem qualquer procedência, uma vez que a situação, naquele setor, melhorou muito de há dois anos para cá, quando o instituto passou a adotar o sistema de processamento de dados. Até então, assegura Stephanes, a coisa era bem pior, com impontualidade de até sete meses, no saldar aqueles compromissos do INPS. "Agora, informa o presidente da autarquia, liberamos regularmente as contas em dois meses, a não ser raras exceções". (Página 2)

A partir do dia 4 de março e em todos os sábados Copacabana será notícia na *Luta Democrática*

INPS: -Hospitais recebem em dia

O presidente do INPS, Reinhold Stephanes, declarou ontem que a nota da Federação dos Hospitais, reclamando do atraso das contas hospitalares, entre outras reinvindicações, não corresponde à realidade.

"Não há atraso, a média de pagamento das contas está bem melhor do que há dois anos, quando não havia sido implantado o sistema de processamento de dados. Antes, o atraso era de 6 a 7 meses. Agora, liberamos regularmente as contas em dois meses, a não ser raras exceções". Sobre os demais ítens da nota oficial da Federação Brasileira de Hospitais, o presidente do INPS disse que não era de sua alçada — "quem deve responder é o Ministério da Previdência e Assistência Social".

MINISTRO NÃO RESPONDE

O Ministro Nascimento Silva, do MPAS, disse que não responderia à nota da Federação. Mas ressaltou que achou "forte" certos termos usados no comunicado dos hospitais. Refere-se o Ministro às críticas expostas na nota oficial, principalmente quanto aos valores que os hospitais reclamam estarem desatualizados.

"As diárias, taxas e serviços estão com valores totalmente desatualizados, em níveis próximos à metade do custo necessário para produzi-los", diz a nota. Outras críticas mencionam o caos implantado pelo novo sistema de pagamento de contas hospitalares e a "inoportuna criação do Sinpas", órgão que vai englobar todo o sistema de previdência(INPS INAMPS que está sendo implantado. IAPAS, FUNABEM e LBA, além da DATAPREV que presta assessoria tecnológica para todo o sistema de previdência).

Sobre os argumentos da Federação Brasileira de Hospitais, o ministro Nascimento e Silva acha que a entidade não tem condições de criticar, porque há cerca de uma semana Helvécio Boaventura Leite, presidente da Federação, esteve com o ministro e nada comentou nem reclamou sobre o assunto. O ministro mostrou-se surpreso, pois a Federação apoiou a implantação do novo sistema para o pagamento de contas hospitalares, há mais de um ano. Quanto ao SINPAS — Sistema Nacional de Assistência e Previdência Social, o ministro entende que a Federação não tem competência para criticar, pois a decisão foi aprovada pelo Congresso Nacional.

SURPRESA

O presidente do INPS também ficou surpreso com as exigências da Federação Brasileira de Hospitais. "O Coordenador do Sistema Nacional de Controle e Pagamento de Contas Hospitalares, Rui Lourenço Martins, reuniu-se com os representantes da Federação, semana passada, no Rio, quando analisaram pontos ainda indefinidos no novo sistema. Há certas especialidades em que é difícil impor um gabarito. Por isso, há flexibilidade para casos como oncologia (câncer), queimaduras e politraumatismos, entre outros. É normal que, no aperfeiçoamento paulatino do sistema, ainda tenhamos distorções, que devem ser corrigidas ainda este ano". Como há casos que exigem maiores cuidados para a apuração da prestação de contas, o presidente do INPS, estranhou que a Federação de Hospitais veiculasse a nota sem debater os assuntos primeiro.

AS CONTAS

A Federação Brasileira de Hospitais, que deve entregar um memorial ao presidente Geisel, na próxima segunda-feira, reclama das diárias hospitalares, que estão entre Cr$ 83,00 e Cr$ 143,00, para as 4 categorias de hospitais que têm convênio com o INPS. São 3.200 estabelecimentos, no Brasil, que fizeram 8 milhões de internações em 1977. Foram pagos 14 bilhões em contas hospitalares, sendo que das 6.805.385 contas apresentadas, mais de 3 milhões foram pagas integralmente. 2,5 milhões de contas tiveram diferenças, mas, foram pagas. Apenas 7,8% das contas apresentadas pelos hospitais foram rejeitadas pelo INPS. O reajuste dos preços nas diárias deve ser feito em maio. Ano passado houve aumento de 30%. Este ano, comentam fontes bem informadas, a Federação dos Hospitais quer 40%, mas, segundo as mesmas fontes, o MPAS não se mostra disposto a ceder às pretensões dos representantes dos hospitais, ficando em torno do mesmo índice de 1977. Os hospitais alegam que não têm recursos e não podem fazer frente ao **déficit** orçamentário. Na verdade, segundo alto escalão do sistema previdenciário, os hospitais não têm qualquer vínculo obrigatório com o INPS, podendo se afastar da rede oficial quando acharem conveniente. O novo sistema para o pagamento de contas hospitalares, servido por computadores da Dataprev, tornou mais rígida a avaliação dos serviços, pelo INPS. Vários itens foram acrescentados, uniformizando os critérios para a avaliação das contas. Em dezembro o índice de refeição das contas hospitalares, apresentados pela computação, foi de 7,8%, o que representa uma queda significativa se comparado à média anual de 15,42%. O que desmente um dos argumentos da Federação de Hospitais.

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

"CONSTITUIÇÃO" PASSA POR PROVAS

A Fragata "Constituição", terceira da classe "Niterói" e a primeira da versão Emprego Geral em fase final de construção para a Marinha do Brasil, nos Estaleiros Thornicroft Ltd., na Inglaterra, vêm realizando, ao largo da costa sul britânica, uma série de provas de mar, com resultados plenamente satisfatórios. Os outros navios da classe construídos pela Vosper Thornycroft Ltd., a "Niterói" e a "Defensora", são Fragatas Anti-Submarino. As principais diferenças entre as duas versões são decorrentes de seu armamento. As Fragatas do Emprego Geral tem lançadores de mísseis superfície/ssuperfície Exocet, vcolocados à meia nau, e um segundo canhão de 4,5 polegadas Vickers Mark 8, montado à popa. A "Constituição" realizou anteriormente testes de tiro, incluindo disparos de seus canhões e mísseis, efetuados para verificação do efeito sobre sua estrutura. A incorporação da referida belonave à Marinha do Brasil, está prevista para 15 de março próximo.

CENTRO MÉDICO NAVAL

O Contra-Almirante (Md) Braz Itapacy Magalhães assumirá, no próximo dia 27, às 15:00 horas, o cargo de Diretor do Centro Médico Naval Marcílio Dias, em cerimônia a ser realizada naquele Estabelecimento Hospitalar da Marinha do Brasil, à Rua Cezar Zama, 185, Lins de Vasconcelos.

"TRIUNFO" SOB NOVO COMANDO

proximo dia 27, às 09,00 horas, o cargo de Comandante do Rebocartor "Triunfo", em cerimônia a ser realizada a bordo daquela unidade da Marinha do Brasil. O Rebocador "Triunfo", subordinado ao Grupamento Naval do Sul, encontra-se atracado no cais sul (externo) da Ilha das Cobras.

CANDIDATO AO COLÉGIO NAVAL

A Diretoria de Ensino da Marinha publica, em aditamento à chamada anterior, a relação dos candidatos aprovados nos Exames de Saúde e que tiveram classificação final no Concurso de Admissão ao Colégio Naval. A apresentação dos referidos candidatos no Colégio Naval está prevista para o dia 28 do corrente, devendo, os candidatos abaixo, comparecerem à Casa do Marinheiro, Praça Mauá, nº 7, no próximo dia 25 de fevereiro, às 07:00 horas, para fins de confirmar aceitação de matrícula e receberem instruções para embarque: 02524/Luiz Sergio Radino Lamego, 00457/Marcelo L. Boyd da Cunha, 13250/Alexandre C. Smith Chuva, 00887/Fernando Brandão Alves, 12036/Marcos Ribeiro de Almeida, 01815/Hermes Takeski Komaki, 13022/Marcos Aurelio Fernandes, 02787/Charles Moreira Pinto Santos, 00773/João D. C. Gonçalves Júnior, 03064/Caio Valério Sales Uchoa, 02237/Cesar Henrique dos Santos, 03842/Silvio Serpa, 01322/Robson Moreira Barbosa, 00104/Arquimedes Fonseca de Melo, 00464/João Fernandes Caseira Neto, 02860/William Carvalho Xavier, 02998/Sergio N. Marinho Goldstein, 02220/George Luiz de Carvalho, 02033/José Antonio Monteiro de Souza, 04111/Antonio Carlos de Andrade, 04848/Fernando Maciel Souto Maior, 03124/Hugo Cavalcante Nogueira, 02321/Marvio Affonso Rego Gavino, 12800/Mauricio da Silva Menezes, 13363/Miguel Pereira Barcellos, 13104/Jorge Luiz Santos Fiorentino, 00538/Anselmo Luis Correa Fernandes, 00178/Wladimir Soares Franco, 00137/Ricardo Barbosa de Barros, 00096/Paulo Roberto T. dos Santos, 111693/Noê Paulo Cardoso Correa, 04521/André Luiz Nunes Pinheiro, 00642/Robson Coelho Lameiro, 00280/Cleber da Silva Santos, 01364/Alfredo Martins Muradas, 08579/Wladmilson Borges de Aguiar e 00966/Mauricio Ferreira Oliveira. O não comparecimento na hora determinada será considerado como desistência.

AERONÁUTICA

ATOS DO MINISTRO

O Ministro Araripe Macedo **colocou** o Tenente-Coronel Intendente Carlos Alberto Martins Cavalheiro à disposição da Confederação Brasileira de Desportos, no período de 17 de março a 26 de junho, a fim de integrar a Delegação Brasileira de Futebol Profissional que disputará a XI Copa do Mundo de 1978, sem ônus para o Ministério; e **reformou** "ex-ofício" o Capitão-Dentista Perilo Vicente Mandacaru.

SOCORRO A TRIPULANTE

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB acionou dois helicópteros com a finalidade de socorrer o Sr. C. Prentice, tripulante do navio inglês British Prospecter, que se encontrava em alto mar, próximo a Pernambuco. O paciente teve um acidente a bordo sofrendo fratura de costelas com perfuração de pulmão.

Durante o vôo foi atendido por uma equipe médica da FAB, que o encaminhou a uma clínica médica em Boa Viagem — Recife.

PAGAMENTO DE INATIVOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR) já depositou, na rede bancária, o pagamento referente ao mês de fevereiro dos Inativos e Pensionistas, bem como dos Credores de Salário-Família e Aposentados a ela vinculados.

ANIVERSÁRIO DO 1º/1º GT

O 1º Esquadrão do 1º Grupo de Transporte (1º/1º GT), criado em 18 de fevereiro de 1965, está comemorando hoje, dia 24, seu 13º aniversário.

Está sediado na Base Aérea do Galeão e é dotado de aeronaves C-130B Hércules. Este avião é capaz de voar, sem escalas, mais de 7.000 km, a uma velocidade de 520 km/h, podendo transportar uma carga de 28 toneladas, decolando em campos com apenas 420 metros de comprimento e pousando em pouco mais de 900 metros.

Por diversas vezes foi mobilizado para socorrer vítimas de catástrofes, no Brasil e no exterior. No último terremoto que abalou a nação amiga da Guatemala, a FAB enviou três aviões desse Esquadrão, que transportaram mantimentos, roupas, remédios e socorreram feridos. Nesse atendimento foram voadas 144 horas, transportadas 160 toneladas de carga e 125 pessoas.

Atualmente já realizou mais de 55.000 horas de vôo, o que equivale a cerca de 6 anos de vôos ininterruptos e nesse tempo transportou 82.809 toneladas de carga e conduziu 85.700 homens, o que corresponde a mais da metade da lotação do Estádio do Maracanã.

POLÍCIA MILITAR

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

O Cel Mário José Sotero de Menezes, Cmt Geral da PMERJ, assinou ato transferindo — do 9º BPM para a DGP, na condição de adido e aguardando movimentação e função, o Major PM Luiz Wilson Brito de Souza; da DGP para o BPChq o Major PM Dinahzart Medeiros de Mello; do 5º CPA para o 11º BPM o Major PM Renato Miguel Gregore; do Centro de Manutenção de Material (CMM) para a Escola Superior de Polícia Militar (ESPM) o Major PM Antônio Carlos Rodrigues da Matta e da DGP para o Centro de Instrução Especializada (CIE) o Major PM Antônio Carlos Bastos Vita.

PM PESQUISA TRÂNSITO

O Grupo de Pesquisa das Relações Públicas da Polícia Militar concluiu, ontem dia 23, o seu trabalho junto à população nas esquinas das Av. Presidente Vargas com Rio Branco. A pesquisa vai reunir elementos para que se possa avaliar as dificuldades existentes,a fim de que o Estado-Maior da PM possa estudar uma fórmula que equacione parcial ou totalmente os problemas relacionados a acidentes de trânsito no Rio.

BANDIDOS LEVAM DINHEIRO E TIROS DO COMERCIANTE

O assaltante Mário Sérgio dos Santos, que depois de um assalto a uma importadora de Ipanema levou um tiro na cabeça, disparado pelo dono da empresa, está internado no Centro de Tratamento Intensivo, do Hospital Miguel Couto, desde ontem.

O negociante, também baleado pelos bandidos (eram três, todos armados, dos quais um ficou ferido, mas conseguiu fugir, junto com o outro), Alberto Levi, está internado no mesmo hospital, fora de perigo. Ele teve um prejuízo de sete mil cruzeiros, que foi quanto o bandido que saiu ileso conseguiu levar da Importadora Rio Perucas, na Rua Maria Quitéria, número 70.

A 14º Delegacia Policial registrou a ocorrência.

ECONOMIA

Gaúcho:— Agricultura deve manter expansão

BRASÍLIA (AE-LD) — Manutenção do índice de crescimento da agricultura no Estado e atenção especial para o programa energético e de eletrificação rural foram as solicitações apresentadas ontem ao general João Batista Figueiredo por representantes das classes empresariais do Rio Grande do Sul. Ao deixarem o Palácio do Planalto, eles informaram aos jornalistas que Figueiredo praticamente se limitou a ouvir suas reivindicações, comentando apenas que essas prioridades seriam estudadas, mas há o problema da limitação de recursos do orçamento.

Ênio Verlangieri, presidente da Federação das Indústrias, Antônio Carlos Berta, da federação das Associações Comerciais, e Ibes Benvegnu, da Federação da Agricultura, estiveram com Figueiredo por quinze minutos e disseram que a motivação básica da visita foi expressar o apoio da classe empresarial gaúcha à sua candidatura à Presidência da República.

Amanhã sai data da trilateral

BUENOS AIRES — O chanceler paraguaio, Alberto Nogues, confirmou ontem que amanhã será anunciada, em Assunção, a data do encontro trilateral (Argentina, Brasil e Paraguai) que abordará as questões mais delicadas sobre o aproveitamento energético dos recursos do Rio Paraná.

Nogues, que se encontra há 48 horas em Buenos Aires — o retorno ao seu país foi ontem à tarde — em entrevista à imprensa, após o seu encontro com o chanceler argentino Oscar Montes e o presidente Jorge Rafael Videla, declarou que o mecanismo de "consulta prévia" nas relações econômicas internacionais é "uma das maneiras de conhecer algo sobre Itapu e Corpus, a inter-relação entre as duas represas".

Cosipa usa ônibus para operários

A diretoria da Companhia Siderúrgica Paulista — Cosipa, implantará a partir de hoje o sistema integrado de transportes, ônibus e trem, para dar uma opção aos seus 13 mil funcionários. Ônibus especiais circularão peças principais vias de Santos e São Vicente, levando os funcionários até a estação da Rede Ferroviária Federal, de onde partem os trens de aço (húngaros), com destino à siderúrgica, em Cubatão. O objetivo é oferecer um transporte cômodo e seguro, evitando o sistema rodoviário, feito por ônibus fretados e com os riscos que a Via Anchieta e a saturada Estrada

Colassuono:- Brasil deve exportar mais

UBERABA (AE-LD) — Falando aos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro, o ex-prefeito de São Paulo, Miguel Colassuono, afirmou que "a política comercial brasileira tem se caracterizado por seu pragmatismo e a sua capacidade de tirar partido das oportunidades que o mercado mundial tem oferecido aos nossos propósitos". Explicou que "o de que necessitamos, em face das atuais dificuldades do nosso balanço de pagamentos, é intensificar o processo de substituição de importações por produtos nacionais, principalmente no tocante a insumos básicos para a indústria e as atividades agropecuárias, além de consolidar e expandir o nível das exportações".

Miguel Colassuono disse que "os valores registrados pela exportação revelam o excepcional impulso dado por ela à economia nacional. Em 1954, o Brasil exportou mercadorias no valor aproximado de 1,5 bilhões de dólares. Em 74, esse valor alcançou a 7,9 bilhões e, em 76, 10,0 bilhões".

Para o ex-prefeito de São Paulo, esse surto de expansão decorreu da política governamental e da mobilização empresarial, tendo provocado uma intensificação da utilização de nossos recursos naturais. Criaram-se milhões de novos empregos e a remuneração do trabalho técnico e qualificado foi valorizada.

Colassuono prevê, no entanto, que, num futuro próximo, à vista das dificuldades do mercado mundial, se reduzam as possibilidades de expansão das nossas exportações, em especial as taxas registradas nestes últimos anos.

Sudene se reúne hoje em Juazeiro: planos

RECIFE (AE-LD) — Contando com a presença do ministro do Interior, Rangel Reis, a Sudene realiza hoje na cidade cearense de Juazeiro a segunda reunião anual do seu conselho deliberativo.

Durante a reunião, o ministro Rangel Reis, conforme fonte da Sudene, falará a respeito das novas medidas governamentais para a região e que visam ao desenvolvimento do Projeto Sertanejo e do Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-indústria do Nordeste (Proterra), que acabam de receber recursos do Governo federal da ordem dos cinco bilhões de cruzeiros.

Em Juazeiro será votada uma pauta de novos investimentos no Nordeste, prevendo-se a apreciação de 24 novos projetos, que estão assim distribuídos: Ceará (7); Bahia (5); Pernambuco (4); Minas Gerais (2); e Paraíba (2) e uma para cada um dos Estados do Maranhão, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Da pauta consta a apreciação do parecer referente ao empreendimento fazenda queimada s/A, de Areias, na Paraíba, que deixou de ser apreciado na última reunião.

INTERNACIONAL

AFP

Espanhóis são contra regime nicaraguense

MADRI — O jornal "El País" publicou ontem uma nota assinada por diversas personalidades espanholas, pedindo a suspensão da ajuda técnico-militar da Espanha para o regime da Nicarágua, a renúncia de Anastásio Somoza, o restabelecimento das liberdades democráticas e dos direitos políticos do povo nicaraguense.

A nota foi divulgada na data do 44º aniversário do assassinato de Cesar Augusto Sandino, herói nacional da Nicarágua, e tem a assinatura de personalidades como Felipe Gonzalez, primeiro secretário do Partido Socialista Operário espanhol e de Nicolas Redondo, secretário geral da União Geral dos Trabalhadores-UGT, de tendência socialista.

Também foram enviadas cópias ao primeiro ministro espanhol Adolfo Suares, ao secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance, ao presidente Jimmy Carter, ao secretário geral da ONU, Kurt Waldheim e ao presidente da Nicarágua Anastásio Somoza.

Incêndio mata dez crianças em Manila

MANILA — Dez crianças morreram carbonizadas devido a um incêndio na cidade de Marawi, província de Lanão, que em uma hora destruiu 15 edifícios. Segundo fontes militares que estão acompanhando o caso, há muitas pessoas desaparecidas entre os escombros, porém, não se sabe, ainda, o seu número exato. Os prejuízos foram avaliados em 200.000 dólares.

Madri vive boatos de demissões

MADRID — Os boatos de demissões ministeriais continuam correndo por Madrid e têm sido mencionados, inclusive, na imprensa espanhola. O jornal monárquico ABC, citando fontes de "inteira confiança", disse ontem que o vice-ministro da Economia, Enrique Fuentes Quintana, apresentou sua renúncia a Adolfo Suarez.

Os demais jornais também mencionaram o fato, esclarecendo, porém que Quintana se negou a confirmar ou desmentir o boato, à noite, ao participar de uma reunião promovida pelo Financial Times, da Grã-Bretanha.

O pano de fundo desses boatos são as numerosas críticas que vêm sendo feitas ao programa do Governo espanhol para saneamento econômico do país, tanto por parte de membros da União de Centro Democrático — no poder — como por parte das organizações patronais. Esses setores criticam o Pacto de Moncloa.

Sadat está cada vez mais longe dos palestinos

CAIRO — O presidente egípcio, Anuar Sadat, está tomando distâncias da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), comprovaram ontem no Cairo os observadores, após séria advertência feita por Sadat "aos palestinos".

Estes mesmos observadores notaram que o chefe de Estado egípcio não faz distinção entre as diferentes tendências palestinas e generaliza, pela primeira vez, suas acusações de "assassinos a soldo e militantes de cabarés".

Inicialmente os analistas pensavam que o presidente Sadat se referia a "certos palestinos" mas, segundo o texto oficial, a advertência abrangia todos os palestinos.

A atitude de Sadat coincide, segundo os mesmos analistas, com um endurecimento da imprensa do Cairo, que não hesita em publicar caricaturas do chefe da resistência palestina, Yasser Arafat, com as mãos manchadas de sangue.

Até agora os críticos egípcios evitavam censurar Arafat. O diário "Al Ahram" vai mais longe ainda e seu especialista em assuntos palestinos se refere sem evasivas à hipótese de um "abandono" da OLP pelo Cairo.

O jornal exortava os dirigentes "honestos" da organização palestina a "fazerem um expurgo" em suas fileiras antes que a "separação" seja irreparável.

Al Ahram julgou que o Governo egípcio se verá mais diamenos dia obrigado a atender às palavras de ordem gritadas quando dos funerais de Yusef El Sebai, assassinado por dois terroristas: "não à Palestina".

Para os observadores, a denúncia sem distinções dos palestinos pelo presidente Sadat é a conseqüência da reunião de cúpula da "Frente de Recusa" em Argel, cujos resultados provocaram preocupação no Cairo.

Aparentemente os acontecimentos de Larnaca foram apenas o detonador de uma crise latente.

Até há pouco tempo o presidente Sadat não desperdiçava ocasião alguma para dizer que dava aos palestinos uma segunda oportunidade.

BEIRUTE — O Presidente Anuar Sadat, pouco antes do rompimento de relações com Chipre, na quarta-feira, pediu às autoridades daquele país que lhe entregassem "os criminosos responsáveis pela matança do Aeroporto de Larnaca".

A decisão do Governo egípcio de romper relações com Chipre, que tinham sido suspensas após o incidente no Aeroporto cipriota, foi anunciada pelo ministro de Relações Exteriores, Butros Ghali, algumas horas depois do presidente Sadat declarar que "não reconhecia Spyros Kyprianou como presidente da República de Chipre".

Dirigindo-se às tropas de choque egípcias, das quais fazem parte os membros do comando enviado a Larnaca, Sadat, além de exigir de Nicósia a entrega dos "criminosos", afirmou que o Egito responderá com violência redobrada aos golpes que lhe forem assestados.

Tanto o Governo de Chipre como os dirigentes da OLP desmentiram ontem as informações do jornal norte-americano Herald Tribune de que um comando palestino participou ao lado da Guarda Nacional cipriota do tiroteio de Larnaca que fez várias vítimas entre os egípcios.

NICÓSIA — O presidente da República de Chipre Spyros Kyprianou expressou ontem "profundo pesar" pela ruptura de relações diplomáticas entre o Egito e Chipre e pelas "expressões ofensivas" que o presidente egípcio Anuar El Sadat formulou a respeito "do povo de Chipre e do seu presidente".

Kyprianou acrescentou, por outro lado, que "não desperdiçará nenhum esforço para restaurar as boas relações entre os dois governos e para restabelecer os sentimentos fraternais que sempre mantiveram ambos os povos".

BEIRUTE — O pleno apoio da resistência palestina ao Presidente Spyros Kyprianou e ao povo cipriota foi

proclamado por um importante dirigente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Abu Iyad, soube-se em Beirute.

A declaração foi formulada com relação à decisão do Cairo de romper suas relações diplomáticas com Nicósia.

Abu Lyad, um dos principais colaboradores do presidente da OLP, Yasser Arafat, assinalou que o presidente Kyprianou ordenou a intervenção da Guarda Nacional cipriota contra o comando egípcio no Aeroporto de Larnaca para defender a soberania de seu país e a dignidade de seu povo que "Sadat, salientou Abu Lyad, tentou ridicularizar com suas operações espetaculares".

TEL AVIV — Membros da OLP (Organização de Libertação da Palestina) à paisana foram os elementos que abriram fogo contra os comandos egípcios que tentavam libertar aos reféns em Larnaca, anunciou ontem em Tel Aviv com enormes títulos o vespertino "Maariv".

O correspondente do Maariv em Chipre, que cita "testemunhas de primeira mão do Aeroporto", afirma que à Guarda Nacional cipriota só interveio no combate quando os egípcios replicaram.

Segundo estas testemunhas, a OLP seria pois a origem e causa das graves perdas egípcias.

Para o correspondente do Maariv não há dúvida de que as autoridades cipriotas estavam a par da presença dos homens da OLP no local, já que estes, disse, vieram ao aeroporto chamados, ao que parece, pelo chefe do Partido Socialista de Esquerdas, Lyssandes, para ajudar a encontrar uma solução para a libertação dos reféns.

JERUSALÉM — As informações publicadas em Nicósia, segundo as quais Israel oferece ajuda ao Governo cipriota para neutralizar os palestinos que executaram o jornalista egípcio Yusef Al Sebai "carecem totalmente de fundamento" declarou ontem em Jerusalém à France Presse um portavoz da Chancelaria.

"Seja quem for que deu estas informações à imprensa, o fez com intenção de prejudicar Israel, tentando implicá-lo num assunto que lhe é completamente alheio", acrescentou o porta-voz do Ministério de Relações Exteriores.

Brigadas fazem novo atentado em plena Roma

ROMA — Um novo atentado foi praticado, ontem em Roma, pela organização extremista Brigadas Vermelhas. Segundo as informações, o gerente de uma agência da Caixa Econômica Italiana, Giórgio Borghetti, foi baleado nas pernas pela manhã, em pleno centro da capital italiana, por dois jovens que passaram numa moto. Os jovens, ao passar pelo carro de Borghetti, dispararam 6 tiros de revólver contra os vidros e a porta do automóvel.

Logo depois, a agência de notícias italiana ANSA recebia uma mensagem telefônica dizendo que se tratava de um membro das Brigadas Vermelhas e que queria comunicar que acabava de ser golpeado um "Lacaio das Multinacionais".

Seqüestradores falham com filho de executivo

MADRI — Alfonso Fierro Jimenez-Lopera, filho maior do vice-presidente do Banco Central, Alfonso Fierro escapou "in extremis" a uma tentativa de seqüestro, ontem.

Fierro, que circulava com um automóvel pelo centro desta capital, foi bloqueado por outro veículo, de onde saíram vários homens armados. Fierro teve o reflexo de acelerar e, depois de breve perseguição, penetrou no pátio do Estado Maior do Exército.

Os seqüestradores, antes de fugir, fizeram um disparo contra o veículo de Fierro. Este, foi rodeado por vários policiais, que pensavam que se tratava de um atentado.

Enquanto se esclarecia o mal entendido, os seqüestradores puderam fugir.

Hospital de Roma sofre restrições de médicos

ROMA — Um dos maiores hospitais de Roma, o Policlínico, que tem 4.000 leitos "deve ser fechado" porque "nesse hospital os enfermos correm perigo de morte por falta de cuidados e medicamentos", sustentaram ontem médicos da previdência social de Roma.

Em um informe apresentado à Justiça, o Sindicato dos Médicos Universitários, que agrupa 50 por cento dos médicos dos hospitais, "declinou toda responsabilidade pelo que possa ocorrer no Policlínico".

"O pessoal é insuficiente e faltam medicamentos. Não existe mas seringas assépticas de plástico e devemos esterilizar velhas seringas de vidro. Não existem anticoagulantes contra as hemorragias", acrescentou o documento.

O encarregado do Departamento de Enfermidades Infecciosas, professor Mingrino, pediu o fechamento desta secção e um de seus colegas acrescentou "o paciente entra aqui com uma enfermidade e sai com quatro".

Segundo o jornal "Il Corriere Della Sera", os elevadores não funcionam e amiúde os enfermeiros devem carregar os enfermos nas costas, enquanto que o lixo se acumula próximo ao edifício e o Centro de Reanimação não funciona por falta de pessoal.

Alemães concluem tudo sobre terror suicida

STUTTGART — A comissão investigadora parlamentar de Baden Wurtemberg, num informe sobre os escândalos da prisão de Stuttgart-Stammheim, declarou, por unanimidade, que Andreas Baader, Gudrum Ensslin e Jan Carl Raspe se suicidaram.

A comissão emitiu uma declaração sobre a morte, em 18 de outubro passado, dos três presos condenados à prisão perpétua e o descobrimento em suas celas, depois de sua morte, de pistolas, munições, explosivos etc.

Os membros do Partido Democrata-Cristão, maioria nesse Estado e da oposição socialista-liberal, declararam de forma unânime que tratou-se de suicídios e discordaram unicamente quanto às responsabilidades políticas.

A oposição afirmou que a falta de respeito das disposições sobre o isolamento de presos em Stammeheim facilitou o que qualificaram de "suicídio coletivo" dos presos. Os membros da comissão tampouco chegaram a conclusões definitivas unânimes sobre o que se chamou introdução de armas na prisão e controles insuficientes.

Recentemente, magistrados federais afirmaram que quem havia introduzido as armas nas celas haviam sido os advogados. Os socialistas-liberais propuseram o aumento das medidas de controle nas prisões para os "terroristas" presos.

O TEMPO, HOJE

Rio de Janeiro — Tempo nublado, ainda sujeito a instabilidade pela madrugada e ao entardecer. Temperatura estável. São Paulo — Tempo nublado, ainda sujeito a instabilidade pela madrugada e ao entardecer. Temperatura estável.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

DIRETOR
Lúcio Urubatan de Abreu

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

SEGURANÇA E ALIMENTAÇÃO

DRT pouco sabe do caso do Metrô

O Delegado Regional do Trabalho enviará ao Ministro Arnaldo Prieto dentro de dois a três dias um relatório sobre as condições de alojamento e higiene nas obras do Metrô. O pedido foi feito pelo Ministro do Trabalho ante o desabamento de uma das abóbadas da oficina de reparos do Centro de Manutenção do Metrô, ocorrido anteontem. O relatório da DRT está dependendo do laudo técnico da perícia para ser entregue ao ministro.

O Delegado Luís Carlos de Brito tem evitado falar com a imprensa a respeito da Comissão designada pela DRT para fiscalizar as obras do Metrô, que vinha se reunindo semanalmente e que na última quarta-feira não se reuniu porque o presidente da Comissão — representante da Delegacia — Eduardo Coelho, viajou para Campos e só voltará no fim da semana.

Ontem mesmo, Luís Carlos de Brito, mandou avisar aos repórteres que não podia atendê-los pois seu horário de audiências é de 9h às 12h, tempo no qual vem recebendo trabalhadores em seu gabinete. Por passar do meio-dia o delegado não quis receber a imprensa.

LUÍS CARLOS SE ESQUIVA

Outro motivo pelo qual o Delegado Luís Carlos de Brito vem se esquivando da imprensa é o fato de ainda não ter resposta, se vai anular ou não o pleito de Bancários, realizado no mês de janeiro. No pleito, a chapa da situação venceu o primeiro escrutínio mas não poderia assumir porque não teve maioria absoluta de votos.

FALHAS TÉCNICAS

Apesar de não atender aos jornalistas, o delegado pediu às famílias das vítimas do acidente do Metrô que ficassem tranqüilas. Disse, ainda, que os parentes dos que morreram e dos que ficaram inválidos, receberão indenização da firma Ecisa, responsável pela obra do Centro de Manutenção do Metrô.

Acrescentou que técnicos do DRT junto com a Comissão de peritos designada pelo Metrô estão fazendo a perícia do local onde ocorreu o acidente e que o mesmo aconteceu não por falta de segurança e sim por falha técnica. Não se sabe ainda, comentou, qual foi a falha. Informou que os acidentes que vêm ocorrendo nos lotes de obras do Metrô são todos por falha técnica, porque, constantemente, fiscais da DRT e uma Comissão Técnica do Metrô fiscalizam a obra do Metropolitano.

DPQ inicia reformas da Praça XV no Monumento

Teve início a reforma da Praça XV, do lado da Estação das Barcas, sob a responsabilidade da Diretoria de Parques e Jardins.

A parte acimentada está sendo retirada para serem colocadas pedras pedras portuguesas. A estátua de Dom João VI, que foi inaugurada por ocasião das comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, em 1965, será deslocada para o centro da praça, onde ficará em frente à Estação das Barcas, que faz a linha Rio-Paquetá.

O tratamento paisagístico da Praça XV, tem por objetivo humanizá-la e arborizá-la, como, também aumentar o espaço de estacionamento.

O calçamento com pedras portuguesas e o deslocamento da estátua de Dom João VI, serão inaugurados em abril. O restante será inaugurado em julho.

No momento, cerca de 15 empregados da empreiteira SERCO, firma contratada para a Reforma da Praça XV, estão retirando a parte acimentada e cercando a área com tâboas, o que, provavelmente, dificultará o escoamento dos que chegam e retornam no sentido Niterói-Rio e vice-versa.

Bancos alteram horário para acabar com filas

O presidente da Federação Nacional dos Bancos informou ontem, dia 23, em ofício enviado ao secretário de Estado de Administração e relator da Comissão de Reescalonamento de Horários de Trabalho, Ilmar Penna Marinho Junior, que "a rede bancária do Rio de Janeiro continua empenhada em instalar o maior número possível de guichês em suas dependências e, em conseqüência, tem colocado maior número de funcionários em cada caixa, para melhor atender às reais necessidades dos seus usuários."

Esclareceu o Sr. Theophilo de Azeredo Santos que havia 2.912 guichês nas 530 agências bancárias do Rio, até setembro do ano passado, e agora 3.765. Foram instalados 752 novos guichês nos últimos cinco meses, aumentando em 20% o total de guichês, em conseqüência de solicitação que lhe fez a Comissão Estadual de Reescalonamento."

FILAS

No ofício, é afirmado que "os eventuais problemas decorrentes da formação de filas, nas agências bancárias, são conseqüência da excessiva concentração de clientes nos primeiros dias de recebimento e pagamento de contribuições fiscais e para-fiscais".

Essa excessiva concentração de clientes revela a necessidade de maiores esclarecimentos pelos órgãos de comunicação, no que tange aos prazos que forem estabelecidos para recebimento e pagamento dessas contribuições.

SINDICAL

Em vigor o aumento dos jornalistas: 39%

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, José Machado, disse que está enviando circulares às empresas, no sentido de incluírem em folha de pagamento deste mês o reajustamento salarial de 39 por cento, a contar de 19 do corrente, de conformidade com o índice oficial já decretado e o acordo assinado na Delegacia Regional do Trabalho, há alguns dias.

Quanto às demais reivindicações, esclareceu o dirigente sindical que o dissídio coletivo prossegue em tramitação no Tribunal Regional do trabalho, onde, a qualquer momento, deverá ser realizada a audiência de conciliação.

ELETRICISTAS

Continuam abertas, no Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, as incrições para o curso de especialização, que será iniciado no dia 9 de março. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Venezuela, 27, segundo comunicado do presidente João de Oliveira.

COMÉRCIO HOTELEIRO

Apenas uma chapa, encabeçada por Raimundo Cassiano de Souza, vai concorrer às eleições marcadas para o dia 29 de abril, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. Assim, o mencionado dirigente, que já está há muitos anos na direção da entidade, vai ser eleito para mais um mandato de 3 anos.

PORCELANA

Ao encerrarmos nossos trabalhos, prosseguia a assembléia-geral dos empregados da Porcelana Artística Luso-Brasileira, no sindicato classista, visando ao reajustamento salarial e outras reivindicações.

TELECOMUNICAÇÕES

Termina no dia 28 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, a incrição de associados e dependentes aos Cursos Supletivos de 1º e 2º Graus e Pré-vestibular. O aviso é do diretor social Boaventura Palhares Malafaia.

GRÁFICOS

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, interessados em bolsas de estudo do PEBE, devem comparecer à sede do órgão classista, Rua Licínio Cardoso, 461, a fim de providenciar o preenchimento da declaração de matrícula, pelos estabelecimentos de ensino.

ASSEIO

Dirigentes do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e os representantes patronais continuam mantendo entendimentos, visando à questão salarial dos integrantes da categoria, que pleiteiam aumento de 50 por cento e outras melhorias, a partir do dia primeiro de abril.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

O Setor Sindical de Luta Democrática está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

TÚNEL VAI TER PASSARELA

O Prefeito Marcos Tamoyo recebeu ontem, quinta-feira, comissão de moradores da Rocinha que lhe encaminhara abaixo-assinado — com 1.780 assinaturas — pedindo a construção de passarela à saída do Túnel Dois Irmãos. À frente da comissão estava o presidente da Comissão Organizadora do Condomínio do Bairro Barcelos, José Martins de Oliveira, que no documento pedia atenção para o problema, com sucessivos acidentes naquele trecho.

O Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro considerou justa a reivindicação e informou que como a providência compete ao DER, órgão estadual, a 22 de outubro de 1977 já oficiara à Secretaria de Estado de Transportes mostrando os riscos dos que se expõem à travessia e sugerindo a colocação de passarela.

— A obra já foi autorizada pelo Governador Faria Lima, disse o Prefeito Marcos Tamoyo, ao informar que quarta-feira, antes de marcar audiência com a comissão de moradores da Rocinha, se comunicara com o Secretário de Transportes, Antônio Carlos de Almeida Pizarro, que lhe dera a notícia.

Depois de agradecer o interesse do Prefeito, o representante dos moradores da Rocinha pediu a atenção da Prefeitura para a limpeza das valas. O Prefeito disse que a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos está atenta ao problema.

Ao pedir a colaboração dos moradores para que ajudem também a Prefeitura na conservação da limpeza, jogando o lixo nas caçambas que a Comlurb coloca na base dos morros, o Prefeito Marcos Tamoyo renovou oferecimento aos que quiserem ali trabalhar como garis. Além da conveniência de trabalharem perto de casa, os moradores ajudariam a manter limpas as vias de acesso à Rocinha e o morro como garis da Comlurb.

Atropelado o turista canadense

Quando tentava atravessar a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da Rua Rainha Elizabeth, na manhã de ontem, o turista canadense, Ainslie Chaudetie, casado, 36 anos, hospedado no Hotel Debret, foi atropelado por carro de placa não anotada. Levado para o Hospital Miguel Couto, foi medicado e se retirou. Registro da ocorrência foi feita na 13ª Delegacia Policial.

Transportes mostra quanto economizou

BRASÍLIA, 23 (AN-LD) — Dentro da política do Governo, que determinou severa redução do consumo de combustível e das frotas de veículos oficiais no serviço público federal, o Ministério dos Transportes, pelo terceiro ano consecutivo, a partir da vigência das restrições (1975), estabeleceu uma expressiva economia na base de 46,3%. Embora o Decreto Presidencial n.º 76.703, de 2 de dezembro de 1975, fizesse menção a um esforço, objetivando economia de 20% no primeiro ano e 10 no setgundo, o Ministério dos Transportes, face às medidas adotadas, superou aqueles índices. De 1975 para 1976, a redução foi de 24,2% (37,9 milhões para 28,3 milhões de litros) e, de 1976 para 1977, de 29,1% (baixou de 28,3 milhões para 20,3 milhões de litros). Assim, os limites de redução, naqueles períodos, ficaram em torno de 46,3%. Os números referidos dizem respeito ao consumo de combustível na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília, e aos órgãos modais — SUNAMAM, DNER, Petrobrás, GEIPOT —, quanto às operações dos setores administrativos.

MEDIDAS ADOTADAS

De acordo com determinações expressas do Ministro dos Transportes, Sr. Dyrceu Nogueira, foi criado um "pool" de viaturas de todos os veículos oficiais daquela Secretaria de Estado, que passaram a atender a ordens de prioridade para suas missões; foram feitos contratos para aluguel de coletivos que servem a funcionários, eliminando-se os trajetos inúteis daqueles, melhorando e controlando a manutenção; fiscalizando melhor o tempo ocioso dos motoristas e, ainda, efetivou-se uma padronização da frota. Todos os veículos de alto consumo foram leiloados, trocando-se a frota por outros de menor consumo.

Pesquisas arqueológicas ganham ritmo: Amazônia

O Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas, na Bacia Amazônica-Pronapaba, resultante de convênio entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Smithsonian Institution atinge agora intenso ritmo de pesquisas, voltadas exclusivamente para a Amazônia Legal Brasileira. Iniciada em 1976 e com duração de 3 a 5 anos, o Pronopaba, através de 21 áreas selecionadas da Bacia Amazônica, tem por objetivo, no tocante à ocupação pré-histórica da Amazônia, explicar as diversificações observadas no ecossistema atual da região. Busca o programa evidências que possam revelar diferenças na antigüidade das culturas pré-históricas adaptadas à floresta tropical, continuidade ou não de residência local e superposição de complexos e fases arqueológicas.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO

Dois convênios de cooperação técnica foram assinados pela UnB com as universidades de Sergipe e da Paraíba. Os documento referem-se à elaboração de projetos arquitetônicos para os Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade de Sergipe e para a Biblioteca Central da Universidade da Paraíba. Assinaram o convênio o Reitor da UnB, José Carlos Azevedo, o Reitor da Universidade de Sergipe, Aloísio Campos e o secretário-executivo do Conselho de Reitores, Afonso de Liguori. Segundo o Reitor Aloísio Campos, os centros a serem projetados pelos técnicos da UnB constituirão os dois principais órgãos do "campus" da Universidade Federal de Sergipe. O de Ciências Exatas e Tecnológicas terá 4.500 metros de área e o de Ciências Biológicas e da Saúde, 4.600 metros quadrados. A Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba ocupará uma área de sete mil metros quadrados no "campus", em João Pessoa. Em ambos os casos, a escolha da UnB deve-se ao "Know-how" que os seus técnicos alcançaram no campo da arquitetura, construindo a primeira biblioteca central de uma universidade e, mais recentemente, a primeira Faculdade de Tecnologia atendendo às novas exigências da reforma do ensino superior do País.

Há muitas vagas, ainda, nas escolas municipais

Tiveram início, ontem, as matrículas nas escolas municipais nos 733 estabelecimentos da rede onde há 48.613 vagas para as oito séries do 1º grau, além do jardim de infância e grupo especial.

Nos colégios municipais onde ainda há vagas, há cartaz afixado com os dizeres: "Há vagas nesta escola."

No Colégio Municipal Rivadávia Corrêa, situado na Avenida Presidente Vargas, por exemplo, estava tudo muito tranqüilo. Havia apenas, dez pessoas na fila para a matrícula. O Rivadávia Corrêa tem 329 vagas e só está aceitando matrículas para os alunos de 5ª e 8ª séries. Apenas 40 alunos matricularam-se no dia de ontem.

MUITAS VAGAS

Na Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso, que fica na Rua Edgar Godinho, próximo à Praça Mauá, o movimento era pouco e ainda restam 153 vagas à disposição dos interessados. Só não há vagas para a 5ª série, porque, segundo a Diretora, Dona Arlete, é na 5ª série que há maior número de alunos reprovados.

O primeiro Distrito de Educação e Cultura informou que, na sua área de atuação, há 1.580 vagas, distribuídas em 20 escolas municipais, assim distribuídas: Jardim de Infância, 45 vagas; 1ª série, 427 vagas; 2ª série, 193 vagas; 3ª série, 130 vagas; 4ª série, 181 vagas; 5ª série, 141 vagas; 6ª série, 187 vagas; 7ª série, 149 vagas; 8ª série, 102 vagas, e o grupo especial, tem apenas 25 vagas.

As matrículas foram reabertas porque sobraram vagas do ano passado. É uma complementação.

A maioria das escolas municipais, permanecerá com as matrículas abertas até preencherem todas as vagas.

Os interessados devem procurar as as escolas municipais para fazer a matrícula, levando quatro retratos 3x4, Certidão de Nascimento e Atestado contra varíola. Não está sendo cobrado nenhuma taxa de matrícula.

Três levam féria e jóias do posto

Três homens armados de revólver assaltaram na manhã de ontem o Posto de Gasolina Coringa, na Rua Conselheiro Galvão, 926, em Madureira, de onde levaram a féria e jóias de um dos sócios.

Eram 8h30m, quando o trio chegou ao posto, na Brasília de placa RJ-WY — 6702 RJ, e se dirigiu a um dos proprietários, Jaime Cardoso, obrigado a entregar-lhes a féria do dia anterior, que estava no cofre, seu cordão de ouro e o relógio. A seguir fugiram no mesmo carro em que chegaram. A ocorrência foi registrada na 29ª Delegacia Policial.

Bilíngües vão todos sofrer regulamentação

BRASÍLIA (AE-LD) — Os cursos bilíngües, de 1º e 2º graus, que são instalados no Brasil, na maioria dos casos, por entidades estrangeiras, serão regulamentados pelo Conselho Federal de Educação em sua reunião de março, em vista do fato de estarem contrariando determinações da Constituição, segundo a qual "o ensino primário somente será ministrado na língua nacional.

Esses cursos, ministrados em língua estrangeira, estão recebendo alunos brasileiros, o que é considerado um risco pelas autoridades educacionais, principalmente no que diz respeito aos alunos de primeiro grau.

Entre muitas outras existem, no Brasil, as Escolas "The British School", "Our Lady of Mercy Hich School", de São Paulo, o "Liceu Pasteurs", de São Paulo. Além disso, há inúmeras escolas criadas especificamente para grupos de alunos, como a escola italiana instalada nas proximidades da FIAT, as escolas japonesas, escolas de embaixadas.

Entende o Conselho Federal de Educação, que o funcionamento dessas escolas é irregular e autorizado pelos conselhos de educação competentes. E na maioria dos casos, a instalação dessas escolas é feita a pedido do Ministério das Relações Exteriores.

Consciência turística já chegou aos táxis

Já está formada a primeira turma de motoristas de táxis inscritos para o Curso de Conscientização Turística, que a Secretaria Municipal de Turismo fará realizar de 06 de março a 18 de agosto próximo.

As 500 vagas oferecidas para este ano vão ser distribuídas em 20 turmas de 25 motoristas. O curso, para cada turma, terá a duração de uma semana, durante a qual serão ministradas aulas em forma de palestras por professores e profissionais da área de turismo.

INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas e estão sendo recebidas na própria Secretaria Municipal de Turismo, na Rua São José, 90, 10º andar, das 11 às 17 horas, diariamente, devendo o candidato apresentar carteira de identidade, título de eleitor, prontuário da carteira de motorista e indicar o nome da empresa a que está filiado, no caso de não ser motorista autônomo. O critério de formação das turmas obedecerá à ordem de inscrição.

A formação de recursos humanos para a área do turismo é uma das maiores preocupações da Secretaria, informou o Secretário Pedro de Toledo Piza. O Rio de Janeiro só será, realmente, o grande centro turístico nacional, quando contar com profissionais, em todos os setores, realmente capacitados e qualificados para o exercício de suas funções. Para Tolexo Piza, o motorista de táxi é um dos principais elementos responsáveis pela formação da imagem da cidade. Esta imagem será tanto mais positiva quanto estiver ele preparado e informado sobre a melhor maneira de receber e conduzir o visitante.

AS AULAS

As aulas vão ser coordenadas pelo Departamento de Treinamento e Seleção da Secretaria Municipal de Administração e serão dadas de segunda a sexta-feira, das 13 às 15 horas. Os alunos, ao término do curso, receberão certificado oficial do Município, credencial com o brazão da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e o logotipo da Secretaria Municipal de Turismo, para ser afixado na viatura, e ainda uma bolsa de Cr$ 600,00.

Os objetivos gerais e específicos das aulas já foram definidos pelos técnicos da Secretaria e têm por finalidade oferecer aos participantes do Curso de Conscientização Turística noções sobre história e geografia do Rio e sobre seus pontos turísticos, museus e roteiros sacros. Os alunos receberão também informações sobre relações humanas, aspectos sócio-econômicos do turismo e se inteirarão das tradições da cidade. O Curso orientará o motorista para a importância do seu papel na infra-estrutura turística da cidade.

Juiz de Fora-Caxambu entregue no dia sete

O trecho Juiz de Fora-Caxambu se constituirá na primeira obra que o DNER entregará ao tráfego este ano, mais precisamente, no próximo dia 7 de março, segundo informação prestada pelo diretor-geral da Autarquia, engº Adhemar Ribeiro da Silva, ao Ministro Dyrceu Nogueira, durante a reunião mensal realizada entre os dirigentes dos órgãos vinculados ao Ministério dos Transportes e o titular daquela Pasta.

Com 192,3 quilômetros de extensão, a ligação Juiz de Fora-Caxambu integra o eixo da BR-267. Sua conclusão vai beneficiar grandemente a indústria turística da região, tornando mais fácil o acesso às estâncias hidrominerais, como Caxambu, Cambuquira, São Lourenço e Lambari.

POSTOS DE PESAGEM

Ainda, de acordo com o relatório do diretor-geral do DNER, na área de trânsito, foram concluídos os estudos para os 43 projetos finais de engenharia dos postos de pesagem, a serem instalados em rodovias federais cujo fluxo de transporte de carga realmente justifique tal providência. Da mesma forma, a concorrência internacional para o fornecimento, instalação e manutenção dos equipamentos componentes do sistema para a pesagem de veículos em movimento está em fase final.

Uma vez instalado este sistema, o DNER poderá disciplinar melhor o tráfego do transporte de carga, objetivando assim preservar de maneira mais racional o pavimento e ao mesmo tempo, proporcionar à rodovia um maior período de duração.

BRASIL—BOLÍVIA

Na área de planejamento, o diretor-geral Adhemar Ribeiro da Silva informou a conclusão de 924 quilômetros de projetos de engenharia de construção, abrangendo trechos rodoviários nas BR-101/Bahia, BR-405/Rio Grande do Norte, BR-040/Rio de Janeiro, BR-330/Bahia, BRs.-316/407/Piauí, BR-235/Bahia e a rodovia internacional Brasil-Bolívia, ligando Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, numa extensão de 660 quilômetros.

Finalmente, entre outras considerações, o diretor-geral do DNER enfatizou as atividades do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, na área de desenvolvimento tecnológico, citando os projetos de pesquisa que estão em andamento no setor de Mecânica de Solos e os trabalhos em pauta no setor de Informática.

3º povinho — AGNER

1,94 MILHÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO POR ANO!

DNER

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 26/78

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA, em data de 28 (vinte e oito) do mês de março de 1978, às 14,30 horas, no auditório desta autarquia, situado à Av. Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para Construção de duas passarelas, três pontes, Quatro Viadutos e uma passagem de gado, na Rodovia BR-324/BA, Trecho Km 35,7 - Feira de Santana.

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 26/78 poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62 — RJ.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1978.

ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

Reunião da Arena sem Magalhães

BRASÍLIA (AE-LD) — "O senador Magalhães Pinto, deixando de comparecer à reunião da Arena, perdeu uma excelente oportunidade para comunicar ao seu partido, oficialmente, que é candidato à Presidência da República. Até agora, a Arena, oficialmente, ignora a candidatura Magalhães Pinto, pois ela ainda não chegou a ser colocada, formalmente, perante os órgãos partidários".

O presidente do Senado, na sua conversa com os jornalistas, após a reunião do Diretório Nacional da Arena, lamentou a ausência de Magalhães Pinto. Na sua opinião, mesmo mantendo suas posições, o ex-Governador mineiro poderia ter aproveitado a ocasião para dar conhecimento ao partido de suas pretensões. Observou, ainda, que desde que fizesse um discurso "em termos", sem agredir o partido ou o Governo, Magalhães teria o direito de justificar seus objetivos.

Os jornalistas manifestaram estranheza pela rapidez da reunião — cinco minutos — e Petrônio Portella assim justificou o ocorrido: a reunião foi rápida, para que não se transformasse em verdadeiro festival de manifestações a favor das candidaturas partidárias às sucessão presidencial. Foi um encontro da maior cordialidade, ao contrário do gesto do senador Magalhães Pinto, que não só anunciou que não viria, mas disse que sua ausência seria sinal de protesto, por que se cogitava de oficiar, na oportunidade, as candidaturas Figueiredo e Aureliano".

Portella voltou a dizer que Magalhães deveria ter comparecido à reunião do diretório e se dirigido aos seus correligionários. Um jornalista lembrou que, possivelmente, o ex-governador deixara de comparecer para não criar clima de constrangimento, já que a direção da Arena estava solicitando apoio às candidaturas oficiais.

"Em primeiro lugar-respondeu Petrônio Portella — sempre foram os diretórios que lançaram candidaturas às convenções. Assim, não existe nada de mais nisso. Depois, convém lembrar que se evitou até mesmo o aplauso à leitura dos nomes do general Figueiredo e do governador Aureliano Chaves, para preservar a isenção do Diretório".

PLANTÃO-LD

As opiniões do candidato

Ninguém precisa ser **brazilianist** para compreender certas peculiaridades da vida nacional. Uma dessas peculiaridades é o atual sistema de sucessão presidencial. Segundo esse sistema, torna-se perfeitamente compreensível a autoridade com que o General Figueiredo pontifica, seguro de sua vitória não só na convenção da Arena, como também na eleição indireta.

Analisemos, portanto, a entrevista do candidato, concedida há dois dias. Manifestou-se ele sobre questões importantes, inclusive a pacificação nacional, com o levantamento da quarentena política imposta a tantos milhares de brasileiros.

Perguntado a respeito da anistia, o General Figueiredo manifestou preferência pelas revisões de processo e outras medidas de alívio a longuíssimo prazo. Acha que a concessão da anistia seria avançar demais. Seria portanto um erro. Também é extremamente moderado o futuro substituto do General Geisel, em relação à volta do **habeas corpus** e ao arquivamento do famoso AI-5.

Por menos que a maioria dos brasileiros aceite essa moderação do candidato à Presidência, não se pode deixar de assinalar que na corrente representada pelo chefe do SNI já houve e até que ainda há mais sólidas manifestações de rigorismo. Com efeito, o General Figueiredo é produto de um sistema. Esse sistema, evidentemente, não pode deixar de sofrer a influência de fatores internos e externos, que conduzem à desatualização da intolerância. Como, no entanto, abandonar a religião das punições? Como olhar para a frente, deixando de lado o que já passou?

Se por acaso a intolerância se encontrasse submetida a julgamento, seus advogados haveriam de invocar atenuantes em favor de uma rígida insistência na tomada de posições falsas. . Desde quando, na evolução das espécies, passamos a nos instalar na caverna e quebramos, usando as mãos, o primeiro coco com a primeira pedra transformada em instrumento de trabalho, temos sido sempre assaltados por formas de adoração. Fanaticamente, adoramos tudo aquilo que nos é imposto à mente com rótulos de verdades eternas. Compreende-se portanto certa resistência, ante a necessidade de dotarmos o País de alguma coisa não inspirada na doutrina das punições.

Então, considerando que a aceitação da anistia seria avançar demais, seria cometer um erro, o homem designado para substituir o General Geisel sofrer influência do sentimento de adoração e de fixação, em face de tudo que a criatura humana, em sua marcha através de todas as épocas, exalta religiosamente como certo, mesmo depois da apresentação de provas em contrário.

Eis porque, contrariando a opinião geral em favor da anistia, o candidato à Presidência da República se aferra às revisões, sem pensar no tempo que seria necessário à execução do trabalho de Hércules, nas baias do regimento de dragões de Áugias.

De quem é a culpa?

O Metrô não se limita a esburacar, a provocar colapsos em serviços públicos e a dar motivo a protestos, às vezes turbulentos, de trabalhadores que reclamam contra às más condições de trabalho, alojamento e alimentação de seus homens. O Metrô ainda agora coloca em situação de alerta suas vítimas do bairro do Catete, anunciando a destruição de uma pedra subterrânea, com emprego de dinamite.

Embora não se sabendo quando terminarão os transtornos nem quando o como se iniciará o sistema de transporte levado a efeito em ritmo de obra de Santa Engrácia, tivemos quarta-feira o desabamento de parte do Centro de Manutenção da Praça Onze. Aos primeiros momentos o saldo era de dois mortos e vinte e oito feridos.

Na primeira explicação do acidente, dada pela administração da obra através da entrevista aos jornais, houve explicações técnicas. Evidentemente em toda obra de engenharia podem ocorrer imprevistos. Mas as primeiras explicações do desabamento do Centro de Manutenção tiveram sentido claro de defensiva, num ensaio de afastamento, ao máximo, das responsabilidade. Como podem os leigos penetrar em mistérios da técnica? Mas nesse caso parece que estamos em face da conseqüência de um tipo de trabalho em que deveria haver mais preocupação com a proteção de vidas humanas e da integridade física de trabalhadores.

A nota oficial do Metrô deixa transparecer displicência quato à segurança. A nota se apressa em observar que as abóbadas caídas serão repostas dentro de 20 dias e que "o acidente não afetará o cronograma das obras". Poucas linhas se referiram, mesmo assim com extraordinário otimismo, à situação dos feridos. A nota mencionou um morto, mas na verdade foram sacrificados os trabalhadores Antônio Reis e Osvaldo Gomes da Cruz.

Um convite amável

O Governador Faria Lima recebeu uma comissão de moradores do Conjunto habitacional Brasilândia, de São Gonçalo. A comissão revelou o que está faltando no Conjunto. Falta quase tudo. Os moradores não dispõem de escolas nas proximidades, nem de esgoto, telefone público, policiamento, asfaltamento e água.

A Cehab, sem que houvesse aqueles serviços essenciais, deu o Conjunto como pronto e até hoje só aparece, segundo a queixa apresentada ao Governador, para cobrar dívidas e promover o despejo dos mutuários em atraso.

As ruas que dão acesso ao Conjunto, sem calçamento, quando chove se transformam em atoleiros e quando faz sol cobrem-se de nuvens de poeira. Por isso uma única linha de ônibus que servia aos moradores do Conjunto foi suspensa. Uma fossa, à falta de esgotos, corre livremente, na exposição de dejetos humanos.

O Governador foi convidado a verificar a triste veracidade da denúncia. Não disse que não ia, mas também não marcou data para a visita. Deve ter passado a meditar sobre o caso.

Pouco se poderia adiantar quanto aos resultados dessa diligência dos moradores do Conjunto Brasilândia. O que se constata, irrefutavelmente, é que o exemplo não pode servir de propaganda do sistema nacional de habitação, no Brasil que os brasileiros estão construindo, segundo o otimismo de uma propaganda da televisão.

Há perigo na cisão partidária

O MDB deve lutar por sua unidade no Estado do Rio de Janeiro e escolher para o governo estadual o nome que reunir a maioria da convenção. A cisão partidária constituiria grave perigo para a própria estrutura do partido e seria uma prova de que só falaríamos em vontade da maioria para os outros e não também para nós mesmos. Essas afirmações foram feitas ontem pelo deputado Rubem Dourado (MDB—RJ), ao comentar as divergências que se verificam no MDB fluminense em torno do acordo firmado entre o ex-governador Chagas Freitas e o senador Amaral Peixoto. Ainda não se tratou concretamente de nomes para a sucessão do sr. Faria Lima. Mas quando esta questão for colocada devemos respeitar a decisão da convenção estadual.

Nós vivemos um período de execução, e tanto é assim que o próprio governo deseja substituir as leis excepcionais do quadro constitucional e legal. Não podemos falar em cumprimento absoluto do programa do partido, pois ele é contrário a eleições indiretas e nós participamos delas. Temos que aceitar as regras do jogo, aceitar a realidade, e nos esforçarmos para alterá-la, contribuindo para um aperfeiçoamento político.

Relativamente à disputa entre Freitas Nobre e Tancredo Neves pela liderança do MDB na Câmara dos Deputados, Rubem Dourado disse que Tancredo possui maior bagagem política e sua eleição representará, ao lado das usinas do pensamento nacional, a busca de uma saída essencialmente democrática para a vida política e legislativa do País. Não se pode desconhecer a atuação e o trabalho desenvolvidos por Freitas Nobre no período em que se encontrou liderando a bancada emedebista. Ele tem sido um ótimo líder. Mas Tancredo Neves, na atual fase política, em que a distensão retoma a escala das prioridades, reúne maiores condições de conduzir o partido para os rumos que tanto desejam o MDB e a própria opinião pública nacional — acrescentou.

TUDO ACERTADO PARA ALEMANHA

BRASÍLIA (AE-LD) — O porta-voz do Palácio do Planalto, Cel. Toledo Camargo, não desautorizou, ontem, especulações sobre uma possível ampliação das perspectivas de resultados econômicos da próxima viagem do Presidente Geisel à Alemanha tendo em vista o número de altos funcionários dessa área que integram a comitiva oficial, mas, também não quis adiantar nada sobre o assunto. "Vocês compreendem, assinalou, quando interrogado pelos repórteres, que todas essas questões ainda estão sendo objeto de entendimentos na área diplomática. É obvio, porém, que o Benedito Moreira (Cacex), por exemplo, não está indo à Alemanha para ver o Campeonato de Ski".

Ontem, todos esses altos funcionários participaram, juntamente com os ministros de Estado que integram, também, a comitiva oficial, da reunião realizada de manhã pelo Presidente Geisel, no Palácio do Planalto, para "estudo da agenda, com o estabelecimento e aprofundamento das medidas de coordenação". Foi essa a única informação fornecida sobre a reunião pelo porta-voz palaciano. Ela teve duração de duas horas e contou com a participação dos seguintes ministros: Azeredo da Silveira, Shigeaki Ueki, Mário Henrique Simonsen, Reis Veloso, Moraes Rego e Lício de Faria (este último, em lugar de Angelo Calmon de Sá, que se encontra no exterior) e dos seguintes funcionários: Karlos Rischbieter, do Banco do Brasil; José Dion de Melo Telles, do CNPQ; Hervásio Guimarães de Carvalho, da Comissão Nacional de Energia Nuclear; Paulo Nogueira Batista, da Nuclebrás; Benedito Moreira, da Cacex; Marcos Viana, do BNDE; Bautista Vidal, da Secretaria de Tecnologia Industrial; Licínio Seabra, de Furnas; e dos embaixadores João Paulo do Rio Branco e P[illegible]lo Tarso Flecha de Lima, o primeiro, do [illegible]rtamento de Europa e, o segundo, do [illegible]rtamento de Promoção Comercial do It[illegible]arati.

As questões relacionadas com a viagem já tinham sido examinadas preliminarmente em reuniões realizadas na véspera, de manhã, no Palácio do Planalto, com a participação dos ministros Reis Velloso, Mário Henrique Simonsen e Shigeaki Ueki, e à noite, no Palácio da Alvorada, com a presença deste último e mais do chanceler Azeredo da Silveira e do Chefe do Gabinete Militar, gen. Moraes Rego. Na reunião da noite, o assunto específico estaria relacionado com o acordo nuclear, ;ois se trata de matéria afeta aos Ministérios das Relações Exteriores, das Minas e Energia e ao Conselho de Segurança Nacional, do qual o general Moraes Rego é o secretário executivo.

CLUBES PAGARÃO AUMENTO DE 40%

Foi julgado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo do Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Município do Rio de Janeiro com o Fluminense Futebol Club e outros. O Juiz Jés Elias Carvalho de Paiva rejeitou o pedido de exclusão do Clube de Regatas Vasco da Gama, que, na ocasião do acordo, havia pedido sua exclusão do dissídio.

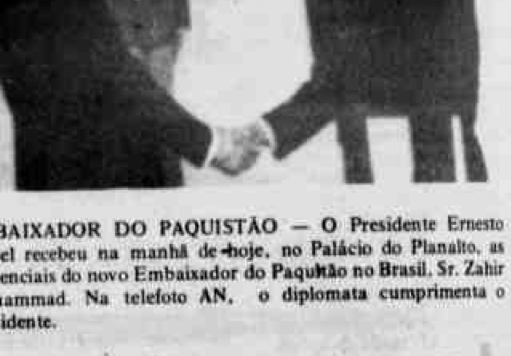
Aos empregados de Clubes foi garantido o aumento de 40% sob os salários de 6.09.76 a vigorar em 6.09.77; benefício a todos os empregados admitidos até 6.09.76; aumento para os empregados admitidos na data-base sob o salário percebido; não serão aumentados os contratados a prazo certo; serão descontados os primeiros 10 dias dos empregados sindicalizados e os 20 dias dos não sindicalizados que reverterão para o Sindicato da classe; e respeitados os aumentos expontâneos dados pelo empregador.

Foi julgado, também, o dissídio coletivo do Sindicato dos Empregados no Comércio varejistas, foi garantido o salário de 40% sob o salário de 1.01.76 a vigorar em 1.01.77; compensações por tempo de trabalho; aumento para os contratados a partir da data base; aumento para todos os empregados, inclusive os menores de idade, que não têm habilitação profissional; abono de faltas dos estudantes para os dias de provas; registro na carteira profissional dos empregados na função de caixa e o acréscimo de 200 cruzeiros no salário destes, para a taxa de quebra da caixa registradora; respeito para a jornada de 44h de trabalho e desconto de 30% do aumento do 1º mês de vigência para aplicação na ampliação e melhoramento das instalações de serviços médicos e odontológicos dos Sindicato.

Em audiências de acordos entre representantes de empregados e patrões na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, o Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Nova Friburgo com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas daquele Município, garantiu aos empregados o aumento de 40% sob os salários de 1.1.77 a vigorar em 1.1.78 e outros benefícios.

O representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil e do Mobiliário de Duque de Caxias como representante do Sindicato das Indústrias de Construção Civil, garantiram aos empregados o aumento salarial de 39% dos salários de 1.02.77 a vigorar em 1.02.78. Foi garantido o aumento de 40% sob os salários de 18.12.76 a vigorar em 18.12.77, aos professores de Volta Redonda que lecionam na Fundação Educacional Rosemar Pimentel da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras daquele Município, conforme ficou o homologado no acordo entre o representante da entidade educacional e o Sindicato da classe.

Entrega de credenciais



EMBAIXADOR DO PAQUISTÃO — O Presidente Ernesto Geisel recebeu na manhã de hoje, no Palácio do Planalto, as credenciais do novo Embaixador do Paquistão no Brasil, Sr. Zahir Mohammad. Na telefoto AN, o diplomata cumprimenta o Presidente.

EMBAIXADOR DA ÁUSTRIA — O novo chefe da representação diplomática da Áustria no Brasil, Sr. Walter Magrutsch, fez entrega de suas credenciais ao Presidente Ernesto Geisel, em solenidade realizada às 9 horas de hoje, no Palácio do Planalto. Na telefoto AN, o Presidente e o diplomata durante o ato.

A HORA É DE REFLEXÃO:

Brasil de 78 ou Espanha de 76 ?

Boris Nicolaevski

Na edição do dia 19 informávamos em primeira mão que estava sendo cogitada no Palácio do Planalto a abolição da inelegibilidade dos ex-cassados que não estejam condenados nem processados, mediante a revogação do artigo 185 da Constituição Federal. Anteontem o senador Petrônio Portella reunia a imprensa e confirmava ser este o propósito do governo federal. Ontem, o General João Baptista de Figueiredo dizia: "Eu acho que se pode pensar no desaparecimento da limitação para a eleição de pessoas que tenham sido cassadas e que tenham cumprido o prazo da punição. O Artigo 185 da Constituição que torna os cassados inelegíveis pode ser mudado. Isso pode ser uma primeira etapa".

Os pronunciamentos inequívocos de Petrônio Portella e do General Figueiredo confirmam integralmente nossa assertiva, o que nos autoriza, sem nenhum exercício de futurologia mas com base exclusivamente em fontes autorizadas, a adiantar outros pormenores, todos de grande importância política:

1) A revogação da inelegibilidade para os ex-cassados é apenas uma primeira etapa de um processo gradualista que tem como meta final a pelna vigência das liberdades públicas para todas as correntes, salvo as que persistam na tese da mudança do sistema por métodos não exclusivamente eleitorais.

2) Em nenhuma hipótese o Governo admitirá uma anistia "ampla e irrestrita" e poderá partir inclusive para uma posição de endurecimento na medida em que setores da oposição parlamentar e não-parlamentar insistam em só aceitar em termos amplos e irrestritos uma anistia a que o presidente Geisel anuncia pretender chegar por etapas, respaldado militar e politicamente pelo que considera salvaguardas necessárias à não-radicalização da vida política do País.

3) Os estrategistas políticos da Casa Civil já estudariam duas hipóteses de caminhos a seguir, caso ocorra, em matéria de anistia, o não-desejado impasse entre a fórmula gradualista e a "ampla e irrestrita": o primeiro seria o de responsabilizar mais uma vez a Oposição como "radical" e partir para novas medidas restritivas, como ocorreu com a edição do "pacote de Abril"; a segunda seria não mais admitir a discussão do assunto "anistia", por considerá-lo de interesse exclusivo de "políticos revanchistas do passado", desligando o tema do diálogo em torno das reformas constitucionais para não prejudicá-lo mais ainda. Ganha preferência a segunda tendência, por não encontrar resistência em muitos setores da Oposição ocupados por políticos da nova geração e que estariam preocupados com a perda de sua liderança para os ex-cassados. Tais setores da oposição consideram que o principal problema a ser resolvido de imediato é o do restabelecimento definitivo das liberdades de imprensa, sindical, de associação e de manifestação, eleições diretas e habeas corpus, daqui para a frente, mesmo que se tenha de deixar para uma segunda etapa o perdão geral aos punidos com o conseqüente esquecimento dos fatos e dos autores das punições.

O momento deve ser de profunda e ponderada reflexão para os que militam tanto no Parlamento como na oposição não-parlamentar, sejam líderes religiosos, estudantis, sindicais, intelectuais ou juristas. Será que suas forças (mesmo somadas às que pretendem arregimentar) serão suficientes para modificar a correlação atual e levar o Planalto a decretar uma anistia "ampla e irrestrita"? Mesmo que o quisesse, poderia o presidente Geisel encontrar apoio militar e político para uma medida que certamente iria contrariar profundamente áreas que até bem pouco tempo tinham no general Sílvio Frota seu porta-voz militar? Não seria mais adequado ao Brasil o processo gradualista desenvolvido na Espanha, em que se passou do fascismo franquista à plena democracia parlamentar sem traumas nem impasses de maior monta? Ou estarão certos os analistas que vêem na estratégia governamental um caminho de "institucionalização do autoritarismo" com uma oposição consentida e dividida em vários partidos?

Sem dúvida, o caminho do Planalto está claramente delineado, e só os ingênuos, sonhadores ou desavisados podem conscientemente ignorá-lo. Incumbe à Direção Nacional do MDB, à SAB, Igreja e demai setores da Oposição sentarem a uma mesma mesa, discutir o tema com franqueza e bom senso, traçando também uma rota comum de comportamento, sob pena de algumas áreas serem levadas a omissões cúmplices ou a ações isoladas e intempestivas que podem contribuir para que se frustrem as legítimas esperanças do povo brasileiro de serem restabelecidas as liberdades individuais tão caras às tradições políticas de nosso País.

Juiz sempre respeitou a atuação de advogados

— Não constituiria excesso de minha parte dizer que, entre os juízes que sempre deram prova sincera de respeito à classe dos advogados, estava Marino de Assis Ramos — afirmou ontem o presidente da Ordem dos Advogados do Rio, Eugênio Haddock Lobo, na cerimônia realizada no Tribunal Regional do Trabalho para homenagear a memória do magistrado há pouco falecido. Para Haddock Lobo, "nele não se esmaeceu, quando se transmudou em juiz, a compreensão pela missão — mais pública do que privadas dos que militam na Justiça do Trabalho".

— Eis porque também não incidiria em exagero se proclamasse que o magistrado falecido os tinha — os advogados — como colegas, procurando, nas vezes em que a oportunidade se abriu, cercar os advogados das garantias imprescindíveis ao livre exercício da profissão, sublinhando suas prerrogativas e direitos, o que não significa que não tivesse sido rigoroso com os infratores do Código de Ética Profissional — acrescentou o presidente da OAB-RJ.

Para ele, poder-se-ia aplicar ao Juiz Marino de Assis Ramos as palavras de Rafael Magalhães, magistrado mineiro, que assim se referia ao papel do Juiz: "Deve ter a humildade necessária para ouvir com paciência as queixas, reclamações e réplicas que a parte oponha aos seus despachos; apontar os erros do julgador, profigar-lhe os deslizes, os abusos, as injustiças em linguagem veemente — é direito sagrado do pleiteante. O calor da expressão há de ser proporcional à injustiça, que a parte julgue ter sofrido".

A cerimônia de ontem no Tribunal Regional do Trabalho contou com a presença de numerosos advogados, além de colegas e amigos do magistrado cuja memória se homenageou.

Desabamento do Metrô

Lage sem cura causaria acidente

Desde cedo, o Corpo de Bombeiros esteve no local para inspecionar o desabamento e ver se encontrava mais vítimas soterradas nos escombros, o que não aconteceu. Às 9 horas, o perito Josemar Gonçalves Pinto, do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, esteve no Centro de Manutenção do Metrô, para iniciar a perícia que durará, no mínimo, três dias, e precisará de vinte dias para dar o laudo. Josemar, informou que, para que a perícia seja feita com segurança "é preciso que a área afetada seja limpa e se possa observar o número de pilares que sustentavam as abóbodas, como, também, será feito um estudo da planta do piso da Oficina de Pequenas Revisões".

GRANDE MOVIMENTAÇÃO

A movimentação no Centro de Manutenção do Metrô era grande ontem, pela manhã. Engenheiros da Ecisa e da Cia. do Metropolitano, davam ordens e faziam cálculos. Tratores se deslocavam, procurando limpar a área que estava com grandes poças d'água e muita lama circundava o desabamento.

Desde as oito horas da manhã de ontem, engenheiros e operários do Metrô, iniciaram a limpeza dos entulhos do desabamento de sete abóbadas no Centro de Manutenção do Metrô, principalmente na Oficina de Pequenas Revisões, que ocupa uma área de 30 mil m2, e onde perderam a vida dois operários e um continua internado no Hospital Souza Aguiar, em estado grave.

O engenheiro Faria dá ordens rápidas e enérgicas para restabelecer a ordem no monturo que desabou

Apenas cerca de 15 operários estavam trabalhando na remoção dos escombros, a maioria deles, desobedecendo às normas da CIPA, na prevenção de acidentes no trabalho. Uns estavam sem capacetes, outros descalços, e muitos outros estavam calçando apenas chinelas tipo "japonesa" e "congas", menos botas e botina, como reza o regulamento da CIPA:

COMO É

O galpão que compõe a Oficina de Pequenas Revisões, no Centro de Manutenção do Metrô, que fica localizada quase em frente ao Mangue, é composta por 22 abóbodas, arqueadas e sustentadas por vigas de concreto armado. As abóbodas são pré-moldadas, feitas com tijolos e vergalhões que as interliga. Para que sejam sustentadas, elas são amparadas com andaimes de estacas tubulares, que, por sua vez, são sustentadas por calços de madeira.

No local do desabamento, eram visíveis as imensas poças d'água, onde, justamente estavam os andaimes que sustentavam as abóbodas. Alguns operários, que não quiseram se identificar, por razões óbvias, emitiram suas opiniões: "O desabamento foi causado porque os andaimes cederam". — "O desabamento foi causado porque esse terreno é arenoso e antes dessas obras serem iniciadas, foi feito um aterro neste local".

COMISSÃO DO METRÔ

Às 11 horas, chegou ao local uma Comissão Técnica do Metrô, composta por três engenheiros civis e um engenheiro especialista em Mecânica de Solo. Eles evitaram dar opiniões, só depois da área totalmente limpa, e reparada as causas do acidente, é que eles divulgarão a causa do desabamento.

Segundo o engenheiro Alfredo de Faria, chefe da fiscalização, "o Metrô estabeleceu um prazo de dez dias para as apurações, para examinar as condições do solo e das estruturas da parte afetada. A parte que caiu, estava em revestimento de cimento, quando aconteceu o sinistro. O prazo para a entrega das obras (as abóbodas que desabaram) era ontem. A Ecisa tinha de entregar ontem, as obras, com o desabamento, o prazo de entrega foi prorrogado para o dia 21 de março".

PROJETO

As abóbodas foram projetadas pela firma Diesta e Montanhez Engenharia Ltda., que também acompanha a execução dos serviços e os fiscaliza. A Mills é a firma que armou os andaimes que sustentam as abóbodas.

O contrato de obras entre a Ecisa e o Metrô, diz que a empreiteira tem a obrigação de arcar com todos os prejuízos. O engenheiro técnico da Ecisa, Wilton Queiroz, não quis dar opinião sobre os prejuízos. A área do Centro de Manutenção do Metrô é de 600 mil m2, quase toda ela é composta por grandes galpões cobertos, dos quais, estão sendo construídas a Garagem Coberta, com 6.500 m2, a Oficina de Via, com 6.000 m2, a Oficina de Grandes e Pequenas Revisões, com 33.000 m2 e a Oficina de Bomba e Ventiladores, com cerca de 2.580 m2. Todos esses setores são cobertos por abóbodas.

O desabamento atingiu da quarta abóboda até a nona. Os engenheiros pensam fazer um sistema de travamento para evitar o desabamento contínuo das abóbodas restantes. Outros falam em escoamento. As medidas, no entanto, só serão tomadas quando ficarem esclarecidas as causas do desabamento.

O prazo de entrega da Oficina de Pequenas Revisões, está previsto para o mês de novembro. Cada abóboda é constituída num prazo de quinze dias.

Para o engenheiro Alfredo de Faria, Chefe da Fiscalização, os motivos do desabamento podem ter sido: 1 — o solo cedeu; 2 — as braçadeiras dos andaimes podem ter escorregado; 3 — a abóboda pode ter cedido por acúmulo de peso.

A VIDA DESUMANA

Embora os diretores e engenheiros tentem desmentir, quase todos os operários do Centro de Manutenção do Metrô, afirmam que a causa do desabamento de uma das abóbodas, na tarde de quarta-feira, foi conseqüência da pressa do encarregado que mandou retirar as tábuas que sustentavam a lage colocado às 18 horas do dia anterior.

Quando aconteceu o desabamento, às 16 horas e 20 minutos, os operários que estavam próximo ao local, depois dos primeiros socorros aos acidentados, ficaram revoltados com o encarregado, conhecido como "Urubu" que deixou o local correndo, pois quase foi agredido. O capitão Edson Leão, sub-comandante do Grupamento de Busca e Salvamento, foi o encarregado da remoção dos escombros e não podia afirmar se ainda tinha ou não, operários soterrados, naquele momento.

Os operários trabalham até com solda elétrica, sem qualquer proteção contra acidentes, como recomenda a CIPA

REVOLTA GERAL

Aproveitando o grande movimento no local, devido ao desabamento, na noite de quarta-feira, os operários faziam questão de mostrar as péssimas condições de trabalho no local. Inicialmente, eles mostraram o "restaurante", onde muitos faziam suas refeições.

— Olha, moço, não adianta a gente reclamar, porque ninguém toma providência, e como não temos condições para comer em outro lugar o negócio e ir engolindo assim mesmo", disse um operário que pediu para não ser identificado, pois todos aqueles que deram seus nomes em outras reportagens foram sumariamente dispensados.

Todos os jornalistas presentes puderam constatar que a comida servida era de péssima qualidade. A falta de higiene total pois as marmitas, onde a maioria estava comendo, estavam muito sujas.

OS ALOJAMENTOS

O alojamento onde dorme a maioria, também se encontra em péssimo estado, e os operários quase não conseguem dormir porque o local é muito abafado, não possuindo qualquer ventilação, embora com as salas dos diretores e engenheiros, um pouco mais distante. A maioria dos operários é de nordestinos, e muitos afirmavam que, tão logo consigam algum dinheiro, voltarão para os seus Estados.

— Não dá para agüentar, isso moço! Nós estamos sendo tratados como porcos — disse um sergipano.

No Hospital Souza Aguiar, os operários vitimados no desabamento do Centro de Manutenção do Metrô, foram atendidos pelo Dr. Castro Menezes, chefe do plantão. À reportagem, o Dr. Castro Menezes afirmou que o operário Antônio Reis, ao chegar no hospital, já estava morto, e que o outro, Darílio Pereira dos Santos, teve que sofrer uma intervenção cirúrgica, pois estava com várias fraturas e lesões, além de hemorragia interna. O médico disse, ainda, que três feridos foram removidos para a Casa de Saúde Santa Luzia, devido ao estado delicado em que se encontravam e que 16 outros, depois de medicados, foram liberados.

O diretor de relações públicas, José Miziara, bastante nervoso e fumando muito, depois da nota oficial, por sinal mal redigida e que foi corrigida por dois engenheiros, pediu aos jornalistas que não fizessem muita carga, pois "aquilo era um acidente normal nesse tipo de obra".

O RIO VIOLENTO

Estuprador pega 16 anos: era assaltante

Por crime de estupro e assalto, José Paulo do Nascimento Filho foi condenado a 16 anos de reclusão, na 23.ª Vara Criminal, pelo juiz Sérgio Cavaliere Filho. Na sentença, diz o magistrado que José Paulo, no dia 4 de fevereiro de 1976, por volta das 14 horas, tocou a campainha do apartamento 302, do prédio da Rua Gilberto Goularte, número 321. Fátima Regina Xavier de Oliveira atendeu, e o ladrão perguntou pela dona da casa, razão pela qual Marilene Ferreira Pereira também veio à porta. Então, José Paulo perguntou por seu pai, com a intenção de certificar-se se havia mais alguém em casa, pedindo que anotasse um recado para ele. Aproveitando-se de um momento de descuido, forçou a porta, sacou de um revólver, dizendo ser um assalto, obrigou as duas a irem para o quarto de empregada, onde as constrangeu a conjunção carnal, uma após a outra, sempre ameaçadas pelo revólver que lhes apontava.

Satisfeitos seus instintos, roubou-lhes 470 cruzeiros, uma caneta e um relógio de pulso, para depois fugir. Tempos depois, por outro roubo praticado nas mesmas circunstâncias, foi preso, quando então foi reconhecido por Marilene e Fátima.

Desabamento do Metrô tem outro morto

Morreu na madrugada de ontem no CTI do Hospital Souza Aguiar, onde estava internado, vítima do desabamento da cobertura do Centro de Manutenção Metrô, o operário Osvaldo Gomes da Cruz. Agora, são dois os mortos. Bombeiros e ambulância daquele hospital permaneceram toda madrugada no local do acidente à procura de mais corpos, sob os escombros, pois ainda continuam desaparecidos quatro operários.

Morto por equívoco na favela

Confundido com um bandido que era procurado por três homens armados, na Favela de Parada de Lucas, Manuel Anísio de Freitas, solteiro, de 21 anos, que residia na Rua São Pedro, 10, naquela favela, foi morto na madrugada de ontem com vários tiros.

No tiroteio, saiu ferido também Ivã Nascimento de Jesus, casado, de 47 anos, que recebeu um tiro na mão direita e foi medicado no Hospital Getúlio Vargas. Com guia da 22.ª DP, o corpo foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto e o caso entregue à Delegacia de Homicídios.

No hospital serventes que caíram

Na manhã de ontem, os serventes de pedreiro Roberto Camacho, solteiro, de 25 anos, e José Guimarães, casado, de 38 anos, despencaram de um andaime de uma altura de quatro metros, na obra situada na Rua Miguel Lemos, 77, em Copacabana.

Os operários foram levados para o Hospital Miguel Couto com várias fraturas e ficaram internados. A 13.ª Delegacia Policial registrou o fato.

Tiraram 60 cruzeiros do menor: deu bronca

Walmir Anjos Alcides e Célia Pereira da Silva estão sendo processados na 23.ª Vara Criminal, porque no dia 11 de outubro de 77, por volta das 16 horas, na Rua Godofredo Viana, nas proximidades do Hospital Curupaiti, em Jacarepaguá, assaltaram o menor M.S.P.S., de 11 anos, de quem roubaram 60 cruzeiros, que sua mãe lhe dera para comprar leite, pão e café. Na tarde de ontem, compareceram para prestar depoimentos como testemunha de acusação Jaci Rodrigues de Moura e Souza, chefe de portaria do hospital, e Manuel Sebastião da Silva, porteiro, que assistiram ao assalto ao menor.

Disseram as testemunhas ao juiz Sérgio Cavaliere Filho que se encontravam na portaria do hospital, quando viram passar o menor, com uma sacola de compras; depois, estranharam quando o menino voltava, seguro pela mão por Walmir e Célia. Perguntaram ao garoto o que estava acontecendo, ao que o menino disse que a dupla tirara, à força, o dinheiro que sua mãe lhe dera para ir à padaria. Aí, Walmir mandou que Célia devolvesse o dinheiro ao menor. Ela tirou o dinheiro do sutiã e entregou-lhe 50 cruzeiros. Revistado, pela polícia, esta encontrou com Walmir 10 cruzeiros, ainda pertencentes ao menor.

Garçons de boate brigam no trabalho

Os garçons Galdino Luís Moura (solteiro, de 25 anos) e José Duarte Sobrinho (também solteiro, da mesma idade) — trabalham na Boate Le Batout, na Rua Raul Pompéia, número 102, Copacabana — brigaram ontem de madrugada no trabalho, mas ninguém sabe por quê.

A turma do deixa-disso interveio e apartou os brigões, medicados no Hospital Miguel Couto, de onde foram à 13.ª Delegacia Policial, para contar ao delegado de plantão o que tinha acontecido. A autoridade, no entanto, não revelou o chamado pomo da discórdia.

Barnabé fica sem dinheiro e é agredido

O funcionário público, José Luís Mariano de Oliveira, solteiro, de 41 anos, residente na Rua Lemos Cunha, 385, ap. 103, em Icaraí, foi assaltado na manhã de ontem, quando passava pela Praça do Lido. A vítima foi dominada por um homem armado e obrigada a entregar-lhe 150 cruzeiros, relógio e documentos; ainda levou uma coronhada na cabeça.

Medicado no Hospital Miguel Couto, foi levado até a 12.ª Delegacia Policial, onde registrou a ocorrência.

Assaltantes ferem a tiros sargento/PM

Quatro homens que pretendiam assaltar uma empresa de ônibus na Rua Ana Porto, em Duque de Caxias, foram surpreendidos por componentes de uma Patamo do 15º BPM, com que trocaram tiros e feriram um dos policiais.

O sargento Carlos, comandante da Patamo de número 52-0117, quando fazia patrulhamento nas ruas daquele município, passou pela Rua Ana Porto, onde viu quatro homens, que se preparavam para assaltar a Empresa de Ônibus Sol Ltda. O miliciano se dirigiu aos bandidos, que lhe deram um tiro no braço direito. Os assaltantes conseguiram fugir porque os outros PMs foram socorrer o comandante. Medicado no Hospital de Duque de Caxias, o sargento foi à 59.ª Delegacia Policial, onde registrou a ocorrência.

A PARTIR DE 7 DE MARÇO E EM TODAS AS 3as FEIRAS NITERÓI SERÁ NOTÍCIA NA LUTA DEMOCRÁTICA

FINAL DE LEBLON EM PÂNICO COM A SUCESSÃO DE ASSALTOS

...uros altos e cães pastores para conter os assaltantes, no final do ...blon

Os moradores e comerciantes do final do Leblon estão se sentindo muito ameaçados com os constantes furtos e assaltos que ocorrem naquela parte do bairro. Num trecho da Avenida Visconde de Albuquerque e nas Ruas Codajás, Itiquira, Leôncio Correia, Embaixador Felix Pacheco e Graça Aranha, a situação piorou depois que a Secretaria de Segurança proibiu o policiamento ostensivo feito por guardas de empresas particulares.

Em Ipanema, na Rua Alberto de Campos, 10 — A, os moradores do Edifício Delmiro vão procurar o Governador Faria Lima numa caravana, para pedir-lhe a remoção de barracos da favela do Pavãozinho que podem desabar sobre o prédio, numa chuva mais forte.

SÓ MANSÕES

Exclusivamente residencial, com poucos prédios e muitas mansões, a região da Avenida Visconde de Albuquerque é um alvo perfeito para os ladrões. De noite, ali, há muito pouco movimento, principalmente nas ruas que ficam atrás da avenida, onde a maioria passa de carro. Durante um ano e meio, os moradores, além dos guardas que ficavam no interior das casas, colocavam, também, alguns circulando pelas ruas. Mas, há cerca de seis meses, a Secretaria de Segurança proibiu este tipo de policiamento e, numa noite, um camburão levou todos os guardas que encontraram ali, só escapando um deles que parece que estava dentro de uma casa, por instantes.

GAROTÕES FALAM

Um grupo de seis "garotões", parados na Rua Itiquira, dá a sua versão da história:

— "O negócio é o seguinte, xará, um dia desses apareceu aí um cara. Veio botar macumba e os guardas encrencaram. Não quiseram deixar. Acontece que o cara era militar e, logo depois, proibiram o policiamento."

Todos eles recebem a reportagem com muita desconfiança, e não querem dar seus nomes. Com muita insistência, confessam os apelidos: **Willy, Baixinho, Mão Grande, Cadu** e **Gordo**. Nenhum deles teve sua casa assaltada, mas já ouviram várias histórias. Dizem que alguns moradores exageram um pouco, que quase não houve assaltos a mão armada. Segundo eles, quem aparece ali para roubar são os "pivetes", alguns, moradores do Conjunto Habitacional Mendes de Moraes, o "Minhocão", cujos fundos dão para a Rua Graça Aranha. Quando estão armados, é com navalhas.

"FIZERAM" MARCOS VALLE

"Willy", o mais sério, aparentando uns 17 anos, faz um esforço e consegue dar uma informação precisa. A casa do publicitário, cantor e compositor Marcos Valle foi assaltada por um homem que entrou pelo quarto de sua irmã e a deixou apavorada. Sem maiores conseqüências. "Willy" diz que não lembra o número de vezes em que foi roubado, sozinho, na rua. Todos os garotos têm saudades do tempo em que havia guardas.

— "No começo, é "**Baixinho**" quem fala, "teve muito **grilo** por causa de **fumo**, da gente que andava de "skate", mas, depois, eles ficaram amigos. A gente até que curtia os "caras". As empregadas daqui é que curtiam mais ainda."

"Baixinho" diz que a vantagem de ter guardas na rua era a de espantar os ladrões, só com a presença ali. "Eles morriam de medo, mas serviam pra assustar."

Finalmente, os representantes típicos da juventude do Leblon, ou do **baixo**, como eles chamam, não se mostram muito preocupados com os assaltos. Mas, gostariam que, já que não é possível haver guardas particulares nas ruas, a PM colocasse o seu policiamento ali. Afirmam que toda noite passa uma **Joaninha**, mas apenas uma vez, e não adianta muito.

PASTOR ASSUSTA

Uma outra moradora, saindo de uma mansão na Rua Codajás disse que nunca foi assaltada. Ela tem um enorme pastor alemão. Aliás, mais do que guardas, o que assusta mesmo são os cães existentes em quase todas as casas, treinados para atacar qualquer estranho.

Ainda no Leblon, um pouco mais adiante, os comerciantes da Rua Dias Ferreira, estão revoltados. A loja do **Ferreirinha**, como é conhecida, mas que se chama "Ferreirinha Rio Suber Chaveiro", exibe, há dois dias, o seguinte aviso: "Esta firma foi assaltada por três bandidos fortemente armados. Onde está a segurança do comerciante?"

Eduardo, o proprietário da loja, conta que, segunda-feira, os assaltantes lhe levaram Cr$ 14 mil, o relógio e pertences seus e de sua mulher. Naquela área comenta-se que foi o sétimo assalto em alguns dias.

TEMOR

O síndico do edifício Delmiro, na Alberto de Campos, em Ipanema teme que aconteça lá uma tragédia pior que a do Elevado Paulo de Frontin. O Sr. Hildebrando Araújo disse que vai notificar, judicialmente, a Fundação Leão XIII porque ela não fez nada no sentido de "remover esses barracos que estão sob constante perigo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti

C.G.C. IM.F. 133.874.686/0001-07 F.R.R.I. 03.0.356.837.00

Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-8945 — Rio de Janeiro — RJ — ZC-29

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 1978

EDITAL DE ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL NOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO, DUQUE DE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

Pelo presente edital, nos termos do art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, notificamos aos Empregadores das Categorias Profissionais enquadradas no 13º Grupo do Quadro a que se refere o art. 577 da citada Consolidação, que deverão efetuar o desconto na folha de pagamento do mês de março de 1978, dos seus empregados a Contribuição por estes devida ao Sindicato, na importância equivalente a uma diária ou a oito horas de trabalho, e dos tarefeiros a importância correspondente a 1/30 da tarefa mensal. O recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL descontada pelos empregadores aos empregados deverá ser feita no mês de abril de 1978 ao BANCO DO BRASIL S.A., CAIXA ECONÔMICA FEDERAL ou aos BANCOS credenciados. O não recolhimento no prazo previsto acarretará as multas de mora e a correção monetária.

As Categorias Profissionais abrangidas pela representação deste Sindicato são as seguintes: indústria do vidro, de espelhos, beneficiamento do vidro, fabricação de ampolas e demais artefatos de vidro, cerâmica de louça, de porcelana, pó de pedra e louça de barro.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1978.

JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

MORRERAM TRÊS E O PROCESSO JÁ COMEÇA

As autoridades da Capitania dos Portos já procederam à perícia no navio Belga **Memling** e no rebocador **Draco** que se chocaram, quarta-feira, quando o primeiro era conduzido pelo outro para o armazém 14, do Cais do Porto, provocando o naufrágio do último e, em conseqüência, a morte de três tripulantes.

Ontem, o capitão-de-mar-e-guerra Luís Carlos Amaral informou à imprensa que o navio foi periciado no mesmo dia em que ocorreu o acidente, tendo o rebocador sido, também, periciado ontem. O **Memling** que deveria zarpar, hoje, com destino ao porto de Santos, não poderá mais fazê-lo, pois, segundo o capitão dos portos, o navio só partirá quando o inquérito estiver concluído, o que, no ver daquele oficial da Marinha, só ocorrerá na próxima semana, já que antes, serão ouvidos todos os tripulantes sobreviventes do rebocador **Draco** e o comandante, o piloto e o prático do navio-cargueiro **Memling**. Depois disso, informou o capitão Luís Carlos Amaral, as conclusões do inquérito serão remetidas ao Tribunal Marítimo que julgará a questão.

O oficial da Marinha de Guerra disse que o procedimento relativo à investigação é decorrente da Lei 2180 de 1954, que, no artigo 33, determina que a Capitania dos Portos investigue e faça a instrução criminal, enviando-a ao Tribunal Marítimo.

Quanto ao fato do comandante do navio e do piloto falarem idioma estrangeiro (o prático é brasileiro), aquela autoridade esclareceu que o navio traz em sua tripulação, um tradutor juramentado, não constituindo, assim, problema durante a audiência.

O capitão-de-mar-e-guerra Luís Carlos Amaral, disse que, caso o cargueiro belga venha a ser considerado culpado do acidente, o pagamento relativo aos prejuízos e indenizações às famílias das vítimas não deverá constituir problema, pois, a companhia proprietária do barco, já tem tradição no transporte de cargas para nosso país e, certamente há algum agente a representá-la, aqui. Caso não tenha, disse ele, provavelmente virá ao Brasil, dirigentes da firma.

REPRESENTANTE

O representante da "Companie Maritime Belgue" — proprietária do **Memling**, no Rio de Janeiro, é a Agência Marítima Norline, com sede na Avenida Rio Branco. Lá os funcionários só sabiam informar que o navio-cargueiro procedia de Antuérpia, Noruega, de onde saiu com destino ao Rio, no dia 24 de janeiro. Eles não sabiam se a viagem para Santos seria adiada e nem o nome do comandante do barco — "é muito complicado".

SAVEIROS

Os diretores da empresa Saveiros Camuyranos Transportes Marítimos S/A, proprietária do rebocador **Draco**, Aldo Misan e almirante Netto Machado, disseram aos jornalistas que, só às 22 horas, de 4ª feira, conseguiram fazer o barco flutuar. Como a embarcação estivesse cheia d'água, ficaram até às 4,40 horas de ontem, fazendo trabalho de bombeamento. Quando não mais restava água no interior da embarcação, foram resgatados os corpos de Segundo Santos de Oliveira (casado, 46 anos, residente à Rua Coronel Azevedo, 210, Neves, São Gonçalo) e Mauricio Souza de Moura (residência ignorada, segundo registro da Polícia Federal). A seguir, a Capitania dos Portos procedeu à perícia no barco.

Depois de liberado pelas autoridades navais o **Draco** foi rebocado por outro barco da mesma classe, o **São Luís**, pertencente à mesma empresa, sendo levado para o estaleiro de Ponta de Areia, que é, também, da Saveiros Camuyranos.

O almirante Netto Machado disse que o barco acidentado terá que ser lavado com água doce e quase todo o equipamento será substituído — o sistema elétrico vai ser inteiramente trocado. Aldo Misan acha que o prejuízo é muito grande, porém não tem idéia de a quanto vá. O barco custou 2 milhões de dólares.

DESAPARECIDO

Os diretores da Saveiros Camuyranos solicitaram ao Ministério da Marinha que continue as buscas do foguista Alonso Pereira de Almeida que está desaparecido, acreditando-se que tenham sido levados por correntes marítimas. Eles acham que as autoridades navais utilizarão seu serviço de escafandria e lanchas de apoio, conduzindo oxigênio.

Os diretores da empresa proprietária do **Draco** não permitiram que os fotógrafos lhes tirassem retratos e garantiram que prestarão toda assistência às famílias dos que morreram. Aldo Misas fez questão de agradecer à Marinha de Guerra e à Companhia Docas do Rio de Janeiro, através de seu diretor-presidente Saulo Viana que puseram todos os recursos disponíveis na operação-salvamento.

Secundo Santos de Oliveira e Maurício Souza de Moura deverão ser sepultados, hoje, nos Cemitérios de Maruí (Niterói) e Ricardo de Albuquerque, respectivamente.

O foguista José Joaquim da Silva, o "Zé do Angar", o homem que permaneceu cerca de 4 horas, no interior do **Draco**, no fundo do mar, só teve o endereço descoberto à noite: Rua Nélson Belém, 246, São João de Meriti.

"Zé do Hangar" havia sido levado para o Centro de Reabilitação em Acidentes de Mergulho, na Base Naval Almirante Castro e Silva, em Mocarpe, mas, devido ao fato de apresentar bom estado de saúde, foi imediatamente, dispensado.

Cartório do 2º Ofício

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR ZENO NEVES, Juiz de Direito da Comarca de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente notifica a firma I.S.A. — **INTERNACIONAL DE SERVIÇOS AERONÁUTICOS S.A.**, com sede na Av. Rio Branco, n.º 257, sala 1.713 a 1.715, na cidade do Rio de Janeiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de quinze (dias), para responder aos termos da **NOTIFICAÇÃO JUDICIAL** (Processo n.º 2.927/77), que se processa neste Juízo, movida por **DENILDES AGUIAR** e **JOSIAS MATTOS DOS REIS E SUA MULHER**, tudo por força da Petição Inicial com o respectivo despacho do modo e teor seguinte. **PETIÇÃO:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Saquarema-RJ. **DENILDES AGUIAR**, brasileiro, solteiro, universitário, residente à Rua Professor Francisco Fonseca, 87, Bacaxá-2.º Distrito de Saquarema-RJ, **JOSIAS MATTOS DOS REIS** e **SUA MULHER SOLANGE AQUILINO REGOFE DOS REIS**, brasileiros, casados, ele engenheiro, ela assistente social, residentes à Av. 7 de Setembro, n.º 279/1.603, Santa Rosa — Niterói-RJ., vêm mui respeitosamente, por intermédio do seu advogado infra-assinado, perante Vossa Exa., nos termos do art.º 873 do CPC, combinado com art.º 960 do C.C., deduzir a presente NOTIFICAÇÃO JUDICIAL contra I.S.A. — INTERNACIONAL DE SERVIÇOS AERONÁUTICOS S.A., com sede na Av. Rio Branco n.º 257, sala 1.713 a 1.715, Rio de Janeiro-RJ., alicerçando-se nos fatos e fundamentos jurídicos que passam a expor: — 1. Por instrumento público, lavrado no livro de notas n.º 71, fls. 38 a 39v, no Cartório do 1.º Ofício da Comarca de Saquarema, em 18 de agosto de 1974, no Registro de Imóveis anexo àquelas notas, **ARISTIDES PEREIRA DOS SANTOS** e sua mulher **CANUTA DEOCLECIA PEREIRA** prometeram vender à firma I.S.A. — **INTERNACIONAL DE SERVIÇOS AERONÁUTICOS S.A.**, uma área de terra, situada no lugar de Saco, 1.º Distrito do Município de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, com a área de setenta e sete mil, quatrocentos e quarenta metros quadrados (77.440,00 m²), mais ou menos, cadastrada no INCRA sob o n.º 32.03.006.03073, com a área total de 4,8 ha, quitada com o FUNRURAL (certificado n.º 1-17-002/0063/73), com as seguintes confrontações: pela frente com a Lagoa de Saquarema ou quem de direito; pelos fundos com Porfirio Mendes; por um lado com propriedade de Oscar Pereira Ramos; e pelo outro com propriedade de Thadeu ou quem de direito. — 2. Para a realização do negócio jurídico nos termos da promessa de compra e venda, as partes acordaram no valor total da venda em Cr$ 95.000,00 (noventa e cinco mil cruzeiros), nas seguintes condições: como sinal e princípio de pagamento a importância de Cr$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros); vinte (20) dias após, a importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); e o saldo de Cr$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil cruzeiros) seria pago mediante 54 (cinquenta e quatro) notas promissórias, com vencimento mensais e sucessivos, emitidas à época, vinculadas à escritura. — 3. Atendendo as condições pactuadas, a promitente compradora, por intermédio do seu Diretor Superintendente **RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES NETTO**, emitiu as cambiais e, como corolário, do negócio, adimpliu o sinal, a parcela intermediária, e resgatou, tempestivamente, vinte e uma (21) notas promissórias, pagando, assim, Cr$ 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros) dos Cr$ 95.000,00 (noventa e cinco mil cruzeiros) prometidos. — 4. Acontece, no entanto, que, inobstante os credores terem usado de todos os meios suasórios à cobrança amigável das prestações subseqüentes, viram frustrado o seu direito, creditício, pois que a promitente compradora, além de não ser encontrada no local, não se fez presente à residência dos promitentes vendedores — como de costume — para adimplir as prestações vencidas desde o dia 04 de junho de 1976 (22.ª mensalidade), até a presente data (37.ª mensalidade), num total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), tornando-se, assim, passível de rescisão contratual, com a perda da posse, por inadimplemento da obrigação, consoante estabelece cláusula contratual. — 5. Em 11 de junho de 1977, quando a promitente compradora já devia 13 (treze) prestações, à promitente vendedora, por instrumento público, lavrado no livro de Notas n.º 42 às fls. 64v/65, do Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Bacaxá, 2.º Distrito do Município de Saquarema-RJ, cederam aos notificantes todos os seus direitos creditícios e patrimoniais vinculados na escritura de promessa de compra e venda mencionada, legitimando-os, assim, ao exercício do "jus actionis", para receber as prestações vencidas, sob pena de rescisão da promessa de compra e venda, com a conseqüente imissão na posse. À vista do exposto, e na condição de cessionários, requerem a CITAÇÃO-NOTIFICATÓRIA, POR PRECATÓRIA, da promitente compradora I.S.A. - **INTERNACIONAL DE SERVIÇOS AERONÁUTICOS S.A.**, com sede à Av. Rio Branco, 257, sala 1.713 a 1.715, Rio de Janeiro-RJ, na pessoa do seu Diretor Superintendente **RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES**, para, no prazo de 15 (quinze) dias, adimplir as prestações vencidas e as que se venham a vencer sob pena de não o fazendo ser caracterizada a "mora solvendi", que trará, como corolário, a rescisão da promessa de compra e venda, com a perda da posse, consoante preceitua a cláusula contratual específica. Para efeito fiscal, dá-se o valor mínimo. Saquarema, 13 de agosto de 1977. (a) Umberto Carlos dos Reis — OAB RJ-4356, CPF 031.917.377. **DESPACHO DE FLS 32:** Na forma do requerimento de fls. Notifique-se por Edital, com o prazo do pedido, a ser publicado no órgão da Imprensa Oficial, em Jornal de grande circulação na capital (duas vezes) e em jornal que circule nesta cidade. I. Saquarema, 03-11-1977 (a) ZENO NEVES. E para que cheguem ao conhecimento dos interessados, e não possam, de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e sete. (12-12-1977). Eu, Herval Antunes Pinheiro, escrivão datilografei e subscrevi. (a) Zeno Neves — Juiz de Direito.

"Vianinha" agora tem mais dois homicídios

O detetive José da Silva prestou depoimento perante o juiz Mota Morais acusando mais os policiais já indiciados como matadores de João Joaquim Santana e Ernani Miranda, assassinados no dia 13 de dezembro de 1974, às 5 horas da manhã, no barraco da Rua Marquês de Herval nº 6, na Favela do Jacarezinho, quando dormian.

Achou o policial, por investigações, que os matadores dos dois, foram Ivônio Andrade Viana Ferraz, o **Vianinha.** Othon Correia de Melo, Augusto dos Santos Bastos, Orlandino Montovani, Jaime Martins Pereira, Claudir Monteiro e Edgard de Oliveira Santos.

DEPOIMENTO

Disse José da Silva que chefiava o 5º Setor de Investigações da Delegacia de Homicídios, onde existiam diversos crimes de autoria ignoradas. Quando soube da prisão de Paulo de tal, este lhe falou sobre a morte de Joãosinho da Silva, apontando aqueles acusados como seus autores. Fazendo um levantamento dos homicídios, verificou que todas as vítimas tinham sido assassinadas com o mesmo padrão, isto é, com 13 tiros, sendo um na cabeça.

CONFRONTO DAS BALAS

Mais tarde, aquele policial soube da prisão de Moacir Ribas em Caxias e procurou ouvi-lo. Ribas sabia de locais de vendas de drogas pelos elementos já incriminados e chegou à conclusão que eram os mesmos, os matadores de João e Ernani que tinham sido assassinados com balas de calibres 38 e 45.

Nesse meio tempo foi preso Othon e logo depois o Claudir, daí verificou que as balas que tinham matado aquelas duas vítimas eram das armas dos dois presos, pertencentes à quadrilha do "Vianinha".

MÃE DE UMA VÍTIMA

Também prestou depoimento perante o Juiz Alberto Motta Morais a mãe de Ernani, Alaide Miranda, que disse ter ouvido durante a madrugada alguns tiros, mas não deu importância porque por ali sempre havia tiros.

Logo depois soube por uma vizinha que tinha havido qualquer coisa com seu filho. Foi até ao quarto de Ernani e verificou que a porta estava arrombada, o quarto todo revirado e seu filho, juntamente com o colega, mortos.

Disse que Ernani tinha saído da prisão, onde tinha cumprido pena, há cinco meses.

Vinte e sete anos, o preço do latrocínio

A socos e chutes que atingiram todo o corpo da vítima, depois segurando-a pelo pescoço, batendo por várias vezes sua cabeça na quina de um móvel, Washington Ferreira matou Ida Corço Isabert, de 67 anos de idade, no dia seis de junho de 1976, no interior do apartamento 201, do edifício Mucuri, na Rua Almirante Jaceguai, número 61, crime ocorrido por volta de 20 horas e 30 minutos.

Após ter morto a anciã, Washington revistou todos os móveis, roubando 200 cruzeiros, liras italianas, dólares americanos e diversas jóias fugindo, calmamente, do local. Por estes crimes o juiz Dalmo Silva, da 15ª Vara Criminal, o condenou a 25 anos de reclusão, aplicando ainda medida de segurança e internação em colônia agrícola, por dois anos.

Mediante declarações do porteiro do edifício, Adriano da Silva Pontes, que o conduzira à presença de Ida Corço, no dia do crime, foi possível prender Washington, que fugira para São Paulo ao encontro de sua mulher, que trabalhava naquele Estado numa fábrica de eletrodomésticos. Ao ser preso contou que matara a anciã, roubando somente o dinheiro, que fez o crime porque existia um romance entre seu irmão Lindemberg Ferreira e Ida Corço, romance que estava destruindo a união no lar do irmão. Entretanto foi desmentido pelo próprio irmão que, em depoimentos na Justiça, disse que Ida era como sua verdadeira mãe e irmã, ajudando-o muito na vida quando era seu motorista particular, pelo período de sete anos, não permitindo que fosse manchada a honra da vítima, após sua morte.

Na sentença diz o juiz Dalmo Silva, que Washington Ferreira deixou evidente ser indivíduo de grande periculosidade, inteligente, simulador, procurando aproveitar todas oportunidades para se insinuar, mas, capaz de praticar crimes dos mais hediondos, a qualquer momento, procurando passar por alienado mental. Entretanto, na realidade, tem juízo de bem conservado, com inteligência, revelando rendimento normal, em níveis superior à média da população. Além do mais, são o acusado e a vítima compadres de Lindemberg Ferreira, pois, juntamente com Ida Corço batizara uma filha do irmão, sendo ainda viciado em cocaína e outros entorpecentes, estando na época do crime desempregado. Sabedor que a vítima era de posse financeira elevada por ser proprietária de várias firmas comerciais e industriais, sob a direção de seu filho, possuindo, em sua residência, jóias de grande valor, arquitetou o crime, para arranjar dinheiro para alimentação de seus vícios.

A partir de 8 de março
e em todas as 4ªs.-feiras seguintes
Madureira será notícia na
Luta Democrática

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Só uma perfeita união poderá ajudar a Manga

No primeiro domingo de junho a Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira estará escolhendo o seu novo presidente. Ubirajara Maximiniano do Rosário, o **Bira**, atual titular da escola, declaradamente não é candidato à reeleição. Nada menos de seis nomes estão sendo apontados como pretendentes ao comando da verde-rosa, o que vem demonstranto estar a Mangueira vivendo um clima da desunião. Isso, naturalmente, poderá prejudicar a administração de qualquer dos candidatos eleitos.

O fato está provocando os mais controvertidos comentários sobre o futuro da mais popular escola de samba do Brasil. Sente-se que, até certo ponto, existe um clima de revanchismo entre alguns candidatos à presidência da escola. O individualismo, segundo José Carlos Neto, um dos diretores de harmonia da Mangueira, sócio n.º 69, vem dominando a maioria dos candidatos. Figura conhecida como esforçado mangueirense, José Carlos Neto faz questão de dizer que não pretende nenhum cargo eletivo na sua escola e, em visita à nossa redação, para agradecer a cobertura que dedicamos à sua agremiação neste carnaval, atendeu à nossa solicitação, respondendo as perguntas feitas sobre a atual situação político-administrativa da Estação Primeira da Mangueira. E lá vai brasa.

WR — Como vai a Mangueira, depois de sua vitoriosa apresentação neste carnaval?

JCN — Eu acho que não vai bem, no que diz respeito à política interna. O problema das próximas eleições está provocando uma espécie de corrida ao ouro, já que se tem conhecimento de que, pelo menos, seis candidatos pretendem suceder o **Bira** no comando da escola. Isto é mau, porque é uma luta que não interessa, de maneira nenhuma, aos mangueirenses de verdade. O ideal seria que houvesse uma união entre todos, para que todos caminhassem juntos para o progresso da escola.

WR — Quem são os candidatos que pretendem o comando da escola?

JCN — Djalma dos Santos, **Lula, Melão, Sinhozinho**, Jobel e possivelmente o Ed Miranda Rosa, presidente da Velha Guarda.

WR — Será que nenhum desses nomes seria capaz de resolver os problemas da Mangueira?

JCN — Não. Em se tratando de homens ligados a grupos políticos existentes na escola, qualquer que seja o vitorioso terá contra si a oposição dos outros grupos formados pelos candidatos derrotados. Isso seria, praticamente, a continuidade do estado de coisas que se vem observando atualmente. Eu sugeriria, para solucionar essa crise administrativa da escola, que, inicialmente, fosse realizada a reforma do estatuto , já arcaico , pois tem quase que a mesma idade da escola. Está superadíssimo e não atende aos propósitos de uma agremiação em desenvolvimento.

WR — O que está superado no atual estatuto?

JCN — Por exemplo, a eleição de uma diretoria com quase trinta nomes. O ideal seria a eleição de apenas o presidente-administrativo, dois vice-presidentes e um conselho fiscal, com sete membros. O presidente, com a confiança conferida pelo pleito,

José Carlos Neto (direita) quando, ao lado do seu faixa Edinho, outro mangueirense renitente, em nossa redação falava sobre a sucessão presidencial na Mangueira.

teria a autoridade de nomear os seus diretores, possiblitando, dessa maneira, até mesmo a escolha de seus auxiliares, entre elementos da oposição, com reconhecida capacidade de trabalho e dedicação aos interesses da escola.

WR — Não haverá uma possibilidade de conciliar esse grupo de candidatos no interesse único de lutar pelo progresso da Mangueira?

JCN — Possibilidade existe. Mas não é fácil uma tentativa, já que os candidatos em si ainda não externaram, de modo claro e objetivo, nenhum programa que de fato assegure melhores dias para a agremiação. Nota-se muito individualismo entre eles. Ainda assim, eu sugiro que se estudem com carinho os planos de um moço chamado Pedro Paulo Lopes, filho de Juvenal Lopes, antigo presidente-administrativo da Mangueira e seu atual presidente de honra. Pedro Paulo possui um plano que, se colocado em prática, num ambiente de pacificação, seria o ideal. Embora jovem, ele já por diversas ocasiões atuou com acerto como diretor da escola, sem apelar para o estrelismo nem adquirir o vício de permanecer dirigente. Pedro Paulo, estudante de Direito, desde sua infância, ao lado do pai, acompanhou a trajetória mangueirense.

WR — O que tem de proveitoso para a escola no plano do Pedro Paulo?

JCN — Pedro Paulo entende que uma escola de samba não deve viver apenas em função dos festejos carnavalescos. Em seu plano, está a criação de uma infra-estrutura, atingindo as seguintes áreas: administrativa, cultural, recreativa e artística.

WR — Nesse caso, Pedro Paulo seria o sétimo candidato à presidência da Mangueira?

JCN — Não. Pelo menos, até agora não é seu pensamento engrossar a fileira de pretendentes à presidencia da escola. Ele poderia ser, em caso de uma perfeita conciliação entre os atuais candidatos, o homem da pacificação e, por conseguinte, o candidato único, a fórmula ideal para um tranqüilo e progressista futuro da Estação Primeira da Mangueira.

Olha que garça, meu sinhô.
Falei garça, mas também pode ler graça,
que dá no mesmo. Esse diabinho,
que deixou muita gente com água na boca,
durante o desfile do Bloco Pantera
do Engenho da Rainha, no banho de mar à fantasia
do Castelinho, é a boazuda da Solange Japona,
um dos trunfos dos espetáculos do Sargentelli.
Fala-se que a menina virou a cabeça
de um médico sueco que passou o Carnaval no Rio e,
nestes últimos dias, recebeu uma carta
láda estranja, com mil apelos do
gringo para que faça uma temporada na Suécia,
no próximo verão europeu, quando ele tentará
acertar os ponteiros para um casório.
Será que ela vai, Sargentelli?

CURTAS ! CURTINHAS

O **Grupo de Ouro**, uma armação criada por 21 compositores das nossas escolas de samba, que estreou o seu embalo na véspera de São Jorge de 77, parece que anda meio baleado. Estou sabendo que já não são mais 21 os compositores que formam o grupo. Houve uma debandada e a patota foi reduzida. Estou observando os esforços de Dominguinhos do Estácio, Dedé da Portela e Dida para evitar que o grupo faleça. Sei também que as armações de espetáculos já não estão sendo muito fáceis para os pagodeiros. As atrações, que no início do assunto compareciam quase de graça — com o único propósito de ajudar os sambistas —, agora não mais darão aquela colher-de-chá ao grupo. As coisas mudaram e a batalha ficou mais dura. Vamos aguardar mais um pouco para saber como ficarão as coisas.

•••

Na Unidos de São Carlos não se fala em outra coisa: a posse de Antônio Gentil na presidência da escola e início dos trabalhos para sustentar a campeã do desfile do Grupo II na Série A do Grupo I, para onde foi promovida. Com Gentil, também na diretoria o veterano Coelho e outros antigos xerifes da São Carlos. Acontece que o atual presidente da escola, Osvaldo Martins, tem uma grana de respeito enfiada na São Carlos. Quem assumirá a responsabilidade de saldar a dívida da escola?

•••

Obrigado, Genaro da Bahia. Estou sabendo que você andou rasgando o verbo em cima de certo empresário não sei de que nem de quem, que faz ponto num restaurante de Copacabana. O cabra, com o qual eu nunca tive a necessidade de trocar um papo nem mesmo de cumprimentá-lo, naturalmente por despeito ou coisa parecida, tentava — falei tentava — me depreciar, quando Genaro da Bahia correu em minha defesa. Obrigado, Genaro, mas não dê ouvidos a esse cabra. Quem é bom já nasce feito. Quem quer se fazer e não pode é que se preocupa com quem lhe é indiferente. Conheço a peça. Seu nome não cabe na minha coluna. É muito pequeno.

•••

Logo mais, às 20 horas, no Centro de Comércio e Indústria de Pilares, vai acontecer uns comes-e-bebes firminos. Estou recebendo um amável convite da Delta-Assessoria de Segurança Ltda., empresa que segurou a pemba nos trabalhos de segurança técnica dos diversos eventos promovidos pela Riotur, como os desfiles da Rua Marquês de Sapucaí, Av. Rio Branco, Av. Graça Aranha, Canecão e Hotel Nacional-Rio. A jogada, segundo o convite, será uma **Reunião Amiga**, oportunidade em que aquela empresa estará agradecendo a imprensa pela sua colaboração nas jogadas em que a firma atuou. Tô lá firmino.

•••

Oswaldo Sargentelli vai completar 30 anos de batalhas artísticas. O acontecimento será festivamente comemorado.

CINEMA

SERÁ QUE ELA AGÜENTA?

**Quando uma cidade pacata, tradicional,
de costumes arraigados a um conservadorismo que não é tão assim,
muita coisa está errada.
E chega um doido para dizer que a cama
não foi feita só para dormir. Pode, até, estar chovendo no molhado**

Marcia Pochai em "Será que ela Agüenta?"

Zélia Martins, também no "Agüenta?"

No interior, principalmente nas cidades pequenas, as coisas acontecem segundo as conveniências e os bons costumes. É lá, ainda, que se preservam os princípios sadios e tradicionais. Isto é, até o dia em que qualquer coisa de novo, estranho e inusitado, balance a tranqüilidade das convenções aceitas e comportadas.

Nessa história, tudo começa porque dois jovens casaram. Ora, como simples, honesto e alegre casamento, pode alterar toda a vida de uma cidadezinha ? Pode como aconteceu depois do casamento de Angélica com João Luis.

Na noite de núpcias, o jovem rapaz, muito sedento de amor, pois a austeridade local impunha a castidade, achava-se apto, legal, social e religiosamente, para usufruir dos prazeres do matrimônio, com sua esposa legitima e mulher desejada, Angélica.

Era óbvio esperar-se que tudo transcorresse normalmente, segundo a milenar tradição. Mas, deu galho e muita confusão. E foi assim:

- Angélica, educada nos melhores princípios da austeridade provinciana, aprendeu que era feio e pecaminoso "fazer aquela coisa". Manteve-se fiel à sua estreita educação. E o noivo... ora... o noivo... tanto insistiu que acabou fazendo com que a Angélica fugisse em pânico.

E a noiva acabou na casa do delegado de polícia, seu tio. E um simples casamento acabou sendo um caso de polícia.

Tudo aconteceu na cidade de **Não Me Toques.** Foi uma espécie de escândalo do século.

SOBREVIVENTES DOS ANDES

Hesitaram..., mas, para sobreviver, praticaram o canibalismo

Em 12 de outubro de 1972, um avião Fairchild da Força Aérea Uruguaia, alugado por uma equipe amadora de "rugby", partiu de Montevidéu, no Uruguai, em vôo para Santiago do Chile. Notícias do mal tempo nos Andes, obrigaram ao avião aterrizar na cidade de Mendoza em território argentino. No dia seguinte melhorou o tempo. O avião partiu outra vez e voou para o sul em busca do "Peso de Plachón". Às 3h21min o piloto comunicou ao controle de tráfego aéreo argentino que sobrevoava o "Paso de Plachón" e às 3h24min que estavam sobre a cidade de Curió, no Chile. Foi autorizado a virar para o norte e começar a descida para o Aeroporto de Pudahuel. Às 3h30min estabeleceu comunicação e informou que voava a 5.000 metros de altura, porém quando a torre de controle de Santiago tratou de comunicar-se com o aparelho um minuto mais tarde não recebeu resposta.

O avião havia caído. A terça parte dos passageiros e quase todos os membros da tripulação faleceram no acidente; oito morreram em conseqüência de uma avalancha de neve, três outros em virtude de ferimentos recebidos, de fome e de frio.

Os que sobreviveram trataram de resistir com as escassas reservas de alimentos de que dispunham, confiantes em serem resgatados. Porém suas esperanças sofreram um rude golpe quando escutaram, através do rádio-portátil que haviam suspendido a busca ao avião sinistrado, porque todas as tentativas de localizar o avião foram inúteis.

Bloqueados pela neve em uma paragem inacessível, ante o perigo de morrer irremediavelmente de fome, salvaram-se pela única maneira possível: comendo os cadáveres de seus companheiros mortos no acidente.

Os que são passíveis de forte impressionamento, não devem ver este filme, feito em cima de um fato real. Uma refeição à base de fígado, rins, coração, vísceras, lombinho etc. Só que de órgãos humanos.

Finalmente, dois dos rapazes, depois de estenuante marcha por entre as nevadas montanhas de difícil e terrível cordilheira andina — temperaturas noturnas de 30 a 40º abaixo de zero, alturas de 5.000 metros, ventos e avalanchas, conseguiram chegar a um povoado chileno salvando-se a si mesmos e a seus companheiros.

Haviam transcorrido setenta dias desde o acidente.

A película «Sobreviventes dos Andes» narra em forma de impacto e dramática, este acontecimento da vida real. Porém, acima de tudo, o que é narrado pelo filme, é o modo como em uma situação limite, o homem exibe, junto a suas debilidades, sua inesgotável reserva de fortaleza e heroísmo, de entrega e sacrifício.

Curitiba fará Festival do Cinema Brasileiro

CURITIBA (AE-LD) — A Embrafilme e a Prefeitura de Curitiba irão promover o I Festival de Cinema Brasileiro para a Televisão no segundo semestre deste ano, quando os filmes concorrentes — inéditos ou não — serão exibidos em Cinemas da cidade. O regulamento do certame e o valor do prêmios serão divulgados na próxima semana. Prara Roberto Farias, presidente da Embrafilme, que esteve em Curitiba para o lançamento da Mostra dos 80 anos do Cinema Nacional, "a idéia é excelente, pois qualquer cineasta que faça um curta metragem ou uma pesquisa cinematográfica potencialmente está realizando um filme para a televisão".

O Festival pretende mostrar tudo o que se vem fazendo em cinema especificamente para a TV. Envolvendo reportagens filmadas, documentários, mas também filmes de enredo, com a finalidade de "não só premiar e divulgar os trabalhos, como também adquirir um importante mercado e incentivar as emissoras e manipular melhor seu material", segundo Valencio Xavier, diretor da Cinemateca Guido Viaro, encarregada de executar o Festival.

O Festival está aberto a todas as emissoras, empresas e cineastas que se dedicam ao setor, com sua realização marcada para setembro ou outubro, dependendo da data do Festival de Brasília. Roberto Farias e o prefeito Saul Raiz entraram em entendimento para fazer a promoção em conjunto, porém, o valor dos prêmios ainda não foram acertados oficialmente.

Até março, deverão estar concluídos os 22 projetos de filme para a televisão, financiados pela Embrafilme. Roberto Farias fará uma reunião com a diretoria de uma emissora paulista para a aquisição de uma série. Segundo ele, esse projeto, no valor de 32 milhões de cruzeiros, "pretende mobilizar os produtores e as televisões no sentido de divulgar, pois que esses filmes podem ser vendidos ou intercambiados por outros países".

Os 22 filmes escolhidos pela Embrafilme — de um número de cem projetos apresentados — serão negociados com as emissoras de TV, à medida em que fiquem prontos. "São filmes — observou Farias —, que atendem a públicos distintos, como o infantil, o adulto, o público culturalmente mais responsável. São projetos pilotos de diversos gêneros, como policiais, comédias, etc, que podem ser desdobrados em 200 filmes". Segundo ele, as emissoras já estão manifestando grande interesse pelo projeto. "A Tupi — exemplificou — pretende extinguir de sua programação as séries importadas e exibir filmes brasileiros".

A partir de 10 de marçoe em todas as 6as. feiras, a Vila Isabel será notícia na *Luta Democrática*

JUCA, O MENESTREL

Juca Chaves é o mais novo contratado da Bandeirantes/Discos, que lançará brevemente um compacto simples com duas composições recentes e inéditas do menestrel maldito. São duas sátiras. Além desse compacto, a Bandeirantes Discos lançará também um LP do cantor/compositor, "Pequeno Notável", com músicas e excertos do show homônimo, que já está há quatro anos em cartaz. Nesta entrevista, Juca fala sobre seu contrato com a Bandeirantes Discos, suas experiências com outras gravadoras, sua carreira e, principalmente, sobre ele próprio, uma pessoa que considera "muito interessante".

LD: Juca, por que Bandeirantes Discos?
JUCA: Porque o nome Bandeirantes está na moda. Veja o Canal 7 Guanabara, a Rádio, a venda dos discos Bandeirantes...; este ano, eu optei pela Bandeirantes porque na gravadora que eu estava, não conseguia falar com o diretor. A secretária dizia sempre que ele estava em reunião, mas, naturalmente, isso não era verdade.

LD: Você pretende partir para inovações, mudanças de gênero ou voltar à criação de modinhas?
JUCA: Naturalmente. Inclusive já gravei um LP só de modinhas com a Sinfônica, com alaúde, cravo, orquestra de câmara, mas é como eu digo, o disco gravado nesse estilo agrada apenas um pequeno público, não é um disco de massa. Eu gravo esse gênero porque eu gosto, mas também gravo discos populares, contando piadas, etc.

LD: Essa separação entre popular e erudito não é meio segregacionista?
JUCA: Ao contrário. Para citar um exemplo, vamos recorrer a meus shows, onde estudante algum jamais vai pagar meia, porque ele é uma pessoa inteira. No meu teatro, todo mundo é igual e acho esse tratamento muito justo; isso revela em mim um perfeito liberal, dando possibilidades a todos de terem o mesmo direito. Se o preço é caro? Acho que não. Poderia até afirmar que há uma certa defasagem em relação ao valor da UPC e que o preço não acompanha os índices inflacionários do país.

LD: Quais são seus planos futuros na Bandeirantes Discos?
JUCA: Basicamente, a linha de meu trabalho continua a mesma, sátiras, modinhas, etc. Tenho várias composições novas que estou guardando para meu novo espetáculo que deverá estreiar em julho. Nesse show, vou apresentar algumas dessas músicas, que vão desde uma sátira até modinhas, tudo.

LD: A que você atribui seu sucesso de vendagem, a um fenômeno que faz com que as pessoas procurem o humor ou a você mesmo?
JUCA: Eu atribuo ao processo de evolução do público, porque o humor é a manifestação maior da inteligência; todos sabem assobiar, todos sabem cantar, mas nem todos sabem contar e entender uma piada. Se o público gosta de uma piada é porque demonstra certa inteligência. Senão, vejamos, qual é o povo mais inteligente do mundo? É o americano, queira ou não queira. É o maior índice de pessoas inteligentes do mundo...

LD: Mas o humor deles é muito pobre...
JUCA: Não acho, não. Você tem nos EUA humoristas maravilhosos. É claro que existe aquele humor pobre do povo, aqui a gente não saca direito o humor deles, e um exemplo disso é a entrega do **Oscar**, onde metade das piadas que eles contam, nem os tradutores sabem traduzir. E infelizmente nós falamos português, não é mesmo?

LD: Essa sua irreverência, não obstante, é sistematicamente questionada pela crítica. Você acha que isso revela alguma coisa?
JUCA: Ora, o crítico é um intelectual. Dificilmente um intelectual tem senso de humor, ele, geralmente, é um assexuado, mal tem relações com sua própria mulher, por isso é que ele é um intelectual. E depois, os críticos são tremendamente chatos. É como disse aquele gênio, o dono da Beija-Flor, Joãozinho 30: "quem gosta de riqueza é o povo, porque o intelectual só gosta de miséria".

LD: Voltando a seu contrato com a Bandeirantes Discos, de quem partiu o convite?
JUCA: Ninguém fez, eu me propus. Na verdade, em minha carreira, poucas pessoas me descobriram. Vou insistir novamente: EU ME DESCUBRO! Estou querendo fazer um programa de televisão e ninguém está me chamando.

LD: E, eventualmente, se o convite se concretizasse, como seria o tal programa?
JUCA: Seriam três minutos todas as noites com o Juca. A idéia já tem mais de 20 anos, mas continuo insistindo. Falaria três minutos todas as noites e contaria piadas, comentaria situações engraçadas...

LD: Quantos Lps você tem gravados?
JUCA: (Olhando desconfiado e assumindo uma posição mais sérial — Nem sei, dez, doze, por aí...

LD: Desses, qual é o melhor?
JUCA: Sem dúvida, os que saíram na Itália. O primeiro é uma obra-prima, o segundo, nem tanto. O primeiro, em termos de arranjo, orquestração e conteúdo está perfeito. A orquestra era a Piccolo Scala di Milano. A gravadora que lançou o disco no Brasil não tomou os cuidados especiais que deveria e saiu aquilo que você já pode imaginar. Aí aconteceu um negócio gozado: a gravadora reeditou o disco sem minha autorização, simplesmente roubou e nem me pagou os direitos. Outro dia, eu liguei para a tal gravadora para receber e eles me disseram: "O senhor tem Cr$ 720,00 para receber."

LD: Já que estamos falando em direitos, como vai sua arrecadação de direitos autorais?
JUCA: Isso não existe no Brasil. É uma piada de mau gosto. Quanto à essas sociedades que estão sendo fundadas no país, se, por acaso, der resultado, não acredito. Sou como São Tomé, ver para crer, só que São Tomé era cego, não é?

LD: Esse descrédito não advém de seu individualismo? Como é que você se sente como individuo que se relaciona com a coletividade?
JUCA: Muito bem (pensativo), muito bem. Eu me sinto assim... um menestrel, sabe? Eu ando pela rua e me chamam "oi Juquinha", diz o lixeiro: "oi, cumê... conta uma piada aí do pão". Acho que consegui me impor como um contador de estórias, o satírico da corte. É a realização, tudo o que eu realmente queria.

LD: Você acha que esse mesmo público encara com seriedade seu trabalho?
JUCA: Eu não estou preocupado com isso, sabe. Tomara que não, porque eu acho que um artista não deve ser levado a sério, a arte não foi feita para dizer coisas sérias e sim para dizer coisas que o público aceite. Em meus shows, por exemplo, estou sempre testando as reações do público; se riem, eu conservo a piada, caso contrário, eu a retiro do espetáculo. Agora, com relação às críticas, eu nem me toco (Juca volta a falar mal dos críticos). Vou te contar um caso só para você ter uma idéia do que acontece: um crítico de arte de determinado jornal, certa vez, foi me esperar na saída do teatro e tentou me "cantar". Falou assim mesmo: "eu sou um homossexual e eu quero sair com você." Como eu respondi que eu não era "gay", um entendido, apenas um homem normal, ele ficou revoltado e escreveu uma crítica violentíssima contra o espetáculo.

LD: Essas críticas influem negativamente na vendagem de seus discos?
JUCA: Não. Na Phonogram, por exemplo, meu último disco de humor bateu o recorde de vendagem (em versão cassete). Novecentos e cinquenta mil fitas, no tempo em que o André Midani trabalhava lá, quando eu cheguei a ganhar o disco de ouro, aquela coisa toda. Eles só não venderam mais porque faltou um Departamento de Publicidade, porque eles nunca fizeram uma campanha promocional de meus discos, por considerarem que isso não era necessário. Outro fator que impediu que a Phonogram vendesse três vezes mais foi a prensagem tardia do disco. Houve uma invasão de discos e fitas piratas no mercado.

TELEVISÃO

Dalce Maria
Interino)

OPUS

com programa musical do Instituto Brasil-Alemanha entrevista Koellreutter

OPUS, programa da TVE que tem por objetivo a popularização da música clássica, trará em sua edição do primeiro domingo, de março, às 13 horas, um programa que vale a pena ser visto.

Será apresentada uma entrevista de Aylton Escobar com Koellreutter sobre a programação musical do Instituto Brasil-Alemanha para 1978. Em seqüência, teremos a continuação do recital do flautista Edmund Raas e da violonista Maria Jesus Haro.

A entrevista é amena, mas contém muitas coisas interessantes principalmente para pessoas que se interessam pela programação cultural levada em nossa cidade, além de incentivar o aparecimento de novos adeptos a tais eventos.

OPUS é um programa do Maestro Aylton Escobar, produzido por Cecília Coelho.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Simenon e Freud

Há algum tempo após a leitura de um trabalho do Professor Luiz Carlos Meneghini, escrevi o que reputo um razoável estudo sobre Georges Simenon. Tive agora a possibilidade de ler todo o trabalho do médico e professor gaúcho e sobretudo de um extraordinário conhecedor da obra do escritor belga. Chama-se o trabalho **"A Criatividade em Georges Simenon"**, tendo sido publicada na Revista Brasileira de Psicanálise, vol. V Nos. 1-2 de 1971. Simenon é um dos meus autores preferidos e tenho lido sobre o mesmo tudo que posso. Tenho um livro programado sobre três autores policiais — que podem subir para cinco — e um deles será obrigatoriamente Simenon. Pois este trabalho de mestre Meneghini, pessoa que eu conhecia através de informações do mestre Dyonelio Machado, amigo velho e muito querido, deveria ser publicado em separata ou, talvez, ampliado desse um bom livro. Fica aqui a idéia e a sugestão.

FREUD E A LITERATURA — Porém mestre Meneghini não é apenas "dono" de Simenon; ele é também profundo conhecedor de Sigmund Freud e suas teorias. Neste livrinho de 1972, **Freud e a Literatura,** temos estudos primorosos. Além do prefácio de Cyro Martins e da introdução do autor, temos: A formação médica de Sigmund Freud; Édipo-Rei e o complexo de édipo; Freud e a literatura; Vida e idéias de Melanie Klein; Atuação homicida como defesa contra ansiedades psicóticas; MASH, O Inconsciente dinâmico no adolescente Freud. O melhor em Meneghini é que não complica, não dá banhos de sabedoria assustando o leitor. Não irei tão longe dizendo que até o Ibrahim entenderia este livro; mas basta ser normal, ter um bom discernimento e algumas luzes sobre Freud e suas teorias e o leitor ficará satisfeito. Como eu fiquei. Edição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PSICANÁLISE APLICADA — Quase como um adendo ao livro acima temos este trabalho de mestre Meneghini: **Criatividade e Poesia uma Aproximação Psicanalítica,** conferência realizada dia 2 de setembro e 1975 e publicada na Revista Brasileira de Psicanálise, 11: 171, 1977. Em outra coluna falaremos em outros trabalhos do Prof. L. C. Meneghini, pois estamos ainda com um livro só seu e outro em colaboração para ler.

GEOLOGIA — Vem de sair a Sétima Edição inteiramente revista e atualizada, do livro **Geologia Geral,** de Viktor Leinz, Professor titular do Instituto de Geociências da USP e Sergio Estanslau do Amaral, da mesma USP.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

Numa foto de Valentim, Mauro Varanda, ladeado pelas irrequietas Elke Maravilha e Vera Fisher. Ele vai receber o "Troféu Fusão" no dia 2 de abril em A Desgarrada

• A cantora Adriana será a atração maior de amanhã, sábado, na Churrascaria Minuano, em Nova Iguaçu. Ainda na casa do quilômetro 14 da Rodovia Presidente Dutra estão Miro, Carlinhos Polydoro e artistas do elenco daquela churrascaria e sempre de quinta a domingo.

xxx

• Já na Churrascaria Fazenda, ao lado daquela e também do Manolo Martinez, o "show" está por conta de B-Beto e o conjunto Quinta Dimensão, como principais atrações deste sábado.

xxx

• Do outro lado, na pista com destino a São Paulo, Churrascaria Rodeio, a grande atração de amanhã é José Fernandes e sua típica portenha. E ali na casa do Lauro, de quinta a domingo, o "show" está sempre a cargo de Jorge Quinto e do conjunto "A Corte", que vem agradando bastante.

xxx

• E de quinta a domingo na Churrascaria Zé do Pipo, no quilômetro 35 da Dutra, as atrações são Carlinhos Polidoro e a cantora Kátia. A especialidade do Zé do Pipo é o bacalhau, além de outros quitutes.

xxx

• Jorginho do Império estará amanhã, a partir das 23 horas na Churrascaria Ilgo, em Nova Iguaçu. Aos domingos, a casa que está sob o comando de José Américo Cota do Álamo apresenta "Som Dischotèque", na parte da tarde e sempre sob o comando de Paulo Giovanni, a partir das 14 horas.

• O cantor e organista Vicente Alves prossegue temporada vitoriosa no restaurante Saravá, na Praia das Charitas, em Niterói, onde fica agradando sempre, de terça a domingo com seu órgão eletrônico.

xxx

• Circulando pelo Rio o colunista baiano Waldeilton de Paula, que amanhã será homenageado pelos amigos e coleguinhas da imprensa carioca, no apartamento do colunista Anuar Farah Y Jaber.

xxx

• E o nosso companheiro Írio Informal de volta da Bahia, onde ficou vinte dias curtindo o carnaval da Boa Terra e suas merecidas férias. Agora, Írio está partindo para o esquema da festa que promoverá no próximo dia 2 de abril na "A Desgarrada", em Ipanema, que será a entrega do "Troféu Fusão".

xxx

• Foi escolhido para receber aquele troféu, como o melhor "Coiffeur de 1977", Mauro Varanda, apontado que foi pelo Írio.

xxx

• O cômico Chaguinha continua sendo a grande atração da boate Cow-Boy, na Praça Mauá, onde responde pela direção artística dos dois espetáculos que são gerenciados pelo Paulinho. No primeiro "show" um mini-revista, às 22 horas e no segundo, atrações, às 1 da manhã.

Show do Disco

Manoel Tavares

HISTÓRIA DE AMOR UMA ESTRANHA

Passou praticamente despercebido o lançamento do elepê **O Ganso Que Veio da Neve.** E passou porque as rádios não o divulgaram, as tevês dele não tomaram conhecimento e nem mesmo as lojas de disco se interessaram em executá-lo às portas. Talvez o título tenha colaborado para essa omissão global em torno de um trabalho de extraordiária sensibilidade. A produção cuidou de juntar a música de Ed Welch (semi-erudita) — com a Orquestra Sinfônica de Londres — à história de Paul Gallico, narrada por Ney Latorraca, adaptada por Paulo Mendes Campos. Música e história de uma beleza fora do normal. Talvez por ser belo demais o disco tenha passado em brancas nuvens. **O Ganso que Veio da Neve** é o relato do amor de um velho, corcunda, braço atrofiado, mão deformada "como as garras de uma águia abatida". Philip, um homem que irradiava estranha vitalidade em seu rosto e que morava há três anos num pantanal. Num dado dia, foi descoberto por uma menina de doze anos, que trazia no braço uma ave salpicada de sangue e que lhe perguntou — "O senhor é o homem que conserta aves?". E lhe deu um bicho ferido. A história começa aí e finda com o amor de Mirta e Philip. O fato ocorreu no litoral de Essex, Inglaterra, na década de 30. O texto de Paulo Mendes Campos enriquece o tema de Paul Gallico com toda a poesia que a sensibilidade do poeta pode extrair do conto. O próprio Ed Welch rege a Sinfônica de Londres, impondo à narrativa um **background** melódico que a ela se adapta como se ambos tivessem sido criados pelo mesmo autor: texto e música. O compositor se preocupou em colorir todas as nuances da história de amor com passagens musicais adequadas. O mar, o sol que se põe, o farol, o pequeno barco, as aves beijando de leve a superfície do lago e o estranho e inacreditável amor de uma criança por um homem velho, mutilado, monstrengo. Todas estes aspectos componentes do contexto estão demarcados pela iventiva de Ed Welch que utiliza o som como elemento palpável ou visível (quase). Um som concreto que a gente por pouco consegue **ver.** O trabalho de Ney Latorraca se acomoda ao clima melífluo e o que dele se pode afirmar é que — bom ator — aparece pela mansidão. Narra com plena integração ao conjunto da obra. Não se lança como um valor especial. Não quebra a unidade sonora estabelecida pela harmônica junção do som-voz com o som-música. **O Ganso Que Veio da Neve,** editado pela RCA, pode ser qualificado como disco-arte e como tal inteiramente à parte do sentido comercial do mercado fonográfico. Quem sabe?, esforços desta natureza incentivem os que manipulam a indústria fonográfica e permita ao público conhecer o que existe de puro do outro lado da máquina.

Até dia 26 Beto Guedes está dando ordens no Teatro Ipanema, com sua gang formada por Vermelho (baixo), Venturini (teclados), Zé Eduardo (guitarra) e Ely (bateria). Beto desfila o repertório do LP A Página do Relâmpago Elétrico. Horário 21.30. Beto Guedes leva o show, logo após para São Paulo e, possivelmente (dependendo das negociações), para Porto Alegre.

FAIXA POR FAIXA

1 — Noitada de samba do Teatro Opinião, segunda-feira, centraliza obra do compositor baiano Tião Motorista. Ele próprio dará o recado com a cozinha armada pelo produtor Jorge Coutinho. **Motorista** está a mais de 100 na pista com a faixa de seu LP **"Meu Interior"**, lançado há pouco mais de dois meses — **"Manhã de Carnaval/A Felicidade".**

2 — Uma retificação: a nota que dei sobre a gravação do novo disco de Luís Gonzaga, informa que ele canta com a participação da mulher, Glória Gadelha. Acontece que Glória é mulher de outro sanfoneiro **da peste,** Sivuca. Fica a correção.

3 — Dupla sertaneja Walderi e Mizael faturando quilos de sucessos no interior do Brasil. Singrando os mares antes navegados por gente como Tonico & Tinoco, os dois — desde a semana passada — registram o maior índice de execuções em todas as emissoras de Goiás e Mato Grosso. Em Goiânia, a dupla tá correndo mais que cavalo de raça rumo à popularidade.

TEATRO

Milton Emery

"OXENTE GENTE, CORDEL", O NORDESTE NO TEATRO

O trabalho de João Augusto no Teatro Livre da Bahia integra a literatura de cordel à expressão teatral. Literatura de Cordel é o romanceiro popular nordestino dos quais temos a poesia **improvisada** e a **tradicional,** de composição literária, fácil de se encontrar no Nordeste e, agora, até mesmo no Rio, no Bar Luís, em todos os lugares impressa em folhetos dos mais pobres e vendidos a baixo preço.

João Augusto, que nos traz "Oxente Gente, Cordel" diz que "o teatro de cordel não passa de uma devolução ao povo de uma coisa que é dele. O que nós fizemos na Bahia foi tratar teatralmente o folheto na sua totalidade, não usando apenas suas situações dramáticas."

Cinco histórias constam do espetáculo, sendo esses seus títulos. "o marido que Trocou a Mulher por uma Televisão ou Boa-Noite Cinderela"; "A Verdadeira História da Chegada de Lampião no Inferno"; "O Dia em que Faturaram a Celeste ou Depois que os Heróis do Espaço Desceram na Face da Lua"; Oxente, Gente ou a Mulher que Perdeu a Simetria" e "As Artes do Crioulo Doido ou a História Epopeica do Povo de Quijipó Enquanto Espera o Milagre".

O espetáculo poderá ser visto no Teatro Nacional de Comédia.

• **É UM FENÔMENO —** Sim, senhores, a cada dia que passa o Teatro Maison de France vem recebendo mais público. Difícil conseguir entradas se não fizer reservas. A providência deve ser tomada pelo interessado em ver a magnífica produção de Fernando Torres. "É..." (comédia? drama?) leva a assinatura de Millôr Fernandes, que nos dá essa "explicação": "Sem querer revelar o "enredo" da peça, o que ele quer dizer como história, onde quer chegar — e eu sei? — posso dizer como síntese que esse É...! só existe na língua brasileira. Essa palavra sim é nacional é única, e não a tão badalada saudade. It is em inglês e Il est, em francês não são traduções, nem se aproximam do nosso É..., dramático e filosófico. Quando tudo parece acabado, quando o diálogo parece não dar mais, seja numa coisa simples, seja numa coisa existencialmente definitiva, quando estamos, em suma, cheios da vida ou de uma circunstância qualquer, nos vem, subitamente, o suspiro metafísico de um conformismo ativo, uma espécie de pedido-de-tempo em volibol, momento de espera para rearrumar a vida e o destino É...!

Por falar nisso, uma história. Becket assistia a um ensaio de sua grande amiga e intérprete Madeilene Renault, em Game. Quando o ensaio terminou no vazio-escuro do teatro ela perguntou a Becket — "Que tal você achou o ensaio?" "Magnífico", disse Becket. "Você faz tudo maravilhosamente, como sempre, compreendeu todas as minhas intenções, uma a uma. Só tem um senão naquela frase do início do segundo ato. Eu escrevi reticências e você só pronunciou dois pontos."

Eu, também, modestamente, em certo momento da peça, sabendo para quem escrevia, tive a coragem de desafiar a atriz. E botei a rubrica: "Fernanda (Montenegro) este É...! deve ser pronunciado como um desabafo metafísico, cheio de compreensão humana e aceitação do destino, mas não deve ser derrotado; deve ser esperançoso e, além do mais, se possível, deve ser tão engraçado que o público caia na gargalhada." (De um depoimento prestado a Jalusa Barcelos para UH).

Podemos dizer que o "É...!" de Fernanda Montenegro é tão dolorosamente engraçado ou tão engraçadamente doloroso que riso e lágrima explodem ao mesmo tempo em nossos olhos e em nossa boca. Antes em nossa alma.

Mambembão leva "Festança" até Niterói

O Mambembão fez sua estréia no Municipal de Niterói, ontem com a peça "Festança no Reino da Mata Verde", às 21h, e permanecerá em cartaz até o dia 26 (domingo), no mesmo horário.

A peça é de autoria de Nilson de Moura e Fernando Augusto e conta com a participação dos atores Pedro Celso, Fernando Augusto Santos, Luiz Maurício Carvalheira e Nilson de Moura.

Cenotécnica de Ari Luiz da Cruz, sonoplastia de Pedro Celso, bonecos de Fernando Augusto Santos e Teresa Eugênia Veloso; pesquisa para textos de Nilson de Moura e direção de Fernando Augusto Santos.

Este trabalho é uma realização do Grupo Mamulengo Só – Riso que se iniciou em 1969, em Recife, sob a direção de Hermilo Borba Filho, no Teatro Popular do Nordeste e, posteriormente, no CECOSNE, onde se desenvolveu até ser criado o Só – Riso, época em que começa a fase atual, a de profissionalização do grupo.

Propondo-se atingir públicos variados, o Mamulengo Só – Riso possui um repertório específico tanto para o público adulto, como esse "Festança" e "As Aventuras de uma Viúva Alucinada", quanto para o público infantil, como "O Carnaval da Alegria".

Paralelamente aos espetáculos, o grupo tem realizado cursos sobre teatro de bonecos e cultura popular nordestina, para estudantes, professores e interessados. Mantém ainda um setor especializado na criação e feitura de bonecos, máscaras, apetrechos de cena e objetos artesanais. Hermilo Borba Filho fala sobre o grupo:

"Muitos já deixaram os humanos pelos bonecos para praticarem um teatro de categoria. O exemplo de Gaston Baty, na França, foi o mais comentado. Mas enquanto Baty mergulhava, por sua cultura e princípios, num teatro que expressa as dores e alegrias dos personagens de autores famosos, o teatro Só – Riso procura, nas raízes da sua região, um novo teatro que não sendo pitoresco simplesmente possa nos conduzir, a todos.

FEMURJ CHAMOU CANDEIA: HORA DO SAMBA DE VERDADE

Em prosseguimento ao programa cultural da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro, que prevê espetáculos musicais para o último fim de semana de cada mês, serão realizadas, na sexta-feira e domingo próximos, duas apresentações do compositor, cantor e partideiro Candeia.

O objetivo maior dessa programação, é dinamizar as atividades dos museus do Estado, oferecendo à comunidade uma opção cultural mais ampla e atual.

O show do compositor Candeia será apresentado em duas unidades da FEMURJ.

— sexta-feira, dia 24/02, às 21 horas, no Museu Histórico do Estado, no antigo Palácio do Ingá, à Rua Presidente Pedreira, 78, Niterói;

— domingo, dia 26/02, às 11 horas, no Museu Histórico da Cidade, na Estrada Santa Marinha, s/n, Parque da Cidade.

Para os dois espetáculos, a entrada é franca.

CANDEIA, UM SAMBISTA DE VERDADE

Considerado por muitos um intransigente defensor da música popular brasileira, Candeia é fundador da Escola de Samba e Arte Negra Quilombo, a única que ainda procura manter intacta a pureza de suas origens. Autor de muitos sucessos, entre os quais "Anjo Moreno", "Último Bloco" e "O Mar Serenou", gravados por Clara Nunes, Candeia já lançou os LPs "Luz da Inspiração", "Raízes", "A Hora e a Vez do Samba", além do recente "Os Quatro Grandes do Samba", com Nelson Cavaquinho, Elton Medeiros e Guilherme de Brito.

Divulgador dos sambas de roda e de partido alto — é dele o conhecido "Vai P'ro Lado de Lá" — Candeia pode ser considerado como um dos mais autênticos sambistas.

Na Casa de Casemiro, um programa de verão

Situada em área de grande interesse turístico, a Casa de Casemiro de Abreu — uma das unidades da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro — programou para o verão uma série de atividades, que se destinam não apenas aos moradores, mas também aos veranistas que passam temporada na região.

Recentemente reformada pela FEMURJ, a Casa de Casemiro de Abreu funciona na Praça das Primaveras, s/n, Barra de São João, município de Casemiro de Abreu, abrindo ao público de terça-feira a domingo, das 9 às 17 horas.

— Curso de Pintura para principiantes, todos os sábados, das 14 às 18 horas, ministrado pela Professora Amarilis Chaves, com a duração de três meses.

— Visita dos participantes do Projeto Lazer Sócio-Educativo e palestra da Professora Terezinha Peres de Castro, sobre "Permanência da Poesia Romântica", dia 26/02, das 14 às 16 horas.

— Como parte das atividades culturais programadas para a Casa de Casemiro de Abreu, foi realizado no último sábado, dia 18/02, o lançamento do livro de poesias de Haydée Araujo, "Faz de Conta", durante coquetel ao qual estiveram presentes autoridades, intelectuais e pessoas ligadas à Barra de São João.

— Do calendário para os próximos meses, consta a realização de um Curso de Iniciação Musical, para menores, candidatos ao ingresso na tradicional Sociedade Musical Santa Cecília, cujo repertório é constituído principalmente de marchas religiosas, dobrados, valsas e outros gêneros musicais do século XIX, ainda vivos nas festividades locais. O curso será conduzido pelo maestro e compositor Alvaro Souza — hoje com 86 anos e que, na mocidade, foi um dos fundadores da referida banda musical. Ele se apresentará acompanhado de um pequeno conjunto, oferecendo aos que forem ouvi-lo, uma oportunidade de conhecer o que há de mais verdadeiro na música popular brasileira.

"Estácio" e "Golfinho" entregues só em março

Já estão definidos os nomes dos que receberão o troféu Estácio de Sá e o prêmio Golfinho de Ouro, atribuídos, através de indicação e votação, pelos Conselhos do Museu da Imagem e do Som aos que se distingüiram nas áreas de Cinema, Teatro, Literatura, Artes Plásticas, Música Popular e Esporte, no Estado do Rio de Janeiro. A votação para os prêmios relacionados com a Música Erudita, será realizada ainda esta semana.

Os novos Conselhos, criados pelo Decreto do Governador Faria Lima, de 21/12/77, referentes aos setores de Educação, Jornalismo, Ciências, Rádio e Televisão, divulgarão até o final deste mês os nomes dos que saíram vencedores nas votações — das quais participam também, além dos Conselheiros, os representantes da FEMURJ, da FUNTERJ, do Departamento de Cultura da Secretaria de Estado de Educação e Cultura e do BANERJ.

No total, são doze os Conselhos do MIS, e vinte e quatro os prêmios atribuídos.

OS NOVOS PREMIADOS

Em cerimônia a ser realizada no Teatro Municipal, sob a presidência do Governador Faria Lima, serão entregues, na segunda quinzena de março, os troféus Estácio de Sá e os prêmios Golfinho de Ouro. São os seguintes os nomes já confirmados para a premiação:

CINEMA

Estácio de Sá: Sérgio Sanz e Marcus Altberg, representando a Associação Brasileira de Documentaristas;

Golfinho de Ouro: Silvio Back, com o filme "Aleluia, Gretchen".

ARTES PLÁSTICAS

Estácio de Sá: Edson Motta, diretor do Museu Nacional de Belas-Artes;

Golfinho de Ouro: Joaquim Tenreiro, desenhista, pintor, escultor.

ESPORTE

Estácio de Sá: Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, por ter regulamentado a profissão de jogador de futebol;

Golfinho de Ouro: o Conselho de Esporte considerou que, no Estado do Rio, em 1977, nenhum nome se distingüiu o bastante para merecer o prêmio.

TEATRO

Estácio de Sá: Glorinha Beuttemuller, pela contribuição à formação de tantos artistas brasileiros;

Golfinho de Ouro: Hamilton Vaz Pereira, diretor da peça "Trate-me Leão".

MÚSICA POPULAR

Estácio de Sá: Almirante, pela contribuição à música popular brasileira, como estudioso e pesquisador;

Golfinho de Ouro: Abel Ferreira, o primeiro instrumentista a receber o prêmio.

O compositor Chico Buarque de Holanda, indicado para votação, foi considerado hors-concours por unanimidade.

LITERATURA

Estácio de Sá: Waldemar Cavalcanti, crítico literário, por unanimidade de votos;

Golfinho de Ouro: José Paulo Moreira da Fonseca, pelo livro de poesia "Sextante", também por unanimidade.

É importante acentuar que o prêmio Estácio de Sá, representado por uma estatueta, destina-se aos que tenham contribuido para o desenvolvimento das atividades relacionadas com cada Conselho. O prêmio Golfinho de Ouro, no valor unitário de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) se refere aos que tenham se distinguido em termos de criação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO COM EXTENSÃO DE BASE NOS MUNICÍPIOS DE DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI, NILÓPOLIS, NOVA IGUAÇU, PARACAMBI E ITAGUAÍ.

Rua Ana Neri, 152 *Telefone: 264-2022*

SÃO CRISTÓVÃO

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
(Ex-Imposto Sindical)

Pelo presente EDITAL, de conformidade com o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, decreto nº 5.452 de 1º de maio de 1943 comunicamos aos senhores empregadores enquadrados no 14º grupo, do quadro de atividade a que se refere o artigo 577 da C.L.T., que durante o mês de março deverão descontar em folha de pagamento de seus empregados, um dia de salário (um trinta avos), correspondente a remuneração percebida pelos empregados durante o mês do desconto, qualquer que seja a forma de remuneração) o qual deve ser recolhido ao BANCO DO BRASIL S/A, ou, suas Agências, durante o mês de abril, sob pena de multa de 10% (dez por cento), mais juros e correção monetária. Outrossim ou, que forem admitidos depois do mês de março, que ainda não tenham pago a referida Contribuição Sindical, deverão ser descontados no primeiro mês subsequente ao início do trabalho, como determina o artigo 602 da C.L.T.

As Guias para o recolhimento da Contribuição Sindical, encontram-se à disposição dos senhores empregadores nos seguintes endereços: na cidade do Rio de Janeiro: Rua Ana Neri, nº 152 — s/313 — 3º andar; Estrada do Pré, nº 670 — Campo Grande das 9.00 às 18:.00 horas e aos sábados das 8.00 às 12.00 horas.

Nos Municípios do Rio de Janeiro: Delegacia de Duque de Caxias — Av. Presidente Kennedy, nº 1.060 — 1º andar — s/09 e Delegacia de Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, nº 613, das 9.00 às 18.00 horas e aos sábados da 8.00 às 12.00 horas.

As Categorias econômicas abrangidas por este Sindicato, conforme o artigo 577 da C.L.T., no plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, nas categorias profissionais, correspondente ao 14º grupo são: Indústria de Ferro (Siderurgia), Fundição e Laminação, Artefatos de Ferro e Metais em Geral, Serralheria, Mecânica, Galvanoplastia e Niquelação, Máquina, Cutelaria, Balanças, Pesos e Medidas, Funilaria, Estamparia, Estamparia de Metais, Móveis de Metal, Construção e Montagens de Veículos, Construção Naval, Reparação de Veículos e Acessórios, Peças para Automóveis e Similares, Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação, Condutores Elétricos, Eletrônicos e Similares, Aparelhos de Radiotransmissão.

Qualquer das Guias que não constam o nome deste Sindicato, tornarão seu recolhimento ilegal.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1978.

ADALBERTO DE OLIVEIRA
Presidente

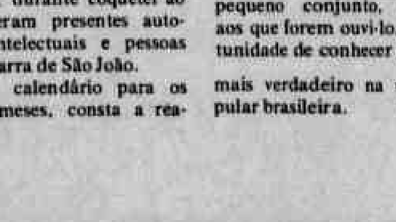
VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instaladas para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

MAUA
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

agora
O JORNAL DE NOVA IGUAÇU
10.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.

Telhas Eternit



DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond. 1,22 x 0,50 x 4mm	11,46
Telhas Ond. 2,13 x 0,50 x 4mm	27,98
Telhas Ond. 1,22 x 0,92 x 6mm	53,58
Telhas Ond. 1,53 x 0,92 x 6mm	67,28
Telhas Ond. 1,83 x 1,10 x 6mm	95,15
Telhas Ond. [illegible] x 1,10 x 6mm	110,[illegible]
Caixa d'água 500 litros c/tampa	[illegible]
Caixa d'água 1000 litros c/tampa	[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

LAFAYETE

Papai Noel na Gávea: estréia

Com três apresentações no turfe do Cristal, de ...de chega invicto, Papai Noel, por Guinéu e La ...leta, aos cuidados de Artur Araújo, estréia no ...ograma de amanhã, na Gávea, bem recomen...do para deslanchar na frente por conta de ...ecidade. Outros nomes a merecerem registro ...pecial o castanho Tate (Nalanda e Naudina), ...e em razão das chuvas, ficou retido em Pedro ...Rio, semana passada, com sua estréia adiada ...ra agora, Ticket (Zuido e Delos) e Quebracho, ...o em boa conta no Haras Santa Ana do Rio ...ande. Eis a seguir a relação dos inéditos a ...rem apresentados na tarde de amanhã:

Ticket (64.703-N) — masc. cast., SP (5-08-...), Zuido e Delos — Criação de Fazendas Mon...sir S/A, e propriedade do Haras Nacional — ...einador: A. Nahid.

Tortorella (66-318-N) — fem., cast., RS (8-...75), Sail Through e Torpedita — Criação do ...ras Sideral e propriedade do Stud Sideral — ...einador: O. Cardoso.

Corbineau (59.786-N) — masc., cast., SP (11-...73), Padd'ys Light e Reignblas, Criação do ...ras Expert Ltda., e propriedade do Haras ...zenda Coqueiro Verde. Treinador: S. Morales.

Bagnanza (66-120-N) — fem., cast., RS (29-...75), Bagdad II e Adivinanza. Criação do ...ras Fronteira e propriedade de Roger Guedon. ...einador: A. Araújo.

Tate (64.700-N) — masc., cast., SP (16.07-...), Nalanda e Naudina — Criação de Fazendas ...ndesir S/A., e propriedade do Stud Fazenda ...dras Negras — Treinador: A. Araújo.

• **Quebracho** (65.326-N) — masc., alazão, RS (21-08-75), Kamel e Aramiel — Criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande — Treinador: A. Morales.

• **Jaybird** — masc., cast., SP (20-09-73), Clouet e Early Bird — Criação do Haras Faxina e propriedade de Samuel Pimenta —Treinador: M. Canejo.

• **Volibol** — masc., cast., SP (19-11-73), King Buck e Quickly — Criação do Haras São Luiz e propriedade do Stud Interview — Treinador: V. Aliano.

• **Donello** — masc., cast., RS (8-07-73), Estator e Mayumba — Criação do Haras Itapui e propriedade do Stud Karin — Treinador: N. P. Gomes F.º

• **Bitinia** — fem., cast., RS (14-09-75), Triangulum e Cobra Verde — Criação do Haras Valparaiso e propriedade do Stud Lulu — Treinador: O. Cardoso.

• **Guanasta** — fem., cast., RS (20-11-75), Guandu e Astória — Criação e propriedade do Haras Chapéu de Sol — Treinador: C. Feijó.

• **Papai Noel** — masc., tord., RS (25-12-72), Guinéu e La Boleta — Criação do Haras Tupã e propriedade do Stud América — Treinador: A. Araújo.

• **Enixe** (— fem., cast., RS (6-12-73), Cuore e Little Grass — Criação do Haras Itaimbé e propriedade do Stud Azul e Preto — Treinador: S. Morales.

Montarias para amanhã

Páreo — Às 14h00m - 1.000 metros — Cr$ 46.000,00 — Kg
1 JARI PATAKA, J.M.Silva 55
2 GUANASTA, J.Ricardo 56
3 GUIANCA, F.Pereira F.º 55
4 ELDONA, G.Alves 56
5 BAGNANZA, G.F.Almeida 55
6 TORTORELLA, A.Abreu 56
BITINIA, J.Pinto 56

Páreo — Às 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
PÁREO DA DUPLA EXATA
Hors1 – 1 HORS D'OUVRE, J.M.Silva 56
2 CAMPUS GIRL, H.Cunha F.º 53
3 YONDER, J.Santos 56
4 QUARTI, A.Abreu 55
IAMAR, C.Morgado 56
5 ZANITO, J.Esteves 58
6 DACICO, J.Ricardo 58
7 SCARLATTI, G.Meneses 58
8 PORMENOR, R.Macedo 57
9 QUICIO, J.L.Marins 56
10 ELDER, J.Pinto 56
11 HOT MONEY, C.Amestely 56

Páreo — Às 15h00m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1 HYPIRETTA, J.M.Silva 54
'' HIPSY, J.Machado 53
2 ENIXE, J.Ricardo 55
ERMA, G.Alves 57
3 MISS CURVONA, G.F.Almeida 54
4 TAMARIX, C.Valgas 54
5 RUA DA PRAIA, G.Meneses 56
6 MISS CHANEL, L.Santos 55

Páreo — Às 15h30m — 1.600metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
INÍCIO CONCURSO 7 PONTOS
1 CALLAK, A.Abreu 52
2 QUENOMA, J.Ricardo 56
3 DAPPRIMA, F.Pereira F.º 56
'' INDIAN MOON, J.M.Silva 56
4 PRINCESA LAURA, G.Alves 56
'' ELDIA, A.Oliveira 56
5 CODORNA, J.Mendes 56
6 TAGIDE, G.F.Almeida 56

Páreo — Às 16h00m — 1.000 metros — Cr$ 46.000,00 — Kg
1 BARINEZZ, J.M.Silva 55
2 COLABORADOR, G.Meneses 55
3 GARBET, J.Pinto 55
4 SARRAZANI, P.Alves 55
5 QUEBRACHO, A.Oliveira 55
6 TENTITO, J.Machado 55
7 FALBO, G.Alves 55
8 TATE, G.F.Almeida 55
9 TICKET, J.Ricardo 55
10 KING BRAZA, E.R.Ferreira 55

Páreo — Às 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
2º PÁREO DA DUPLA EXATA
1 GARGALO, J.M.Silva 55
'' CORBINEAU, G.Meneses 56
2 JAYBIRD, L.Corrêa 55
2-3 AIR DUKE, Jua. Garcia 55
4 VOLIBOL, J.Esteves 55
5 DALOMITO, G.A.Feijó 56
3-6 FANCAL, J.Ricardo 56
7 DONELLO, F.Pereira F.º 57
8 DINDINHO, F.Silva 55
9 FERYS, G.Alves 56
4-10 KARPATHOS, J.Machado 55
11 CLITIOS, J.L.Marins 55
'' RANCHO, D.Neto 55
12 FIRNILO, R.Silva 56

7º Páreo — Às 17h00m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1-1 DULCIANA II, A.Abreu 56
2 CARA DIVA, J.Machado 56
2-3 TIMMY DJAK, J.M.Silva 52
4 SNOW JOE, J.Pinto 55
3-5 DIGDUG, G.Alves 55
'' ENDOFASIA, J.Ricardo 56
4-6 ECOLOGIA, M.Carvalho 55
'' EPAULETTE, G.Meneses 55
7 CALL ME, Jua. Garcia 55

8º Páreo — Às 17h30m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00
1-1 SOCIAL, J.M.Silva 56
2 JARKIN, H.Cunha F.º 56
2-3 BAJIRO, J.Pinto 56
4 MONSIEUR CHATAIN, G.Meneses 56
3-5 SARANAC, G.F.Almeida 56
6 MISTER DAY, J.Esteves 56
7 LANÇA CHAMAS, R.Silva 56
4-8 CANAVIAL, F.Pereira F.º 56
9 FUTUROSO, E.R.Ferreira 52
10 GOOD PLUS, J.Machado 52

9º Páreo — Às 18h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1-1 DUNCOR, J.Pinto 58
2 PASSITO, P.Lima 58
2-3 ERYZAIR, S.Bastos 58
4 CONRAD, G.Alves 58
3-5 BAQUETEADO, F.Pereira F.º 58
6 PAPAI NOEL, S.Silva 58
4-7 DEPENDENTE, J.Veiga 58
8 VIC GARBO, M.Andrade 58
9 GANADOR, J.M.Silva 54

10º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
3º PÁREO DA DUPLA EXATA
1-1 FIESTA RUBIA, J.M.Silva 57
2 JUVIA, C.Valgas 57
3 ALLANDA, A.Abreu 57
2-4 DYNA LIGHT, L.Corrêa 57
'' VALMALINDA, S.Bastos 57
5 OLIVANDER, M.Carvalho 57
3-6 ACUSTICA, C.Morgado A57
7 SALAFRARIA, J.L.Marins 57
8 CANDY GIRL, D.Neto 57
4-9 DIBRA, G.F.Almeida 57
10 HACHETTE, J.Esteves 56
'' RHODES VILLE, J.Machado 56

Domingo na Gávea

Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Kg
PROVA ESPECIAL DE LEILÃO
1 ELASMA, J.Ricardo 55
2 HONEY FLOWER, G.A.Feijó 55
3 FICTION, F.Silva 56
4 TRAMADORA, Jz.Garcia 55
5 LOGICA, F.Lemos 56
6 JOSEPHINE, A.Ferreira 55

Páreo — Às 15h00m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1 BROWNISH, D.Guignoni 57
2 DON POPEYE, G.F.Almeida 58
3 COLORADO FEET, P.Lima 58
4 BRUNESKO, J.Machado 57
5 JACKSONVILLE, C.Amestely 58
6 INDIO DORADO, R.Macedo 55
'' ABILDONO, F.Silva 56

Páreo — Às 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
INÍCIO CONCURSO 7 PONTOS
1 TATINA, G.F.Almeida 57
2 CLIMA, G.Alves 56
''SPY GRACE, J.M.Silva 57
3 PAVADA, F.Esteves 57
4 TECA, J.Mendes 55
5 QUEEN'S LIGHT, E.B.Queiroz 56
6 BRASAS'LUCK, J.Esteves 56

Páreo — Às 16h00m — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 — ZKg
1 ABILENE, J.M.Silva 56
2 VOITURETTE, G.Alves 56
3 SAFIA, G.F.Almeida 56
4 ORIGINE, C.Morgado 52
5 ATACADA, F.Esteves 56
6 DENAIDE, A.Oliveira 56
7 BALLORCA, F.Pereira 56
8 CZARITSA SVETLANA, E.Alves 56
9 FAUKIRIA, F.G.Silva 56

Páreo — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
DUPLA-EXATA
1 EXPEDICTO, J.M.Silva 55
2 GUAXO, G.F.Almeida 56
3 HONO-FLETE, F.Pereira 56
4 VICOMTE, J.Ricardo 56
'' ILUMINADO, C.Valgas 56
5 IDAHAN, J.F.Fraga 56
6 MAJOR KID, A.Oliveira 55
7 CHOLOUKY, A.Abreu 55
8 SKOPELOS, F.Lemos 56
4-9 MC LAREN, J.L.Marins 56
10 BAMBORIAL, J.Esteves 55
11 CERRO ALTO, J.Mendes 56

6º Páreo — Às 17h00m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1-1 ESCOPADA, J.Malta 55
2 TRIUNFANTE, M.Carvalho 51
2-3 ACIANA, G.Meneses 56
4 EPISCOPISA, F.Esteves 55
3-5 DOGESA, A.Garcia 56
6 BUSTANERA, C.Morgado 52
4-7 ARREMETIDA, J.M.Silva 56
'' GAY DANCER, G.Alves 56

7º Páreo — Às 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1-1 LUCCHINI, J.Esteves 56
2 IASIO, J.Ricardo 56
2-3 PETIT PARISIEN, P.Alves 56
'' BISNETO, Jz.Garcia 56
4 ISSACAR, A.Oliveira 56
3-5 EXPORT, M.Carvalho 56
'' GOGOIA, C.Morgado 54
6 INNACIO, J.M.Silva 56
4-7 KIROV, J.Pinto 56
8 BOJARDO, M.Andrade 56
9 VIOLET LE DUC, J.F.Fraga 56

8º Páreo — Às 18h00m — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1-1 VANITEUSE, G.Meneses 58
2 CANA CAIANA, J.Mendes 58
2-3 GLORIETTA, F.Esteves 56
4 DEBLONDIK, A.Souza 56
3-5 INTERBELLA, J.M.Silva 56
6 LET BALL, J.Ricardo 56
4-7 SCOLD, G.F.Almeida 53
8 BEGÔNIA, F.Silva 56

9º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
DUPLA-EXATA
1-1 QUENGO, J.M.Silva 56
2 FLINK, J.F.Fraga 58
2-3 ESPERANTO, F.Pereira 56
4 TUIUBOY, F.Esteves 57
3-5 COBRADOR, G.F.Almeida 58
6 IT JACK, J.Malta 57
7 VASPEL, J.Ricardo 58
4-8 IGARO, N.Santos 56
9 KORIS, C.Valgas 58
10 EL ASTRO, E.R.Ferreira 57

A partir de 8 de março e em todas as 4ªs feiras seguintes Madureira será notícia na Luta Democrática

COUTINHO REVELA OS COBRÕES DA COPA

Hoje é o dia D para as pretensões de muitos craques, em relação à Seleção Brasileira. Segundo a Comissão Técnica, hoje serão chamados os treze primeiros jogadores, ficando os demais para o dia 5 de março, quando haverá a partida final do Brasileirão.

A expectativa é grande, pois o treinador Cláudio Coutinho, desta vez, realmente viu muitos jogadores em ação, embora os do Norte, tivessem sido os mais sacrificados, como, no caso, o atacante Nunes do Santa Cruz. Coutinho justifica tudo explicando que tem assistido, juntamente com o supervisor Mário Travaglini, diversos ***video-tapes*** *de jogos realizados de Norte a Sul do país.*

A turma de São Paulo já está preparada para "gritar" contra a chamada de Zico, que fez um péssimo Brasileirão e, segundo Coutinho, somente seriam chamados aqueles que estivessem em boa forma física e técnica. Roberto, do Vasco, também está no mesmo caso de Zico, sendo que o atacante Serginho, do São Paulo, que poderia ser o titular da Seleção, está sob ameaça de suspensão de um ano, por agressão a um bandeirinha.

A coisa está meio feia em termos da chamada dos melhores jogadores do país, e o zagueiro Luís Pereira, considerado como a salvação da lavoura, também deverá figurar na lista dos convocados, embora os espanhóis informem que mesmo antes da sua contusão, ele já vinha jogando muito mal.

É isso aí, minha gente! A seleção vai entrar em campo, já com uma série de problemas e o Coutinho deve se cuidar, pois a galera estará de olho em seu trabalho.

Luís Pereira está entre os convocados pelo treinador

E mais uma vez o Roberto foi prejudicado com o Regulamento da CBD. Em 1972, foi contra o Palmeiras, quando o Botafogo empatou a última partida e perdeu o título. Agora, o time de Marechal Hermes fica fora das finais invicto.

Vejo muita gente falar em tranquilidade de jogador em Copa e acho isto uma tremenda bobagem. A Seleção de 70, usou e abusou do jogo duro, e na partida chave, contra a Inglaterra, Carlos Alberto Torres, com 10 minutos de jogo deu um soco na cara do Boby Moore, que passou a jogar mais no meio de campo. Isto sem falar na cotovelada de Pelé naquele zagueiro uruguaio.

Portanto, não vejo motivos para tanta preocupação, pois todos sabem que a disputa de uma Copa do Mundo não é brincadeira. Neste particular, vamos deixar os jogadores tomarem as devidas providências, pois eles é que estarão no fogo. A Seleção de covardes já foi sepultada.

Com o São Paulo na final, as coisas ficam mais difíceis para os outros times, pois Rubens Minelli sabe armar e ganhar campeonatos brasileiros.

Olha, não fiquem assustados com o resultado do jogo Atlético Mineiro x Londrina, domingo, lá no Mineirão. Sabem porque? O time paranaense está bem armadinho, o técnico Renganeschi é muito matreiro e saberá tirar partido sobre os meninos de Barbatana.

Sebastião Pereira

ESPORTE AMADOR

VOLIBOL

A Federação Carioca de Volibol, já está com seu calendário elaborado para o corrente ano. Em princípio das atividades do volibol estavam marcadas para o dia 26 de março, com o Torneio Início Infantil. Mas de acordo com as declarações do Superintendente Sérgio Freire, este torneio foi adiado para o dia 2 de abril, isto porque o dia 26 é domingo de páscoa e o torneio não atrairia tanta atenção.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro de Volibol, deste ano também sofreu alteração, o local que, quando da elaboração da tabela não estava definido, agora já foi designado, ele será realizado em Campinas, São Paulo. Outra mudança ocorrida neste campeonato, foi no tocante à sua data, acharam melhor antecipá-la para o final de Outubro com o seu término ocorrendo no começo de novembro.

ASSEMBLÉIA DECIDE

Será decidido na segunda-feira em assembléia, a participação dos seguintes clubes: Pioneiros e Canto do Rio — ambos de Niterói — e do Volta Redonda, da cidade do mesmo nome. A participação desses clubes é feita por convites. A categoria que mais esses clubes participam são as categorias mirim, infantil e adulto.

PÓLO AQUÁTICO

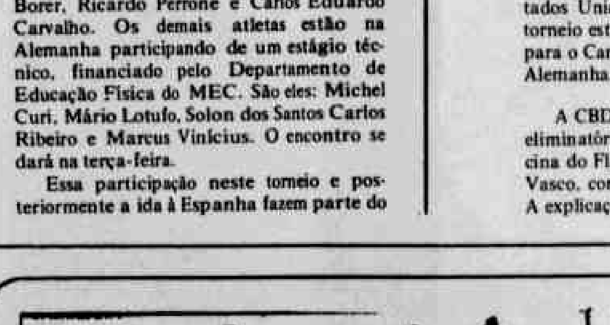
A Seleção Brasileira de water-pólo viaja nesta segunda-feira, com destino a Roma. O torneio será realizado na cidade de Bergamo e contará com a participação das seleções A e B da Itália, Romênia, Espanha e Egito.

Seguirão com o técnico Janos Nogueira, os seguintes atletas: Gilson Gargiulo, Roberto Rita, Alexandre Sampaio, Walter Borer, Ricardo Perrone e Carlos Eduardo Carvalho. Os demais atletas estão na Alemanha participando de um estágio técnico, financiado pelo Departamento de Educação Física do MEC. São eles: Michel Curi, Mário Lotufo, Solon dos Santos Carlos Ribeiro e Marcus Vinicius. O encontro se dará na terça-feira.

Essa participação neste torneio e posteriormente a ida à Espanha fazem parte do programa de treinamento da seleção visando a disputa do torneio eliminatório, contra Estados Unidos e Argentina. O vencedor do torneio estará automaticamente classificado para o Campeonato Mundial, em agosto, na Alemanha.

A CBD decidiu mudar o local do torneio eliminatório; ele será agora realizado na piscina do Flamengo e não mais na piscina do Vasco, como anteriormente estava previsto. A explicação dada pela CBD para o fato, foi que o treinamento dos jogadores vem sendo feito na piscina do Flamengo desde o seu início. O CND já liberou uma verba para a construção das arquibancadas e complementação das obras que estão sendo realizadas no parque aquático da Gávea.

Em comunicado à CBD, a Federação Internacional de Natação (FINA) informou que escalará um juiz romeno e outro holandês para dirigir os jogos eliminatórios. A chegada destes juízes está marcada para o dia 26 de março.



• FELINTO, todo feliz, completamente mudado, agora com muito mais juízo, pai de uma linda garota (Roberta), "agarradíssima com ele", como diz sua esposa D. Daise, falou a "Basquetebol em Foco", logo após ser entrevistado em nosso programa na TV-Tupi, canal 6 às 3ªs. feiras, a partir das 13 horas, sobre a diferença em jogar num clube de grande número de associados, como o Vasco e um clube de bairro, como o Jequiá, da Ilha do Governador:

• — TECNICAMENTE É A MESMA COISA e depois de jogar 12 anos no Vasco, não senti nenhuma diferença a não ser o problema de torcida, pois o meu clube de coração tem tremenda tradição no esporte, enquanto o meu novo clube tem bom quadro social.

• — ERA HORA DE MUDAR, continuou o astro que o Rio Grande do Norte nos mandou em agosto de 65. Hoje eu encaro tudo normalmente e estou muito satisfeito com o apoio daquela gente boa do Jequiá, tanto de dirigentes como de associados.

• TRISTEZA — Felinto, fez pequena pausa para atender a Roberta. (Ele fica todo bobo quando atende sua herdeira). Depois meio triste revelou: "Não compreendi o presidente do Vasco não querendo me conceder licença para enfrentar a equipe nos jogos pelo campeonato do Estado. Sendo sócio emérito, como muita honra e orgulho, para não perder tão significativo laurel fico impedido de atuar pelo Jequiá contra o Vasco. Nisso a saída foi ruim para mim e acho que merecia maior consideração do Vasco que, repito, é meu clube de coração, único no Rio, desde que cheguei aqui e o qual defendi com alma e coração durante 12 anos ininterruptos."

• CARTA BRANCA — Felinto, em seguida, soltou a bomba: "Estou com carta-branca da Diretoria do Jequiá para conseguir jogadores, no sentido de formar uma grande equipe, mas para disputar o título e não vice ou coisa que valha. Posso afirmar que o Jequiá tem estrutura para tal empreendimento, pois este programa data de agosto do ano passado com total apoio da boa gente do clube como também da populosa Ilha do Governador."

• TÉCNICOS CURIOSOS, NÃO! — Felinto é de opinião que o Rio tem possibilidades de novamente conseguir a hegemonia do basquete do Brasil, atualmente com Goiás. "Desde, porém, que haja um trabalho de base bem feito nos clubes e as Escolinhas e equipes das chamadas categorias inferiores sejam entregues a técnicos competentes e não a curiosos, como é moda atualmente no Rio."

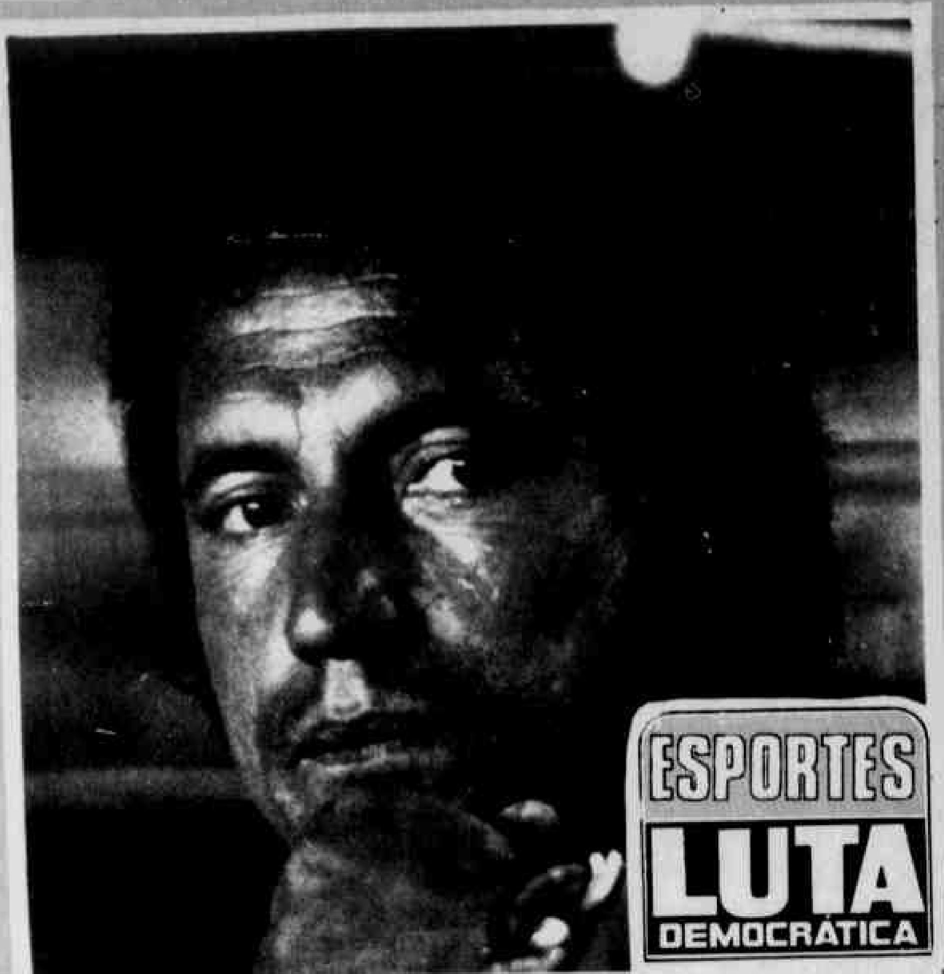
• MUNDIAL, UMA ESPERANÇA — Este ano também teremos o campeonato mundial de basquete, em outubro, nas Filipinas. Felinto não perdeu a oportunidade de encerrar nosso bate-papo dando seu abalizado ponto de vista: "Sinceramente, acho que valores ainda temos e se for feito um trabalho sério, treinamento rígido e com nossas autoridades e governo dispensando todo apoio aos convocados, para que não hajam os tradicionais e costumeiros problemas de empregos e estudos, tenho muita esperança — e acho até que todos que militam no basquetebol — que o Brasil irá brilhar no mundial das Filipinas".

• BOLETA, astro da equipe principal do Vasco, vice-campeã do Rio-77, foi o primeiro grande reforço do Jequiá, da Ilha do Governador, com vistas a temporada de 1978.

• FESTA tradicional de "Basquetebol em Foco", em homenagem ao Flamengo, campeão de 1977, será dia 6 de março, às 21 horas, no restaurante do Flamengo, na Gávea, quando toda a delegação campeã receberá troféus e prêmios dos nossos patrocinadores PRAIANINHA E CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA. Personalidades do mundo esportivo estarão presentes prestigiando nossa festa que já efetivamos ao longo de 20 anos.

• E NÃO PERCAM, às 3ªs. feiras, a partir das 13 horas, "Basquetebol em Foco", na TV-Tupi, canal 6, produção e apresentação do colunista.

• O SÍRIO de São Paulo, não foi feliz em Mar Del Plata, pois perdeu o título para o campeão argentino.



COUTINHO DÁ A RELAÇÃO HOJE

A poucas horas da divulgação da primeira lista de jogadores convocados para a Seleção Brasileira — a relação sai hoje às 13 horas na CBD — o técnico Cláudio Coutinho e seus companheiros de Comissão Técnica devem estar preocupados com o alto índice de indisciplina e violência registrado nas últimas semanas envolvendo jogadorres selecionáveis, alguns dos quais com chamada garantida.

Este é um dos problemas mais sérios do futebol brasileiro, pela irritação fácil de alguns jogadores em qualquer lance mais brusco ou desleal do adversário. Problema que tende a agravar-se no Mundial da Argentina, no confronto direto com os europeus, mais acostumados ao jogo viril, e pouco reprimido pelos árbitros.

OITO EXPULSOS

Entre os jogadores convocáveis, oito foram expulsos de campo nas últimas semanas, até mesmo em amistosos. E em determinados casos, a expulsão foi resultante de agressão, aparecendo o de Serginho, do São Paulo, como o mais grave, por ter atingido com um chute o bandeirinha Vandevaldo Rangel, na partida do seu clube contra o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto.

O Fluminense, que andou realizando alguns amistosos, teve dois jogadores de alto nível expulsos: Edinho, contra o Carlos Renaux, em Brusque, e Rivelino, contra o Atlético Goianiense, em Goiânia. E Rivelino vem sendo apontado pelo técnico Cláudio Coutinho como um jogador agora mais experiente, ideal para liderar em campo a Seleção Brasileira. Num simples amistoso, se descontrola e é expulso de campo. Finalmente, Jorge Mendonça e Nunes, respectivamente do Palmeiras e do Santa Cruz, que foram expulsos por agressão mútua, na partida realizada sábado passado, em São Paulo.

São casos graves, que assumem proporções ainda maiores se relacionadas com outros já ocorridos em Mundiais passados. Um problema a mais para Cláudio Coutinho e demais integrantes da Comissão Técnica.

Minelli arma o São Paulo no coletivo

SÃO PAULO — O técnico Rubens Minelli lamentou muito, ontem, no Morumbi, o fato de que só a partir de hoje poderá estruturar taticamente sua equipe para o primeiro jogo da fase decisiva do Campeonato Brasileiro. "Passamos a maior parte da semana sem saber a quem enfrentaríamos. E o pior é que eu nada podia fazer, porque Santa Cruz, Remo, Operário e Palmeiras são times de características inteiramente diversas".

Foi levantada a possibilidade do Campeonato Brasileiro ter seu jogo final disputado no Morumbi. Mas isso só acontecerá se o Atlético não passar pelo Londrina. O São Paulo, nas três primeiras fases do certame, conseguiu 36 pontos, dessa forma: 18 na preliminar, 7 na semifinal e 11 na final.

O time para domingo será definido hoje, por Rubens Minelli. É certo, porém, a manutenção de Valdir Peres no gol, apesar das reclamações de Toinho que exige um rodízio igual ao mesmo que era aplicado até o momento de sua contusão.

Cruzeiro joga em Fortaleza

FORTALEZA — Melancolicamente desclassificado do Campeonato Brasileiro de 77, o Cruzeiro iniciará no domingo, nesta cidade, a disputa de um torneio quadrangular, fazendo o jogo principal contra o Ceará, que terá Fortaleza x Ferroviário na preliminar.

Na terça-feira, haverá a decisão do torneio, com jogos também no Estádio Plácido Castelo, entre os perdedores e outro entre os vencedores. Na quinta-feira, o time mineiro realizará um amistoso em João Pessoa, contra o Botafogo, e, no domingo, contra o Intumbiara, na cidade de mesmo nome.

Nesses jogos, o técnico Aimoré Moreira terá incumbência de armar o novo time do Cruzeiro para o Campeonato Brasileiro de 78, por determinações da diretoria, insatisfeita com o rendimento apresentado na fase final do certame de 77.

Talvez esta seja a última chance de Aimoré permanecer dirigindo o time, porque se não encontrar soluções satisfatórias acabará dispensado.

Atlético classificado faz primeiro jogo em BH

BELO HORIZONTE — Com base no Artigo 24 do regulamento do Campeonato Brasileiro de 77, se o Atlético passar pelo Londrina, qualquer que seja o adversário, a decisão será disputada no Mineirão. Isto porque, o Atlético foi o time que mais pontos somou na competição, estando com o total de 45, obtidos dessa forma: 23 na fase preliminar, 11 na semifinal e 11 na final.

Esse Aspecto foi muito comentado ontem, pela manhã, na Vila Olímpica, porque o técnico Barbatana considera fundamental o fator campo nesta etapa do campeonato. "A torcida favorável é um ponto extremamente positivo. Isso ficou provado nas partidas que realizamos contra o América e Bahia".

Mas apesar dessa vantagem, todos no clube estão bastante preocupados para o jogo de domingo, contra o Londrina, no Mineirãoa principalmente em conseqüência da suspensão automática de Toninho Cerezo, que foi expulso na partida contra o Bahia. O substituto de Cerezop ainda não foi escolhido, o que só acontecerá no coletivo de hoje. Danival, Heleno e Frazãop são os mais cotados, embora o primeiro tenha maiores chances.

JULGAMENTO DE REINALDO

Outro fato que está atormentando o técnico Barbatana e também aos dirigentes é o julgamento do artilheiro Reinaldo, marcado para o dia 28, pelo Tribunal Especial da CBD. Ele está indiciado no Artigo 114 do CBDF, que prevê suspensão de 2 a 10 partidas, se Reinaldo for realmente penalizado e se o Atlético se classificar para a finalíssima, ele não jogará no dia cinco de março.

A disciplina dos jogadores será tema de uma palestra de Barbatana, alarmado com as seguidas expulsões. Dos quatro cotados para a Seleção Brasileira, todos já receberam cartão vermelho; Paulo Isidoro, contra o Botafogo, de Ribeirão Preto; Marcelo, contra o Americano, em Campos; Reinaldo, contra o Rasto e Toninho Cerezo, contra o Bahia..

Brasil disputa torneio de Handebol

BONN — O Marrocos não mais patrocinará a realização da IX Copa Latina de Handebol, que estava prevista para a segunda quinzena de março e que contaria com a participação da Seleção Brasileira Juvenil Masculina, atualmente em estágio técnico na Alemanha, com subvenção do DED/MEC. Os brasileiros tomaram conhecimento da notícia através dos professores Ary Façanha de Sá, José Maria e Lima Rosa, que representaram o Brasil na reunião do Comitê Organizador da competição, em Paris.

Na mesma reunião ficou decidido que o Canadá sediará a próxima competição, em 79. Para substituir a Copa Latina, os franceses organizaram um Torneio Internacional, programado para os dias 24, 25 e 26 de março, que terá a participação da Romênia, Espanha e Brasil, este como representante das Américas.

Botafogo acerta jogos amistosos por 150 mil

Mesmo invicto e com uma boa campanha no Campeonato Bra[sil]eiro de 1977, o Botafogo não conseguiu se classificar para a fase fin[al] e, por isso, já está organizando seu roteiro para as próximas seman[as] até sua estréia na competição nacional deste ano. O vice de fute[bol] Rogério Corrêa, já acertou 10 amistosos por diversos Estados, com [...] de Cr$ 150 mil livres de despesas.

Estão previstos jogos em Joinville, Goiânia, Itumbiara, Brasília [...] Londrina. As datas e adversários serão acertados nos próximos dias [...] entendimentos diretos com dirigentes dos clubes interessados. [...] Botafogo recebeu convite para disputar torneio na Holanda, em ma[...] para ganhar 20 mil dólares por jogo.

Este assunto será estudado pela Comissão Técnica e pelo preside[nte] Charles Borer. Vai depender de datas e de outras garantias, po[is o] clube não quer atrapalhar o início do próximo Campeonato Bra[si]leiro. O vice de futebol, Rogério Corrêa, disse que o Botafogo [...] ficará sem jogos, pois a campaha que fez no Campeonato Brasileiro [...] 1977, gerou uma boa imagem do clube em outros Estados e no exter[ior].

O dirigente informou que o Botafogo não teve prejuízo nesta [com]petição, apesar do seu lucro não ter sido grande. Mas, acha que [...] cedores devem ter ficado satisfeitos, porque a equipe terminou in[...] sua participação e que, só na partida contra o Fast, levou um [...] depois que Zagalo assumiu o cargo.

APRESENTAÇÃO

A apresentação dos botafoguenses está programada para amanhã pela manhã, em Marechal Hermes, para treinamento e, também, pa[ra] a Comissão Técnica anunciar as viagens. Rogério Corrêa disse que [...] propor ao presidente Wilson Carvalhal a troca de Dé por Reinaldo, que não se interessa em ficar com Bráulio. Disse que Zagalo já apro[vou] essa transação, por julgar Reinaldo um dos melhores pontas do Bra[sil].

Renganeschi já escalou time

LONDRINA — Com o retorno de Paulo Rogério ao gol para o jogo de domingo, contra o Atlético Mineiro, no Mineirão, a delegação do Londrina viajará hoje para Belo Horizonte, com o time já escalado pelo técnico Armando Renganeschi: Paulo Rogério; Claudino, Arpnghoi, Carlos e Dirceu; Zé Roberto, Ademar e Garcia; Xaxá, Brandão e Nenê.

Apesar da excelente atuação de Mauro, no Rio, o treinador preferiu escalar Paulo Rogério, que não enfrentou o Vasco por estar cumprindo suspensão determinada pelo recebimento do terceiro cartão amarelo. "Realmente, é ótimo para o técnico contar com dois bons gooeiros, mas o Paulo Rogério me parece mais experiente".

Hoje à tarde ou amanhã, pela manhã, o Londrina treinará no Mineirão, quando Renganeschi, ensaiará algumas jogadas que pretende executar exclusivamente em cima do Atlético. Durante a semana, ele enfrentou alguns problemas, entre eles o mais grave era o de Abenghui, acometido de uma conjuntivite.

PRÊMIO

O prêmio por uma vitória sobre o Atlético não foi ainda estipulado pela diretoria, mas deverá superar ao que foi pago pela classificação, cerca de Cr$ 40 mil. O ambiente entre os jogadores é de muito otimismo, mas não chega a ser eufórico, em função de um trabalho psicológico realizado por Renganeschi.

— Não podemos nos iludir. Nossas chances são tão boas quanto as dos outros três classificados. Não somos melhores nem piores. A humildade é fundamental numa equipe como a nossa.

Os dirigentes do Londrina já depositaram Cr$ 250 mil na Federação Paranaense referentes ao pagamento do passe do zagueiro Zé Antônio, do Colorado. Também o goleiro Mauro, pertencente ao União Bandeirantes, será comprado nas próximas horas.

Internacional quer 8 milhões por Caçapava

PORTO ALEGRE — O Internacional fixou em oito milhões de cruzeiros o passe do apoiador Caçapava, pretendido pelo Corintians. Segundo o presidente Marcelo Feijó, até o momento o time paulista não pediu uma redução no preço, como chegou a ser comentado.

Se Caçapava for realmente vendido, o meio campo para 78 será formado com Falcão, Batista e Vasconcelos. O técnico Gainete disse ainda que Luisinho faz parte de seus planos, contrariando certas notícias.

Quadrangular decide o certame em São Gonçal[o]

O Campeonato gonçalense de futebol de 1977 será decidido [num] quadrangular reunindo as equipes do Mauá, Unidos do Porto [da] Pedra, Vitória e Vila Guedes, com início previsto para o dia 3 de [mar]ço. A primeira rodada será realizada no campo do Manufatora com jogos entre Vila Guedes x Vitória, às 19h30min e Mauá x Unidos, às [...] horas.

Na reunião de quarta-feira, na sede da Liga de São Gonçalo, [...] os dirigentes dos clubes, foram escolhidos os seguintes juízes [para] atuar no quadrangular: Walmir Rodrigues do Nascimento, Jona[s] Silva, Carlos Fernando e Celio de Souza.

Domingos Bôsco tenta jogos para o Flamengo

Apesar do esforço do novo supervisor, Domingos Bôsco, o Flamengo não conseguiu amistoso para domingo. Mas acertou, praticamente, três jogos para o Sul do País, em datas que serão conhecidas oportunamente, bem como os adversários com cota de Cr$ 250 mil líquidos. Mas há, ainda, possibilidade de partidas também em Fortaleza.

O novo supervisor foi apresentado ontem de manhã ao time, e fez questão de conversar com todos os jogadores. Prometeu muito trabalho e muita luta para que o Flamengo faça uma boa campanha no próximo Campeonato Brasileiro. Em seguida, Bôsco se reuniu com a Comissão Técnica e o assunto foi a programação de treinamento até a viagem para os amistosos.

O Flamengo realizou treinamento intensivo ontem pela manhã, na Gávea, num **Interval-training** com bola. Os jogadores ficaram em campo quase três horas. Depois houve treinamento especial para os diversos setores do time. O objetivo é dar melhores condições físicas e técnicas para todos, segundo os preparadores.

MUDANÇAS

A situação no clube ficou calma com as mudanças e, por isso, muita gente compareceu à Gávea, ontem de manhã, para prestigiar o treinamento e saber as providências que foram tomadas para melhorar o rendimento do time. O ex-supervisor Dante Rocha esteve ontem pela manhã na Gávea. Foi fechar a caixinha dos jogadores, da qual era presidente e, depois, desejou felicidades aos jogadores e ao seu substituto.

O Flamengo deverá jogar contra o América em março, no Andaraí. Os detalhes serão acertados nos próximos dias com o presidente Wilson Carvalhal.

Fantoni afasta Wilsinho e Capitão entra na ponta

Orlando Fantoni afastou Wisinho do time titular por falta de condições técnicas e decidiu colocar Capitão em sua posição. No caso do ponto emprestado pelo XV de Novembro de Piracicaba não aprovar, fará nova tentativa com Alcides. Se não der certo, pedirá ao vice de futebol, Luis Henrique, para comprar um ponta-direita.

O técnico explicou que Wisinho caiu de produção depois de sua experiência na Seleção Brasileira e, apesar de muitos conselhos, não se recuperou até fazer a má partida de domingo contra o Londrina. O treinador disse que Wilsinho já era para ter saído da equipe, mas ele decidiu dar nova oportunidade ao jogador, que não foi aproveitada.

NÃO VIAJA

Wilsinho ficará no Rio e não seguirá com a delegação para Uberlândia, onde o Vasco jogará domingo às 10 horas, para ganhar cota de Cr$ 250 mil. O ponta-direita submetido à um treinamento intensivo com o professor Antônio Lopes para tentar recuperar sua antiga forma. O jogador está aborrecido com a situação, mas disse que não vai desanimar e lutará para voltar à equipe em melhores condições técnicas.

Mas, se por um lado, o técnico não contar com Wilsinho, Ramon e Geraldo — os dois últimos vetados pelo Departamento Médico e o ponta por deficiência técnica — ele terá Abel, que se recuperou das leves dores na virilha esquerda e com Zé Mário que tem condições de atuar, apesar de pequeno problema na coluna.

O apoiador foi ontem a um neurologista com o médico Otávio Martins, tirou radiografia, mas nada acusou de grave. Mesmo assim, o jogador foi poupado de toda atividade de ontem, que constou de treinamento físico e técnico. O treino, que estava programado para a parte da tarde, foi cancelado, pois Orlando Fantoni achou que não seria necessário, já que o Vasco foi desclassificado da fase final do Campeonato Brasileiro.

200 MIL

O pai de Paulinho, Idiarte Massariol, revelou ontem, que seu filho vai receber Cr$ 200 mil, sendo Cr$ 100 mil à vista e os outros em cinco parcelas de Cr$ 20 mil, do XV de Novembro, pela transferência do seu filho para o Vasco. Ele ganhará salários de Cr$ 18 mil no primeiro ano e Cr$ 22 mil no segundo. O novo contrato, porém, só será assinado depois do dia 31 de março, quando terminará o atual, de empréstimo.

No treino de ontem não tomaram parte: Orlando, Fernando, Ramon e Zé Mário, além de Zanata, todos entregues ao Departamento Médico. Mas eles tomarão parte no coletivo de hoje à tarde, em São Januário, quando Fantoni escalará o time para o amistoso de domingo, contra o Uberlândia.

FLU AINDA EM EXPERIÊNCIAS

O técnico Paulo Emílio disse que vai continuar fazendo experiências com juvenis recentemente promovidos nos próximos amistosos do Fluminense, antes de pedir qualquer reforço aos dirigentes, mas não negou que gostaria de contar com Renato e Zenon, que ele conheceu quando dirigia o Guarani de Campinas.

A delegação chegou ao Rio ontem, antes das 8 horas, e os jogadores foram liberados no Aeroporto, com ordens de se apresentarem hoje às 15h30min, nas Laranjeiras, para um treino especial. Amanhã, o time viajará para Porto Alegre, onde ficará hospedado no Hotel Everest até domingo pela manhã, quando viajará de ônibus para Caxias do Sul, a fim de jogar à tarde com o Juventude.

O segundo jogo do Fluminense, no Sul do País, será na quinta-feira contra o Internacional no Beira Rio. Nessa partida o Fluminense terá renda dividida, a exemplo do que fez com o clube de Porto Alegre, no amistoso realizado no Maracanã. O Fluminense deverá atuar ainda em outros Estados do Sul no mês de março.

EXCURSÃO

O treinador disse que, para a excursão a Caxias do Sul e Porto Alegre, contará com Cléber, já recuperado da contusão, e com o juvenil Gilcimar. Paulo Emílio elogiou muito Artur, que entrou em lugar de Rivelino no jogo contra o Itumbiara, e deu conta do recado, e será ainda o titular, quando Rivelino for convocado para a Seleção Brasileira.

Depois do jogo em Itumbiara, na noite de quarta-feira, a delegação fez viagem de ônibus para Brasília, onde chegou pouco antes das 6 horas. Em seguida, a delegação tomou avião para o Rio, recebendo bicho de Cr$ 1.500,00 pela vitória naquela cidade do interior de Goiás. Há promessas de boas gratificações nesses dois jogos no Sul do País. Foi o que informou o Supervisor José Boneti, ontem, no Galeão, antes dos jogadores serem liberados.

Polidos valentes?

Aí está o Botafogo a demonstrar claramente que esse Regulamento da Copa Brasil anda meio por sobre o estranho e irreconhecível ultrapassado modo de matar-se um nadador na praia. Morderam? Invicto, ganha, mas não leva. E esta competição tem tudo para tornar-se um verdadeiro caos esse ano. Tudo porque prevalece, há tempos, a fórmula emanada da presidência da Confederação Brasileira de Desportos, e muito bem colocada pelo indecifrável Francisco Horta, digno ex-presidente do Fluminense: onde a Arena vai mal, um time no Nacional.

Serão, meus jovens, setenta e dois clubes, numa acirrada disputa de votos, nesse ano eleitoral que a Arena pretende louros gloriosos via Chapecoenses e quejandos. As decantadas divisões, que tornariam a coisa mais coerente, não virão e sequer no horizonte se encontram. Os problemas tipo Desportiva X Fluminense de Feira, repetir-se-ão com a mesmíssima freqüência, já que não pretendem os homens do esporte tupiniquim que se tenha um pouco de seriedade na competição. Armações, cai-cais, mutretas iluminatórias e outras aparecerão ao longo da Taça Brasil, pois que até assim eles — os políticos que adentraram ao futebol — sentem-se prestigiados.

*O mais serão brumas. Grandes possibilidades de que a Taça não termine este ano, como a anterior, que termina nesse. Heleno Nunes seguirá à frente dos destinos do futebol e a cometer tapinhas às costas de políticos ligados às suas **benesses** políticas. E o pobre torcedor, coitado, padecerá as mesmas atrocidades no ir e vir dos seus clubes, no entremeio, levando umas sobras de ódios locais.*

-x-x-x-x-x-x-x-

*Hoje, finalmente, Coutinho, que não é o aqui da casa, definirá em meio — o que já é alguma coisa — suas predileções quanto aos selecionáveis destas paragens. Que a coisa não tenha cunho político, meus jovens, são os mais sinceros votos do escriba aqui. Enquanto o cidadão estiver participando do **dolce far niente** do dia internacional da esbórnia, hoje, à noite, radinho ao ouvido, loura suada à mão, poderá, prazeirosamente, discutir a viabilidade do **enfim um time de futebol que nos represente na Copa do Mundo deste ano.** Pena que alguns nomes tenham sido execrados dentro daquele sistema cebedense de colocar a roupa e os modos dos jogadores antes de avaliar sua condição físico-técnica. É o caso de Paulo Cesar Lima e de Marinho. Dirão ouvintes [...] avisados que aqui está mais "uma viúva" [...] reclamar proventos para seu "marido". Nada d[isso]. Convém lembrar, que em pelo menos [...] oportunidades, quando assuntos extrafutebol [in]terferiram nas convocações a coisa degringolou.*

Se, como alardeia o selecionador nacional, [ele] possui um sistema de jogo, basta preencher [as] posições com os homens que poderão realizar [as] funções especificadas. Contudo, vale lembrar também, craque não pode ficar fora de com[petições] do tipo Copa do Mundo. Copa Rio [...] por aí. As revistas especializadas européias [...] entre os craques do momento, obviamente [...] conhecerem ainda o Reinaldo, ao lado de Cruyff, Neskenn, Muller, nada mais nada menos que Cerezo, Rivelino, Paulo Cesar Lima e Marinho. E, ao contrário de alguns nossos "patrinotas" da crônica, lá, as avaliações são feitas dentro de critérios muitíssimo mais sérios.

-x-x-x-x-x-x-x-

Essa revisão ainda coloca minha cabeça n[a] degola destas que pululam pelaí. As atrocidades cometidas ontem, aqui no espaço do amigo [...] vocês, convenhamos, foram dose cavalar. Com escusas, recuso-me a comentá-las.

-x-x-x-x-x-x-x-

*Tá legal, o Vasco comprou o Paulinho. E da[í]? Tem mais: essa de reduzir o passe do garoto [pela] metade está cheirando a uma manobra m[uito] suja, interclubes, visando reduzir a grana a que [o] jogador tinha direito — cerca de 30 por cento [...] acabaram virando 20 ou 25 por cento. N[ova] manobra econômica do **Rei da Esbórnia**? Ou[...] tros dizem que sim. Dirceu? Aguardo pronun[ciamento] da diretoria (?) do Vasco.*

-x-x-x-x-x-x-x-

Um dos chamados diademas retriz — [...] dilema atroz? Ó céus! — baixou na redação [...] Tião Pereira: como denominar os craques [...] Coutinho? Depois das "Feras" do Saldanha e [...] "Formiguinhas" do Zagalo, os meninos [...] Coutinho dever-se-iam chamar, até por [uma] questão de coerência, os "Polidinhos Valentinhos"? E na polivalência, não vai nada?

Hely Miranda